



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados acionistas,

A Administração da Jereissati Participações S.A. (“Companhia” ou “Grupo Jereissati”), apresenta aos seus acionistas e ao mercado, em conjunto com as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores independentes, o Relatório da Administração referente aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2015 consolidou a estratégia do Grupo Jereissati de focar sua atuação no setor de imóveis geradores de renda – Shopping Centers e Prédios Comerciais. A Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. é o principal ativo do Grupo Jereissati com 18 shoppings centers em operação e vendas totais de R\$11,9 bilhões ao ano.

A controlada Jereissati Telecom participa indiretamente no capital da Contax Participações S.A. e tem uma parcela residual no capital da Oi. A Companhia deixou de fazer parte do controle da Oi em julho de 2015, com a conclusão da reestruturação societária que levou a Oi a se tornar uma organização sem controle definido (“True Corporation”). Além disso, está prevista para ocorrer ainda no primeiro semestre de 2016, a listagem da Contax no segmento do Novo Mercado da Bovespa.

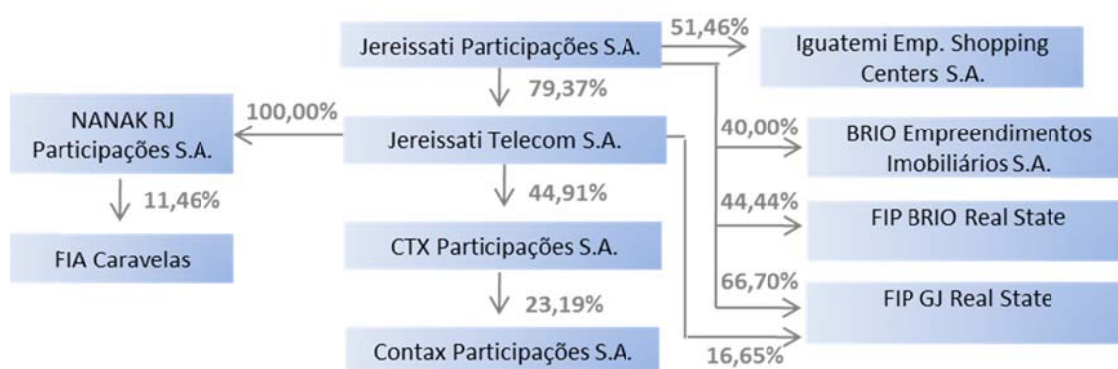
No aspecto operacional, vale mencionar os principais acontecimentos e destaques do ano:

- o A Iguatemi encerrou o ano com portfolio de 18 shopping centers, atingindo vendas de R\$11,9 bilhões representando um aumento de 12% em relação ao ano anterior. Esse aumento decorre, principalmente, (i) da qualidade dos empreendimentos que crescem apesar da crise, (ii) da maturação dos greenfields e expansões inaugurados nos últimos anos, (iii) da densificação do entorno imediato dos shoppings e (iv) da compra de participação no Shopping Pátio Higienópolis. A receita bruta atingiu R\$714,7 milhões, um crescimento de 11,0% em relação a 2014. Destaque especial ao EBTIDA do ano que atingiu R\$503,7 milhões, com margem de 79,2% e crescimento de 11,6% em relação ao ano anterior.
- o A Contax Participações teve um ano de ajustes profundos que decorreram principalmente da queda de receita auferida junto aos seus clientes. Os ajustes envolveram um corte de ociosidade operacional e a renovação do corpo gerencial da companhia. Os custos associados a estas mudanças aliados à crise no mercado de crédito obrigaram a Contax

Participações a negociar um plano de reestruturação com seus credores. Em 14 de março de 2016, este plano foi aprovado, por credores e acionistas.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Companhia controla as sociedades Jereissati Telecom S.A. (“Jereissati Telecom”) e a Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. (“Iguatemi”). Através de sua controlada Jereissati Telecom, concentra os investimentos do Grupo Jereissati no setor de Serviços. Já no setor de Telecomunicações, após as reorganizações societárias da Oi, a Companhia deixou de fazer parte do seu bloco de controle, passando a deter uma participação líquida indireta de 1,4% no capital total da Oi. A controlada Iguatemi concentra os principais investimentos do Grupo Jereissati, o setor imobiliário, com foco em imóveis que produzam renda, notadamente Shopping Centers.



Cálculo dos percentuais, excluindo ações em tesouraria.

Shopping Centers

A Companhia, através da sua controlada Iguatemi, atua no segmento de shopping centers que engloba a concepção, planejamento, desenvolvimento, administração e comercialização dos empreendimentos e dos seus espaços comerciais e promocionais.

A Iguatemi encerrou 2015 com vendas de R\$11,9 bilhões no ano, 12% acima do ano anterior, atingindo um EBTIDA de R\$503,7 milhões, com margem de 79,2% e crescimento de 11,6% em relação ao ano anterior.

O foco de atuação da Iguatemi continua nas regiões Sul, Sudeste e Brasília, áreas de maior poder aquisitivo e potencial de consumo per capita do país e, com público-alvo predominantemente das classes A e B, menos suscetíveis às crises e mais exigentes em termos de qualidade dos produtos e serviços oferecidos.

Em 2015, a Iguatemi adquiriu 8,4% do Shopping Pátio Higienópolis, inaugurou a Expansão do Iguatemi Campinas e a revitalização do Main Plaza em conjunto com a expansão do Iguatemi São Paulo. Anunciou a expansão e a construção de uma torre comercial no Iguatemi Porto Alegre, com

inauguração prevista para o primeiro semestre de 2016, dando início a um novo ciclo de expansões.

R\$ Milhões	2015	2014	Δ%
Receita bruta	715,7	657,1	8,9%
Receita líquida	637,2	589,6	8,1%
EBITDA	503,8	454,3	10,9%
Lucro líquido consolidado	193,7	230,7	-16,0%
Funds From Operations (FFO)	296,4	318,1	-6,8%
ABL Total (m ² /mil)	715,0	661,0	8,2%
ABL Própria (m ² /mil)	443,3	425,3	4,2%

A Iguatemi administra hoje uma ABL de aproximadamente 715 mil metros quadrados e sua participação proporcional nestes empreendimentos equivalem a aproximadamente 443 mil metros quadrados.

Contax Participações

A Contax Participações apresentou resultados negativos em um ano muito difícil, marcado pela crise econômica que se agravou ao longo de 2015. Os resultados negativos exigiram uma mudança profunda no seu corpo gerencial que trouxe um time renovado de profissionais para a sua liderança. Já no primeiro trimestre de 2016, foram aprovados, por credores e acionistas, o plano de reestruturação e alongamento do seu passivo financeiro.

A Contax Participações apresentou uma queda na receita líquida de 6,6% no ano de 2015, consequência de uma forte retração na demanda por call center aliada a uma redução na receita auferida junto a Oi. A queda na receita resultou na necessidade de uma série de ajustes operacionais e demissões na Contax Participações. Esses ajustes levaram os custos a subirem 4,4% em relação ao ano anterior, agravados pelo crescimento das suas despesas financeiras líquidas, superiores ao ano anterior em 88%. A Contax Participações apresentou um prejuízo no ano de R\$141,9 milhões contra um lucro de R\$96,6 milhões apresentado no ano anterior. De forma a se adequar a essa nova realidade, a administração da Contax elaborou um Plano de melhoria operacional bem como de alongamento do seu passivo financeiro.

DESEMPENHO OPERACIONAL DA COMPANHIA

A atividade principal da Companhia é a participação societária em outras empresas. Desse modo, as informações financeiras divulgadas refletem as informações financeiras divulgadas por suas controladas e controladas indiretas em conjunto, cujas demonstrações financeiras completas, quando aplicável, encontram-se arquivadas na CVM.

Apesar do crescimento de 10,2% nas receitas líquidas consolidadas da Companhia, apresentamos uma queda no EBITDA e um expressivo prejuízo consolidado. Esse resultado tem sua origem,

substancialmente, nos impactos da redução de participação societária no segmento de Telecomunicações com a saída do Grupo Jereissati do bloco de controle da Oi.

Resultado operacional

Receita líquida

Em 2015 a receita líquida consolidada da Companhia atingiu R\$636,7 milhões, traduzindo-se em um aumento de 10,2% em comparação a de 2014, que atingiu R\$577,6 milhões.

EBITDA

O resultado operacional consolidado da Companhia no exercício de 2015 foi de R\$188,4 milhões negativos em comparação ao resultado reportado de R\$59,0 milhões negativos em 2014.

Prejuízo do exercício consolidado

O prejuízo consolidado em 2015 atingiu R\$568,5 milhões, representando um aumento de 60,5% do prejuízo consolidado reportado em 2014 que totalizou R\$348,2 milhões.

AUDITORES INDEPENDENTES – INSTRUÇÃO CVM No. 381/03

Nos termos da Instrução CVM 381/03, a Companhia informa que a KPMG Auditores Independentes prestadora de serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante o exercício de 2015.

AGRADECIMENTOS

A Administração agradece aos seus acionistas, clientes, fornecedores, instituições financeiras e demais participantes do mercado, o apoio e a confiança depositados e, em especial, aos seus funcionários pelo comprometimento, dedicação, empenho e esforço.

A Administração.



Jereissati Participações S.A.

**Relatório dos auditores independentes sobre as
demonstrações financeiras**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores da
Jereissati Participações S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Jereissati Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Jereissati Participações S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações, individuais e consolidadas, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 23 de março de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3

Balanços patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014			2015	2014	2015	2014
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	9	19	13	132.883	259.126	Salários, encargos sociais e benefícios		972	1.736	31.973	26.698
Aplicações financeiras	9	29.894	35.619	528.890	698.393	Fornecedores		96	842	29.603	41.830
Contas a receber	10	28	-	176.220	186.650	Empréstimos e financiamentos	17	3.206	2.705	407.340	339.945
Estoques		-	-	6.060	5.935	Tributos correntes a recolher	11	100	184	20.433	23.558
Tributos correntes e a recuperar	11	920	1.804	27.381	35.722	Dividendos a pagar	24	-	227	21.664	26.790
Dividendos a receber	24	23.356	28.032	-	986	Programa de refinanciamento fiscal	18	157	157	1.365	1.365
Demais ativos	16	63	14	28.179	23.371	Demais obrigações	20	65	34	64.216	35.197
Total do ativo circulante		54.280	65.482	899.613	1.210.183	Total do passivo circulante		4.596	5.885	576.594	495.383
Não circulante						Não circulante					
Aplicações financeiras	9	-	-	54.632	69.914	Empréstimos e financiamentos	17	121.690	121.685	1.956.695	1.995.134
Contas a receber	10	-	-	83.855	71.575	Tributos diferidos	11	-	-	88.696	70.845
Tributos diferidos e a recuperar	11	16.502	13.737	91.305	55.579	Outros tributos		-	-	-	39
Depósitos e bloqueios judiciais	12	1.051	919	5.172	6.114	Programa de refinanciamento fiscal	18	301	457	2.617	3.981
Dividendos a receber	24	-	-	2.603	-	Provisões	19	5.138	5.036	19.919	20.407
Créditos com partes relacionadas	24	-	-	116.342	86.283	Passivos com partes relacionadas	24	-	-	-	120
Demais ativos	16	-	-	6.821	4.329	Demais obrigações	20	3.036	3.160	51.807	81.370
Investimentos	13	1.489.814	1.635.340	61.108	556.799	Total do passivo não circulante		130.165	130.338	2.119.734	2.171.896
Propriedades para investimentos	13	-	-	3.996.971	3.644.122						
Imobilizado	14	2	3	19.930	21.326						
Intangível	15	2	2	103.354	105.796						
Total do ativo não circulante		1.507.371	1.650.001	4.542.093	4.621.837	Patrimônio líquido atribuído aos controladores	21				
						Capital social		784.004	784.004	784.004	784.004
						Reserva de capital		13.590	15.384	13.590	15.384
						Reserva de lucros		498.763	804.840	498.763	804.840
						Ações em tesouraria		(3.815)	(3.815)	(3.815)	(3.815)
						Ágio em transações de capital e variações de					
						porcentagens de participações		135.572	78.641	135.572	78.641
						Ajustes de avaliação patrimonial		(4.827)	(99.068)	(4.827)	(99.068)
						Outros resultados abrangentes		3.603	(726)	3.603	(726)
								1.426.890	1.579.260	1.426.890	1.579.260
						Participações dos não controladores		-	-	1.318.488	1.585.481
						Total do patrimônio líquido		1.426.890	1.579.260	2.745.378	3.164.741
Total do ativo		1.561.651	1.715.483	5.441.706	5.832.020	Total do passivo e patrimônio líquido		1.561.651	1.715.483	5.441.706	5.832.020

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Receita líquida de vendas e/ou serviços	4	2.138	2.284	636.659	577.568
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	5	(141)	(319)	(210.890)	(180.270)
Lucro bruto		1.997	1.965	425.769	397.298
Receitas (despesas) operacionais					
Resultado de equivalência patrimonial	13	(127.134)	(149.847)	(760.252)	(608.554)
Gerais e administrativas	5	(22.486)	(17.177)	(126.329)	(131.248)
Outras receitas operacionais	6	32.684	1.470	189.026	221.460
Outras despesas operacionais	6	(155)	(283)	(19.386)	(23.734)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e dos tributos		(115.094)	(163.872)	(291.172)	(144.778)
Receitas financeiras	7	8.359	8.105	117.366	138.508
Despesas financeiras	7	(18.919)	(16.941)	(347.394)	(318.433)
Resultado financeiro		(10.560)	(8.836)	(230.028)	(179.925)
Prejuízo antes das tributações		(125.654)	(172.708)	(521.200)	(324.703)
Imposto de renda e contribuição social	8				
Corrente		-	-	(49.946)	(44.682)
Diferido		-	-	2.601	21.217
Prejuízo do exercício		(125.654)	(172.708)	(568.545)	(348.168)
Prejuízo atribuído aos controladores		(125.654)	(172.708)	(125.654)	(172.708)
Prejuízo atribuído aos não controladores		-	-	(442.891)	(175.460)
Prejuízo básico e diluído por ação (R\$) atribuível a Companhia:	21 (f)				
Ações ordinárias - básicas		(0,1312)	(0,1803)	(0,1312)	(0,1803)
Ações ordinárias - diluídas		(0,1315)	(0,1811)	(0,1315)	(0,1811)
Ações preferenciais - básicas		(0,1312)	(0,1803)	(0,1312)	(0,1803)
Ações preferenciais - diluídas		(0,1315)	(0,1811)	(0,1315)	(0,1811)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Prejuízo do exercício	(125.654)	(172.708)	(568.545)	(348.168)
Equivalência patrimonial reflexa sobre variação de ativos financeiros disponíveis para venda	-	(9.694)	-	(29.754)
Equivalência patrimonial reflexa sobre ganho de contabilidade de "hedge" e Ajuste reflexo de realização de reserva de operações de derivativos	-	3.924	-	7.509
Equivalência patrimonial reflexa ajuste de conversão de controladas	1.805	(2.245)	1.805	(5.332)
Equivalência patrimonial reflexa sobre ganhos e perdas atuariais	-	(1.612)	-	(4.973)
Equivalência patrimonial reflexa sobre deságio em transação de capital	-	10.530	-	13.267
	<u>1.805</u>	<u>903</u>	<u>1.805</u>	<u>(19.283)</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(123.849)</u>	<u>(171.805)</u>	<u>(566.740)</u>	<u>(367.451)</u>
Resultado abrangente atribuído ao controlador	(123.849)	(171.805)	(123.849)	(171.805)
Resultado abrangente atribuído ao não controlador	-	-	(442.891)	(195.646)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Reserva de capital				Reservas de lucros					Ágio em transações de capital e variações de capital e variações de participações		Ajustes de avaliação patrimonial		Total da participação dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Reserva de Capital	Ganhos com ações em tesouraria	Opções de Ações Reflexa	Legal	Lucros a realizar	Investimentos	Retenção	Reserva especial de dividendos	Ações em tesouraria	Lucros (Prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	de porcentagens de participações	de avaliação patrimonial	dos acionistas controladores	controladores	
Saldos em 1º de janeiro de 2014	784.004	-	878	13.639	68.187	148.793	665.448	64.594	30.606	(3.615)	-	(1.629)	57.119	(98.949)	1.729.075	1.260.035	2.989.110
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	819.268	819.268
Acervo por incorporação de controladora	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	4
Plano de opção de ações de controladas	-	-	-	863	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	863	1.641
Ações em tesouraria e transação de capital reflexo de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(200)	-	-	-	5.444	5.244	4.677	9.921
Ajuste de conversão reflexo de controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.245)	-	-	(2.245)	(3.087)	(5.332)
Ganho (perda) reflexo de contabilidade de "hedge"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	379	-	-	379	163	542
Ajuste reflexo de realização de reserva de operações de derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.545	-	-	3.545	3.422	6.967
Ajuste de ganhos e perda atuarias reflexo de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.612)	-	-	(1.612)	(3.361)	(4.973)
Ajuste reflexo deságio em transação de capital de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.530	-	-	10.530	2.737	13.267
Ajuste reflexo de variação de ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.694)	-	-	(9.694)	(20.060)	(29.754)
Ajuste reflexo na variação de participação em investimentos e minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21.522	-	21.522	(268.353)	(246.831)
Outros ajustes no patrimônio das controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	(80)	-	-	-	-	(5.563)	(5.643)	(1.081)	(6.724)
Dividendos declarados por controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(34.197)	(34.197)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(172.708)	-	-	-	(172.708)	(175.460)	(348.168)
Absorção do prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(148.793)	-	-	(23.915)	-	172.708	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	784.004	4	878	14.502	68.187	-	665.448	64.594	6.611	(3.815)	-	(726)	78.641	(99.068)	1.579.260	1.585.481	3.164.741
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.666	1.666
Plano de opção de ações de controladas	-	-	-	638	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	638	1.508	2.146
Ações em tesouraria e transação de capital reflexo de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(452)	(452)	(1.213)	(1.665)
Ajuste reflexo de transação de capital de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(582)	(582)	-	(582)
Aumento (redução) patrimonial com reorganização societária	-	-	-	(2.432)	-	-	-	-	-	(177.575)	2.525	57.405	95.275	-	(24.802)	201.524	176.722
Ajuste de conversão reflexo de controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.804	-	-	-	1.804	469	2.273
Ajuste reflexo na variação de participação em investimentos e minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(474)	-	(474)	(387)	(861)
Outros ajustes no patrimônio das controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.848)	-	-	-	-	(2.848)	(3.361)	(6.209)
Dividendos declarados por controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(24.308)	(24.308)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(125.654)	-	-	-	(125.654)	(442.891)	(568.545)
Absorção do prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(299.466)	-	(6.611)	-	306.077	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	784.004	4	878	13.590	68.187	-	365.982	64.594	-	(3.815)	-	3.603	135.572	(4.827)	1.426.890	1.318.488	2.745.378

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Atividades operacionais				
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(125.654)	(172.708)	(521.200)	(324.703)
Ajuste para conciliar o lucro líquido às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	16.791	15.481	276.921	216.558
Depreciação e amortização	1	1	108.530	89.000
Perdas sobre contas a receber	-	-	7.628	6.359
Reversão de provisão, líquida de perdas com processos judiciais	99	14	128	933
Atualização monetária de processos judiciais	-	-	-	1.631
Atualização de depósitos judiciais	(74)	(211)	(167)	(270)
Equivalência patrimonial	127.134	149.847	760.252	608.554
Resultado na alienação e baixa de ativo	-	267	(28.551)	1.224
Reclassificação ajustes reflexos dos investimentos	(32.464)	-	(120.216)	-
Atualização do programa de refinanciamento fiscal	-	13	-	85
Remuneração baseada em ações	-	-	2.876	5.003
Prescrição de dividendos	(220)	-	(294)	-
Ganho (perda) de participação	-	219	(2.431)	(54.877)
Deságio em investimentos	-	-	-	(421)
Ganho na apuração do valor justo	-	-	-	(106.320)
Receitas diferidas	-	-	(38.160)	(37.581)
Outras receitas, líquidas das despesas	(2)	182	(2.511)	(1.717)
	<u>(14.389)</u>	<u>(6.895)</u>	<u>442.805</u>	<u>403.458</u>
Mutações patrimoniais				
Contas a receber	(28)	1	18.506	(8.742)
Estoques	-	-	(305)	(2.707)
Tributos correntes e a recuperar	(2.130)	(2.855)	38.393	29.664
Fornecedores	(737)	(1.634)	(12.174)	(4.893)
Salários, encargos sociais e benefícios	(813)	1.469	5.233	4.085
Depósitos e bloqueios judiciais	(58)	(979)	(58)	(991)
Outras contas ativas e passivas	34	(163)	83.893	14.579
	<u>(3.732)</u>	<u>(4.161)</u>	<u>133.488</u>	<u>30.995</u>
Caixa proveniente das operações				
Encargos financeiros pagos	(16.282)	(72.100)	(236.451)	(263.534)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(98.379)	(89.036)
Dividendos recebidos	30.883	32.855	1.482	18.348
	<u>14.601</u>	<u>(39.245)</u>	<u>(333.348)</u>	<u>(334.222)</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais	<u>(3.520)</u>	<u>(50.301)</u>	<u>242.945</u>	<u>100.231</u>
Atividades de investimentos				
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	-	-	(388.246)	(485.596)
Aumento dos investimentos permanentes, menos caixa líquido incluído na aquisição	(2.200)	(14.375)	(59.682)	(1.159.495)
Transações com partes relacionadas	-	-	(14.807)	(47.597)
Resgate (Aplicações financeiras) em título mantidos para negociação	5.726	152.642	206.878	463.639
	<u>3.526</u>	<u>138.267</u>	<u>(255.857)</u>	<u>(1.229.049)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	<u>3.526</u>	<u>138.267</u>	<u>(255.857)</u>	<u>(1.229.049)</u>
Atividades de financiamentos				
Captações líquidas de custos	-	-	197.792	369.039
Pagamentos de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(66.667)	(269.876)	(182.192)
Pagamentos de dividendos	-	(21.312)	(29.629)	(50.682)
Aumento de capital de controladas	-	-	1.501	975.204
Recompra de ações	-	-	(13.119)	(2.817)
	<u>-</u>	<u>(87.979)</u>	<u>(113.331)</u>	<u>1.108.552</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	<u>-</u>	<u>(87.979)</u>	<u>(113.331)</u>	<u>1.108.552</u>
Fluxo de caixa do exercício	<u>6</u>	<u>(13)</u>	<u>(126.243)</u>	<u>(20.266)</u>
Caixa e equivalentes de caixa				
Saldo final	19	13	132.883	259.126
Saldo inicial	13	26	259.126	279.392
Variação no exercício	<u>6</u>	<u>(13)</u>	<u>(126.243)</u>	<u>(20.266)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.492	2.663	715.423	621.278
Reclassificação ajustes reflexos positivos dos investimentos	32.464	-	120.216	-
Ganho na apuração do valor justo	-	-	-	106.320
Ganho (perda) de participação	-	(219)	2.431	54.877
Deságio em investimentos	-	-	-	421
Perdas sobre contas a receber	-	-	(7.628)	(6.359)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	220	1.471	242.673	(24.584)
	<u>35.176</u>	<u>3.915</u>	<u>1.073.115</u>	<u>751.953</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos prods., mercs. e servs. vendidos	-	-	(78.557)	(74.908)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(862)	(1.284)	(243.870)	(53.789)
Outros insumos	(13.345)	(7.364)	(22.685)	(11.353)
	<u>(14.207)</u>	<u>(8.648)</u>	<u>(345.112)</u>	<u>(140.050)</u>
Valor adicionado bruto	<u>20.969</u>	<u>(4.733)</u>	<u>728.003</u>	<u>611.903</u>
Retenções				
Depreciação e amortização	(1)	(1)	(108.529)	(89.000)
Reversão de provisão, líquida de perdas com processos judiciais	(99)	(14)	(128)	(933)
Outras despesas	-	-	-	(68)
	<u>(100)</u>	<u>(15)</u>	<u>(108.657)</u>	<u>(90.001)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	<u>20.869</u>	<u>(4.748)</u>	<u>619.346</u>	<u>521.902</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Equivalência patrimonial	(127.134)	(149.847)	(760.252)	(608.554)
Receitas financeiras	8.359	8.105	117.366	138.508
	<u>(118.775)</u>	<u>(141.742)</u>	<u>(642.886)</u>	<u>(470.046)</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>(97.906)</u>	<u>(146.490)</u>	<u>(23.540)</u>	<u>51.856</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	6.246	6.891	74.155	67.243
Benefícios	880	753	16.751	13.285
FGTS	231	181	5.843	6.142
Outros de pessoal	-	-	-	87
	<u>7.357</u>	<u>7.825</u>	<u>96.749</u>	<u>86.757</u>
Impostos e taxas				
Federais	1.347	1.316	84.914	58.365
Estaduais	-	-	3.557	3.042
Municipais	125	137	10.795	9.285
	<u>1.472</u>	<u>1.453</u>	<u>99.266</u>	<u>70.692</u>
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e demais encargos financeiros	18.919	16.756	329.334	225.655
Aluguéis	-	184	3.877	5.046
Outras remunerações de capitais de terceiros	-	-	15.779	11.874
	<u>18.919</u>	<u>16.940</u>	<u>348.990</u>	<u>242.575</u>
Remuneração de capitais próprios				
Prejuízo do exercício	(125.654)	(172.708)	(125.654)	(172.708)
Participação dos não controladores	-	-	(442.891)	(175.460)
	<u>(125.654)</u>	<u>(172.708)</u>	<u>(568.545)</u>	<u>(348.168)</u>
Valor adicionado distribuído	<u>(97.906)</u>	<u>(146.490)</u>	<u>(23.540)</u>	<u>51.856</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos as notas explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Jereissati Participações S.A., sociedades controladas e negócios controlados em conjunto, distribuídas da seguinte forma:

1. Informações gerais
2. Principais políticas contábeis
3. Instrumentos financeiros e análise de riscos
4. Receitas de vendas e/ou serviços
5. Despesas por natureza
6. Outras receitas e despesas operacionais
7. Resultado financeiro
8. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro
9. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras
10. Contas a receber
11. Tributos correntes e diferidos sobre a renda
12. Depósitos e bloqueios judiciais
13. Investimentos (*inclui Propriedades para investimentos*)
14. Imobilizado
15. Intangível
16. Demais ativos
17. Empréstimos e financiamentos (*inclui debêntures*)
18. Programa de refinanciamento fiscal
19. Provisões
20. Demais obrigações
21. Patrimônio líquido
22. Benefícios a empregados
23. Informações por segmento
24. Transações com partes relacionadas
25. Seguros
26. Outras informações relevantes
27. Eventos subsequentes
28. Aprovação das Demonstrações Financeiras

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. INFORMAÇÕES GERAIS

(a) Companhia

A Jereissati Participações S.A. (“Companhia”), é uma companhia aberta nacional, com ações negociadas na BM&FBOVESPA – MLFT3 (ON) e MLFT4 (PN), e tem por objetivo a participação societária em outras empresas e a prestação de serviços de assessoria e consultoria econômica, financeira e tributária. A Companhia é uma holding, sediada no Brasil, na cidade de São Paulo, no bairro Jardim Paulistano, na Rua Angelina Maffei Vita, 200 – 9º andar parte.

A Companhia, por intermédio de suas controladas diretas e indiretas e negócios controlados em conjunto concentra seus investimentos nos segmentos de Shopping Centers e Contact Center e Serviços. A partir de 1º de setembro de 2015, com as reorganizações societárias apresentadas na Nota 1 (b), a Companhia deixou de deter investimento no segmento de Telecomunicações, anteriormente representado pela sua participação indireta na Oi S.A. (“Oi”).

Segmento de Shopping Centers

O investimento no segmento de Shopping Centers é representado pela participação direta da Companhia na Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. (“Iguatemi”) e suas controladas. Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia detém, das ações em circulação da Iguatemi, 51,46% do seu capital total e votante.

A controlada direta Iguatemi com sede em São Paulo – SP, negocia suas ações na BM&FBOVESPA, sob a sigla IGTA3, e tem por objeto social a exploração comercial e o planejamento de shopping centers, a prestação de serviços de administração de shopping centers regionais e de complexos imobiliários de uso misto, a compra e venda de imóveis, a exploração de estacionamentos rotativos, a intermediação na locação de espaços promocionais, a elaboração de estudos, projetos e planejamento em promoção e merchandising, o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social e a participação em outras companhias como sócia, cotista, acionista ou associada por qualquer outra forma permitida por lei.

Os empreendimentos (“shopping centers”) são constituídos sob a forma de condomínio de edificação e consórcios. Suas operações são registradas pela controlada direta Iguatemi, em seus livros contábeis, na proporção da sua participação. A controlada direta Iguatemi e suas controladas são detentoras de participação em determinados empreendimentos imobiliários, na sua grande maioria shopping centers, localizados nas Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil.

Segmento de Contact Center e Serviços

O investimento no segmento de Contact Center e Serviços, após as incorporações da Dronten RJ Participações S.A. (“Dronten”) e Detmold RJ Participações S.A. (“Detmold”) realizadas em 4 de maio de 2015 (Nota 1(b)), passou a ser representado pela participação direta da Companhia na Jereissati Telecom S.A. (“Jereissati Telecom”), que em 31 de dezembro de 2015 possuía 44,91% do capital total e votante da CTX Participações S.A. (“CTX”).

A Detmold e a Dronten, ambas sociedades anônimas e com sede à Rua Angelina Maffei Vita, 200 9º andar (parte), na Cidade e Estado de São Paulo, controladas direta e indireta da Jereissati

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Telecom, foram constituídas com o propósito único de servir como instrumento de simplificação societária em atendimento a reorganização societária referente à união das atividades entre a Oi e a Pharol (Nota 1 (b)).

O negócio controlado em conjunto CTX é uma sociedade por ações, de capital aberto, e tem por objeto social a participação, direta ou indireta, no capital da Contax Participações S.A. (“Contax Participações”) e de outras sociedades, no país ou no exterior, podendo, inclusive, prestar serviços gerenciais e administrativos às empresas sob seu controle. A CTX possui como controlada direta a Contax Participações e como principais controladas indiretas a Contax Mobitel S.A. (“Contax Mobitel”), a TODO Tecnologia da Informação S.A. (“TODO”), a BRC Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“BRC”), a Ability Comunicação Integral Ltda. (“Ability”), a Contax Sucursal Empresa Extranjeira (“Contax Argentina”), a Ability Trade Marketing Colômbia S.A.S (“Ability Colômbia”), a Venecia SP Participações S.A. (“Venecia”) e a Stratton Spain S.L (“Stratton Espanha”) que em conjunto com as suas controladas Allus Spain S.L. (“Allus”), Stratton Argentina S.A. (“Stratton Argentina”), Stratton Peru S.A. (“Stratton Peru”), Multienlace S.A. (“Multienlace”), são denominadas como (“Grupo Allus”). As controladas da Contax Participações atuam em teleatendimento em geral, prestação de tecnologia da informação em geral e de informática, dentre outros, com exceção da Venecia que não possui operações. Em 31 de dezembro de 2015 a CTX detém das ações em circulação da Contax Participações, 56,03% do capital votante e 23,19% do capital total. A Contax Participações, por sua vez, em 31 de dezembro de 2015 detém 100% do capital da Contax Mobitel.

A controlada direta Jereissati Telecom, é uma companhia aberta nacional, com sede em São Paulo, com ações negociadas na BM&FBOVESPA – LFFE3 (ON) e LFFE4 (PN), e tem por objeto social a participação no capital de outras sociedades, como sócia ou acionista, a critério do Conselho de Administração, a exploração comercial e o planejamento de shopping centers e empreendimentos de uso misto, a compra e venda de imóveis, a fabricação e a comercialização de ferragens e o exercício de outras atividades industriais e comerciais de produtos conexos, bem como a importação e a exportação.

A Jereissati Telecom possui ainda, 100% da Infinity Trading Limited. (“Infinity”), e da Nanak RJ Participações S.A. (“Nanak”).

A Infinity, subsidiária integral da Jereissati Telecom, com sede em Tortola – Ilhas Virgens Britânicas, foi constituída em 1996, com o objetivo de prestar serviços de gerenciamento e assessoria em operações financeiras à sua controladora.

A Nanak, subsidiária integral da Jereissati Telecom, com sede à Rua Angelina Maffei Vita, 200 9º andar (parte), na Cidade e Estado de São Paulo, é sociedade anônima, que teve como propósito único servir como instrumento de simplificação societária em atendimento a reorganização societária referente à união das atividades entre a Oi e a Pharol (Nota 1 (b)), possuindo atualmente, como principal ativo, 11,465% do FIA Caravelas.

O FIA Caravelas foi constituído em 18 de fevereiro de 2014, com o propósito de servir como veículo no processo de simplificação societária em atendimento a reorganização referente à união das atividades entre a Oi e a Pharol (Nota 1 (b)). Em 31 de dezembro de 2015 o FIA Caravelas detém, das ações em circulação da Oi, 7,57% do seu capital total.

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Outros Segmentos de Negócios

A Companhia em parceria com Sollers Investimentos e Participações S.A. (“Sollers”) investiu na empresa Brio Investimentos Imobiliários S.A. (“BRIO”).

O principal objetivo da Brio é identificar, estruturar e viabilizar oportunidades de investimentos no setor imobiliário brasileiro (à exceção de Shopping Centers), e oferecer tais oportunidades a um grupo amplo de investidores, analisando a conveniência, timing, fundamentos e oportunidades de se investir nas seguintes classes de ativos: escritórios corporativos, salas comerciais, galpões industriais / logístico, residencial, loteamentos, hotelaria e Investimentos Financeiros Estruturados atrelados a ativos imobiliários. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia detém 40% do seu capital total e votante.

As participações em controladas diretas e indiretas e negócios controlados em conjunto da Companhia, após a exclusão das ações em tesouraria, estão demonstradas a seguir, as quais devem ser lidas em conjunto com as Notas 1 (b) destas Demonstrações Financeiras.

Sociedade	Atividade	País sede	Participação Acionária			
			Direta		Indireta	
			2015	2014	2015	2014 ⁽¹⁾
Segmento de Shopping Centers						
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. (i)			51,46%	51,48%	0,65%	0,65%
Administradora Gaúcha de Shopping Centers S.A. (“AGSC”) (ii)	Shopping Center	Brasil	-	-	18,76%	18,77%
AEMP - Administradora de Empreendimentos Ltda. (“AEMP”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,13%
AEST - Administradora de Estacionamento Ltda (“AEST”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,13%
Amuco Shopping S.A. (“Amuco”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,13%
ATOW Administradora de Torres Ltda (“ATOW”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,13%
CSC41 Participações LTDA (“CS41”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,13%
CSC61 Participações Ltda. (“CS61”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,13%
CSC132 Comércio Varejista Ltda (“Polo”)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	-
CSC142 Participações Ltda (“OLSC”)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	-
DV Brasil Comércio Varejista Ltda (“DV Brasil”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,13%
Galleria Empreendimentos Imobiliarios Ltda (“01GL”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,13%
Fleury Alliegro Imóveis Ltda. (“FLEURY”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	41,69%	41,70%
I-Art Produções Teatrais (“IART”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,13%
IESTA Porto Alegre Estacionamentos Ltda (“IESTAPA”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,13%
Iguatemi Estacionamentos Ltda. (“IESTA”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,13%
Iguatemi Leasing Ltda. (“Iguatemi Leasing”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,13%
Iguatemi Outlets do Brasil (“OLNH”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,13%
I-Retail Serv. Consult. De Moda e Particip. Ltda (“I-Retail”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,13%
JK Iguatemi Administração de Shopping Centers Ltda (“JK ADM”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,13%
JK Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A. (JKIG) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,13%
JK Iguatemi Estacionamentos Ltda (“JKES”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	33,35%	33,36%
Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda (“Lasul”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,13%
Leasing Mall Comercialização, Assessoria e Planejamento de Shopping Centers Ltda. (“Leasing Mall”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,13%

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Market Place Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda ("MPPart") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,13%
Market Place Torres Ltda ("MPT") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,13%
Nova Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda ("01NG")	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	-
Odivelas SP Participações S.A. ("OSPP") (ii)	Shopping Center	Brasil	-	-	17,37%	17,38%
Ork Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda ("ORKR") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,13%
Praia de Belas Deck Parking Ltda ("PBES") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	41,69%	41,70%
Rio Pinheiros Diversões LTDA. ("Rio Pinheiros") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,13%
SCIALPHA Participações LTDA ("SCIALPHA") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,13%
SCIRP Participações Ltda. ("SCRIP") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,13%
Shopping Centers Reunidos do Brasil Ltda ("SCRB") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,13%
SISP Participações S.A. ("SISP") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,13%
SJRP Iguatemi Empreendimentos Ltda ("SJRP") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,13%
SPH 1 Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A. ("SPHI") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	-

Segmento de Telecomunicações

Jereissati Telecom S.A. (i)			79,37%	79,37%		
Sayed RJ Participações S.A. (i)	Holding	Brasil	-	-	-	27,25%
EDSP75 Participações S.A. (ii) (Nota 1 (b))	Holding	Brasil	-	-	-	11,80%
LF TEL S.A.(ii) (Nota 1 (b))	Holding	Brasil	-	-	-	11,80%
Nanak RJ Participações S.A.(i)	Holding	Brasil	-	-	79,37%	79,37%
Telemar Participações S.A.(ii) (Nota 1 (b))	Holding	Brasil	-	-	-	6,07%
Valverde Participações S.A.(ii) (Nota 1 (b))	Holding	Brasil	-	-	-	6,07%
Oi S.A. (ii) (Nota 1 (b))	Holding	Brasil	-	-	-	0,33%

Segmento de Contact Center e Serviços

Detmold RJ Participações S.A.(i) (Nota 1 (b))	Holding	Brasil	-	-	-	79,37%
Dronten RJ Participações S.A. (i) (Nota 1 (b))	Holding	Brasil	-	-	-	79,37%
CTX Participações S.A.(ii)		Brasil	-	-	35,65%	35,65%
Contax Participações S.A.(ii)	Holding	Brasil	-	-	8,27%	8,26%
Ability (ii)	Trade marketing	Brasil	-	-	8,27%	8,26%
Ability Trade Marketing Colombia S.A.S.(ii)	Trade marketing	Colombia	-	-	-	8,26%
Contax Mobitel (ii)	Contact Center	Brasil	-	-	8,27%	8,26%
TODO Tecnologia da Informação S.A.(ii)	Tecnologia da informação	Brasil	-	-	8,27%	8,26%
TODO Soluções em Engenharia e Tecnologia S.A. (ii)	Tecnologia & Informação	Brasil	-	-	8,27%	8,26%
Venecia S.P. Participações S.A.(ii)	Contact Center	Brasil	-	-	8,27%	8,26%
BRC Empreendimentos Imobiliários Ltda (ii)		Brasil	-	-	8,27%	8,26%
Contax Sucursal Empresa Extranjera (ii)	Contact Center	Argentina	-	-	8,27%	8,26%
Stratton Spain SL (ii)	Holding	Espanha	-	-	8,27%	8,26%
Multienlace S.A.S.(ii)	Contact Center	Colombia	-	-	8,27%	8,26%
Stratton Peru S.A.(ii)	Contact Center	Peru	-	-	8,27%	8,26%
Bex S.A.(ii)		Espanha	-	-	8,27%	8,26%
Allus Spain SL (ii)		Espanha	-	-	8,27%	8,26%
Allus Peru S.A.(ii)	Contact Center	Peru	-	-	8,27%	8,26%
Stratton Argentina S.A.(ii)	Contact Center	Argentina	-	-	8,27%	8,26%
Stratton Chaco S.A.(ii)	Contact Center	Argentina	-	-	8,27%	8,26%
Stratton Nea S.A.(ii)	Contact Center	Argentina	-	-	8,27%	8,26%
Stratton Res S.A.(ii)	Contact Center	Argentina	-	-	8,27%	8,26%

Outras companhias

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Gestão e administração da propriedade					
BRIO Investimentos Imobiliários S.A.(ii)	imobiliária	Brasil	40,00%	40,00%	-	-
FIP GJ Real State (i)	Fundo de investimento	Brasil	66,70%	60,14%	13,22%	15,82%
FIP BRIO Real State (i)	Fundo de investimento	Brasil	44,44%	44,44%	-	-
Alium Participações S.A.(ii)	Holding	Brasil	-	-	39,69%	39,69%
Anwold Malls Corporation ("Anwold") (i)	Holding	Brasil	-	-	52,11%	52,13%
		Ilhas Virgens				
Infinity Trading Limited (i)	Holding	Britânicas	-	-	79,37%	79,37%

⁽¹⁾ As participações indiretas da Oi devem ser lidas em conjunto com a posição divulgada na Nota 1 (a) das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2014.

(i) Controladas diretas e indiretas da Companhia mensuradas pelo método de equivalência patrimonial nas Demonstrações Financeiras Individuais e consolidadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

(ii) Negócios controlados em conjunto indiretamente pela Companhia, mensurados pelo método de equivalência patrimonial não consolidados nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

(b) Reorganização Societária envolvendo União das atividades da Oi S.A. e Pharol, SGPS S.A. (nova denominação da Portugal Telecom, SGPS S.A.) ("Pharol")

A União das atividades entre a Oi e a Pharol foi inicialmente divulgada em 2 de outubro de 2013, quando Oi, Pharol, AG Telecom Participações S.A. ("AG"), LF Tel S.A. ("LF Tel" ou "LF"), PASA Participações S.A. ("PASA"), EDSP 75 Participações S.A. ("EDSP75") e Bratel Brasil S.A. ("Bratel"), e ainda alguns acionistas da Pharol, a Avistar, SGPS, S.A. e a Nivalis Holding B.V., celebraram Memorando de entendimentos com o objetivo de realizar uma operação para a formação de uma companhia, a qual reuniria os acionistas da Oi, da Pharol e da Telemar Participações S.A. ("Telemar" ou "Tmarpart") e combinaria as atividades e negócios desenvolvidos pela Oi no Brasil e pela Pharol em Portugal e na África ("Reorganização Societária").

Com o objetivo de atender a Reorganização Societária e em conformidade com o disposto nos itens (b) e (c) do Memorando de entendimentos, em 21 de março de 2014 ocorreu a cisão parcial da EDSP75; em 24 de março de 2014 ocorreu o aumento de capital da Sayed; e em 5 de maio de 2014 ocorreram os eventos: (i) a cisão parcial desproporcional da LF Tel; (ii) celebração do Contrato de Permuta de Participação Societária entre a Jereissati Telecom e Bratel Brasil S.A.; e (iii) Integralização e Conversão das Debêntures emitidas pela Sayed, EDSP75, LF Tel e Telemar ("Etapas Prévias").

Cisão parcial da EDSP75

A cisão parcial da EDSP75 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de março de 2014 e teve como objetivo iniciar a segregação dos investimentos de Telecomunicações e de Contact Center. Em decorrência da sua cisão parcial, o seu patrimônio líquido foi reduzido em R\$419.697, tendo sido contabilizado contra a conta de Reserva de capital, e por isso, não acarretou redução do seu capital social e cancelamento de ações. Ainda como resultado de sua cisão, a EDSP75 passou a deter 73,57% da LF Tel.

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A parcela cindida da EDSP75, representada por 26,43% no montante de R\$419.697, foi incorporada pela Detmold, passando a Detmold a deter 26,43% do capital total da LF Tel e aumentando o seu capital social em R\$419.697, com a emissão de 149.482.789 ações ordinárias, sendo estas novas ações totalmente subscritas e integralizadas pela incorporação do acervo cindido da EDSP75, que foi atribuído aos seus acionistas, Jereissati Telecom 65% e Bratel 35%.

Aumento de Capital da Sayed RJ Participações S.A. (“Sayed”)

Em Assembleia Geral Extraordinária da Sayed, realizada em 24 de março de 2014, foi aprovado o seu aumento de capital no valor R\$290.654, mediante a emissão de 410.105.500 novas ações ordinárias e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas pela Jereissati Telecom, mediante a conferência ao capital da Sayed de 410.106.400 ações ordinárias da EDSP75 de titularidade da Jereissati Telecom. Como resultado do aumento de capital, a Sayed passou a deter do capital total da EDSP75 50,54% e a Jereissati Telecom 14,65%.

Cisão da LF Tel

A cisão parcial desproporcional da LF Tel foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 5 de maio de 2014. Em decorrência da sua cisão parcial desproporcional, a LF Tel teve o seu patrimônio líquido foi reduzido em R\$61.020, contabilizado contra a conta de Reserva de capital e cancelamento 253.971.697 de ações ordinárias. Nesta mesma data foi autorizado o desdobramento de ações da LF Tel na proporção de 1,3592497, passando o seu capital a ser dividido em 960.922.046 ações ordinárias e sem valor nominal, que corresponde ao número de ações original da LF Tel, todas de titularidade da EDSP75.

A parcela cindida da LF Tel foi incorporada pela Dronten que teve seu capital social aumentado em R\$61.020, com a emissão de 149.481.889 ações ordinárias, sendo estas novas ações totalmente subscritas e integralizadas pela incorporação do acervo cindido da LF Tel. Desta forma o capital social da Dronten passou a ser R\$61.021 representado por 149.482.789 ações ordinárias e sem valor nominal, todas de titularidade da Detmold.

Contrato de Permuta de Participações Societárias

A Jereissati Telecom e a Bratel, com o objetivo de finalizar a etapa de segregação das participações detidas na CTX e Contax Participações, processo iniciado com a cisão da EDSP75 e LFTel, celebraram um Contrato de Permuta de Participações Societárias sem torna (“Permuta”).

Nos termos da Permuta celebrada, a Jereissati Telecom permutou 117.329.117 ações ordinárias de emissão da EDSP75, representando 14,46% de sua participação no capital social total e votante da EDSP75 por (i) 52.318.976 ações de emissão da Detmold detidas Bratel Brasil S.A., representando 35% do capital total e votante da Detmold; (ii) 50% da totalidade de 1.242.262.444 das ações de emissão da CTX detidas pela Bratel Brasil, representado 19,90% do capital total e votante da CTX e (iii) 50% da totalidade de 21.460.480 das ações de emissão da Contax Participações detidas pela Bratel Brasil, representando 6,24% do capital total e 3,60% do capital votante da Contax Participações.

Em razão da Permuta, a Portugal Telecom e a Bratel deixaram de ser acionistas, direta ou indiretamente, da CTX, da Contax e da Detmold, e os demais acionistas da EDSP75 passaram a ser,

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

direta ou indiretamente, titulares das ações do capital da CTX e Contax ora detidas, direta ou indiretamente, pela Portugal Telecom e os únicos acionistas das Detmold.

Também nesta data em 5 de maio de 2014, AG, LF Tel, a Fund Atlântico de Seg Social ("FATL") e Portugal Telecom, com a interveniência de CTX, Contax, Portugal Telecom, PASA, EDSP75, AG S.A., Jereissati Telecom, Bratel Brasil, Detmold, AG Contact Center Participações S.A., celebraram aditivo ao Acordo de Acionistas da CTX e da Contax ("Acordo de Acionistas CTX e Contax Participações"), com o objetivo de substituir AG e LF Tel pela Pasa Contact Center Participações S.A. e Dronten como partes do Acordo de Acionistas CTX e Contax Participações, bem como prever a desvinculação da Portugal Telecom e da Bratel Brasil do Acordo de Acionistas CTX e Contax Participações.

Valor justo

A permuta de participações societárias entre a Jereissati Telecom e a Bratel foi registrada utilizando o método de aquisição, conforme estabelecido pelo CPC 15 (R1) e IFRS 3 (R), considerando o valor justo das participações na data da transação, como segue:

	Valor contábil	Ajuste a valor justo (i)	Valor justo em 5/5/2014
Ativos recebidos			
Participação de 9,95% no capital da CTX Participações S.A.	11.807	23.420	35.227
Participação de 3,11919% no capital da Contax Participações S.A.	13.069	21.697	34.766
Participação de 35% no capital da Detmold RJ Participações S.A.	97.568	(39.206)	58.362
	122.444	5.911	128.355
Ativo cedido			
Valor contábil da participação de 14,46% da EDSP75 detida nesta data pela Jereissati Telecom			22.035
Ganho na apuração do valor justo (Nota 6)			106.320

- (i) O valor justo das participações foi determinado com base no valor de mercado das ações da Contax Participações, na data de 5 de maio de 2014.

A mensuração dos ativos e passivos identificáveis para a alocação do valor justo apurado foi determinada com base nos ativos de maior relevância da Contax Participações, representando 40% do seu ativo imobilizado total consolidado. Para os demais itens, foi mantido o valor contábil como a melhor estimativa para os seus valores de mercado. O valor justo dos ativos da Contax participações foi determinado através da Metodologia da Quantificação do Custo e estão resumidos no quadro a seguir:

Imobilizado Consolidado	Valor residual contábil	Valor de mercado	Mais valia
Equipamentos de TI	60.413	85.500	27.274
Móveis e utensílios	46.618	62.219	13.601
Total	107.031	147.719	40.875

Integralização e conversões das debêntures

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A capitalização das companhias AG, LF Tel e Telemar com os recursos necessários ao pagamento do seu endividamento, representava uma das etapas prévias da Reorganização Societária. A conclusão desta etapa se deu através de emissão de debêntures conversíveis em ações, aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de cada companhia envolvida na Reorganização Societária, na seguinte ordem:

Sayed

Em Assembleia Geral Extraordinária da Sayed, realizada em 5 de maio de 2014, foram deliberados: (i) a inclusão no Estatuto Social da Sayed de previsão de emissão de ações preferenciais pela Sayed, sem direito a voto, com prioridade no reembolso do capital, sem prêmio; (ii) a conversão de uma debênture da primeira emissão da Sayed em 410.106.399 ações ordinárias e 352.862.887 ações preferenciais da Sayed, tendo sido integralmente integralizada pela PTB2 S.A. ("PTB2"); (iii) o aumento de capital da Sayed em R\$938.544 em decorrência da conversão da debênture referida no item (ii), e (iv) a alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Sayed.

Após a integralização e conversão da referida debênture, o capital da Sayed passou a ser de R\$1.229.199 dividido em 820.212.799 ações ordinárias e 352.862.887 ações preferenciais passando a ter a composição acionária a seguir:

Acionistas da Sayed	Ações ordinárias	% Participação	Ações preferenciais	% Participação	Total	% Participação
PTB2 S.A.	410.106.399	50,00%	352.862.887	100,00%	762.969.286	65,04%
Jereissati Telecom	410.106.400	50,00%	-	-	410.106.400	34,96%
Total	820.212.799	100,00%	352.862.887	100,00%	1.173.075.686	100,00%

Em consequência ao aumento de capital da Sayed, (i) a participação da controlada direta Jereissati Telecom passou de 100% para 34,96%.

EDSP75

Em Assembleia Geral Extraordinária da EDSP75 realizada em 5 de maio de 2014, foram deliberados: (i) a inclusão no Estatuto Social da EDSP75 de previsão de emissão de ações preferenciais, sem direito a voto, com prioridade no reembolso do capital, sem prêmio; (ii) a conversão de (a) uma debênture Série A da primeira emissão da EDSP75 em 762.969.285 ações ordinárias e (b) uma debênture Série B da primeira emissão da EDSP75 em 762.969.285 ações ordinárias e 420.211.919 ações preferenciais da EDSP75; (iii) o aumento de capital da EDSP75 em R\$2.394.000 em decorrência da conversão das debêntures referidas no item (ii); e (iv) a alteração do artigo 5º do seu Estatuto Social.

A integralização da debênture Série A, com valor nominal de R\$938.544, convertida em 762.969.285 ações ordinárias foi totalmente integralizada pela Sayed; a integralização da debênture Série B, com valor nominal de R\$1.455.456 convertida em 762.969.285 ações ordinárias e 420.211.919 ações preferenciais da EDSP75, foi totalmente integralizada pela Bratel Brasil S.A.

Após a integralização e conversão das referidas debêntures, o capital da EDSP75 passou a ser de R\$2.516.354 dividido em 2.337.377.827 ações ordinárias e 420.211.919 ações preferenciais passando a ter a composição acionária a seguir:

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Acionistas da EDSP75	Ações ordinárias	%	Ações preferenciais	%	Total	%
Sayed	1.173.075.685	50,19%	-	-	1.173.075.685	42,54%
Bratel Brasil S.A.	1.164.302.142	49,81%	420.211.919	100,00%	1.584.514.061	57,46%
Total	2.337.377.827	100,00%	420.211.919	100,00%	2.757.589.746	100,00%

Em consequência ao aumento de capital da EDSP75, (i) a participação da controlada indireta Sayed passou de 50,54% para 42,54%.

LF Tel

Em Assembleia Geral Extraordinária da LF Tel realizada em 5 de maio de 2014, foram deliberados: (i) a conversão de uma debênture da quinta emissão da LF Tel, no valor de R\$2.394.000 em 1.359.384.726 ações, totalmente integralizada pela EDSP75; (ii) o aumento de capital da LF Tel R\$2.394.000 em decorrência da conversão da referida debênture e (iii) a alteração do artigo 5º do seu Estatuto Social.

Após a conversão da debênture e respectivo aumento de capital de R\$2.394.000, o capital da LF Tel passou a ser R\$2.779.180 dividido em 2.320.306.772 ações ordinárias e sem valor nominal, todas de titularidade da EDSP75.

Telemar

Em Assembleia Geral Extraordinária da Telemar, realizada em 5 de maio de 2014, foram deliberados: (i) a conversão de 2 (duas) debêntures da Décima Segunda Emissão (Segunda Emissão Privada) da Telemar, no valor total de R\$3.428.000 em 4.424.095.424 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de sua emissão. As 2 (duas) debêntures ora convertidas em ações ordinárias da Telemar são de titularidade das acionistas AG Telecom Participações S.A. e LF Tel S.A.; (ii) o aumento de capital da Telemar no valor de R\$3.428.000 em decorrência da conversão das debêntures referidas acima, com a emissão de 4.424.095.424 (ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sendo: (i) 2.212.047.712 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, subscritas e integralizadas pela AG Telecom Participações S.A.; (ii) 2.212.047.712 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, subscritas e integralizadas pela LF Tel S.A.; e (iii) o resgate antecipado da totalidade das ações preferenciais resgatáveis (600.003) ações pelo BNDESPAR, tendo sido as mesmas canceladas após o resgate.

Após os atos societários acima o capital social da Telemar passou para R\$4.596.511 dividido em 7.600.369.419 ações ordinárias e de ação nominativas e sem valor nominal, e consequentemente a LF Tel passou a deter 37,19% das ações representativas do capital da Telemar correspondente a 2.826.846.254 ações ordinárias.

Nanak

Em Assembleia Geral Extraordinária da Nanak, realizada em 28 de abril de 2014, foi aprovada a primeira emissão privada de 125.000 debêntures simples, de espécie quirografária, com garantia fidejussória, não conversível em ações, em uma única série, no valor nominal unitário de R\$1.000,00, totalizando R\$125.000.

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ainda em 5 de maio de 2014, dos recursos obtidos por meio da integralização da totalidade da primeira emissão privada de 125.000 debêntures simples da Nanak, o valor de R\$125.000, foi destinado exclusivamente ao aporte de capital no FIA Caravelas, passando a deter 11,465%.

Aporte no Caravelas Fundo de Investimento em Ações - FIA

Em 5 de maio de 2014, o Fundo de investimento em ações - FIA Caravelas recebeu um aporte de capital no valor de R\$1.090.200. A totalidade dos recursos do referido aporte foi destinada a participação do aumento de capital da Oi, passando o FIA Caravelas a deter das ações em circulação da Oi, 6,58% do seu capital total, correspondente a 171.362.482 ações ordinárias e 359.171.518 ações preferenciais.

Após o referido aporte de capital, o FIA Caravelas passou a ter a seguinte composição de quotistas:

Acionista da Companhia/Quotista	Percentual de Participação
BTG Pactual	55,95%
AG Tel Participações S.A.	11,465%
Nanak RJ Participações S.A.	11,465%
FATL	21,11%
Total	100,00%

Resgate de ações CTX

Em Assembleia Geral Extraordinária da CTX, realizada em 10 de outubro de 2014 foi deliberado o resgate de 1.047.188.294 ações ordinárias de emissão da CTX, realizado na proporção das participações societárias dos acionistas no capital social da CTX, com base no valor patrimonial por ação, com o consequente cancelamento dessas ações e dos direitos delas decorrentes. O pagamento aos acionistas da CTX foi efetuado à conta de reserva de lucros, portanto, sem redução de capital social da CTX, através de dação em pagamento aos acionistas de certificados de depósito de ações de titularidade da CTX de emissão de sua controlada Contax Participações.

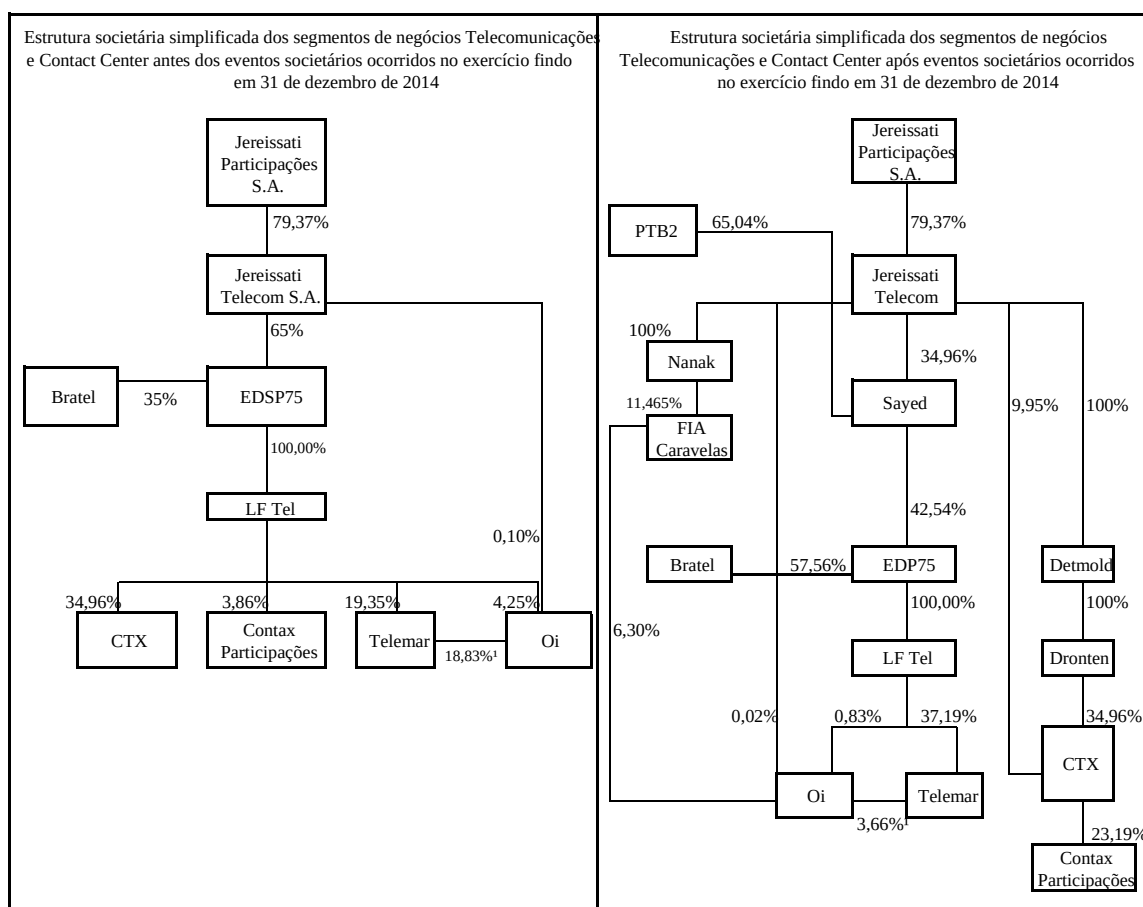
Em decorrência das Etapas Prévias de 2014, a Companhia registrou (i) os efeitos de diluição contabilizados diretamente no seu patrimônio líquido, na linha de “Variação de participações em Investimentos” no montante de R\$23.563 e (ii) uma perda diretamente no seu resultado, impactando a linha de resultado de equivalência patrimonial, no montante de R\$112.286.

O organograma simplificado a seguir demonstra a estrutura societária da Companhia, nos segmentos de negócios de Telecomunicações e Contact Centers e Serviços, antes e após as Etapas Prévias de 2014:

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



¹ Inclui a participação da Valverde na Oi

Eventos Societários de 2015

Incorporação das companhias Dronten e Detmold

No âmbito da Jereissati Telecom, considerando que, as companhias Detmold e Dronten foram constituídas com o propósito único de servir como instrumento de simplificação societária em atendimento as Etapas Prévias, que dentre outras, compreendia a cisão da EDSP75 e da LF Tel com o objetivo de segregar suas participações na CTX Participações S.A. e na Contax Participações S.A., as quais seriam vertidas e incorporadas em novas sociedades constituídas para esses fins, e visando a simplificação societária da Jereissati Telecom, em reunião do seu Conselho de Administração, realizada em 16 de abril de 2015, foi aprovado a incorporação da Detmold pela Jereissati Telecom.

Em Assembleia Geral Extraordinária da Jereissati Telecom, realizada em 4 de maio de 2015, foram aprovados os termos e condições do Protocolo e Justificação de Incorporação da Detmold pela Jereissati Telecom, bem como seus anexos e documentos pertinentes (“Incorporação”).

Incorporação da Dronten pela Detmold

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Previamente a Incorporação, em Assembleia Geral Extraordinária da Detmold, nesta mesma data, foi aprovada a incorporação da Dronten pela Detmold, e no momento da Incorporação, a Detmold passou a ser titular, dentre outras, de 1.816.335.378 ações ordinárias de emissão CTX Participações S.A., correspondentes a uma participação de 34,96% do capital total da CTX e, tendo em vista que, a Detmold era detentora da totalidade das ações do capital da Dronten, o acervo líquido incorporado no montante de R\$69.384, não resultou em aumento do patrimônio da Detmold.

Os ativos e passivos incorporados da Dronten pela Detmold estão apresentados a seguir:

	<u>Total</u>
Ativo circulante	35.524
Ativo não circulante	41.972
Investimentos	41.972
Total do ativo	77.496
Passivo circulante	512
Passivo não circulante	7.600
Patrimônio líquido	69.384
Total do passivo	77.496

Incorporação da Detmold pela Jereissati Telecom

Considerando que, a Jereissati Telecom era detentora da totalidade das ações do capital da Detmold no momento da Incorporação, o acervo líquido incorporado no montante de R\$285.878, não resultou em aumento do patrimônio líquido da Jereissati Telecom.

Em decorrência da Incorporação, as ações de emissão da Detmold detidas pela Jereissati Telecom foram canceladas, com a versão da integralidade do patrimônio da Detmold para a Jereissati Telecom, passando a Jereissati Telecom a ser titular de todas as ações de emissão da CTX de titularidade da Detmold.

Os ativos e passivos incorporados da Detmold pela Jereissati Telecom estão apresentados a seguir:

	Posição patrimonial Detmold antes da incorporação Dronten	Posição patrimonial Dronten ⁽¹⁾	Posição patrimonial Detmold ⁽²⁾
Ativo circulante	8	35.524	35.532
Ativo não circulante	285.998	41.972	258.586
Realizável a longo prazo	203.437	-	203.437
Investimentos	82.561	41.972	55.149
Total do ativo	286.006	77.496	294.118
Passivo circulante	-	512	512
Passivo não circulante	128	7.600	7.728
Patrimônio líquido ⁽³⁾	285.878	69.384	285.878
Total do passivo	286.006	77.496	294.118

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

⁽¹⁾ Posição patrimonial da Dronten incorporada pela Detmold.

⁽²⁾ Posição patrimonial Detmold após a incorporação da Dronten e incorporada pela Jereissati Telecom.

⁽³⁾ As variação patrimoniais entre a data base de 31 de dezembro de 2014 e o período findo em 4 de maio de 2015, totalizam o montante de R\$235mil.

Conclusão da Reorganização Societária^(*)

Em 1º de setembro de 2015 a Reorganização Societária foi concluída, cujo processo de finalização compreendeu, dentre outros eventos, as incorporações das companhias LF Tel pela EDSP75; AG pela PASA; EDSP75 e PASA pela Bratel; Valverde Participações S.A. (“Valverde”) pela Telemar; Venus RJ Participações S.A. (“Venus”), Sayed e PTB2 pela Bratel; a Bratel pela Telemar e por fim a Telemar pela Oi (“Incorporações”); e, a Conversão Voluntária das PN’s em ON’s (“Conversão Voluntária”).

Previamente as Incorporações, em 22 de julho de 2015, foram celebrados por todos os signatários de acordos de acionistas da TmarPart, Aditivos aos Termos de Resilição dos Acionistas da TmarPart, com condição suspensiva (“Aditivos”). Os Aditivos entraram em vigor na data de convocação da Assembleia Geral Extraordinária da Oi, que ocorreu em 30 de julho de 2015.

Em consequência da resilição dos acordos de acionistas, as participações detidas na Oi pelas companhias Jereissati Telecom, Telemar e LF Tel, passaram a ser reconhecidas como instrumento financeiro, mensurado a valor justo por meio do resultado a partir de 31 de julho de 2015.

Com a conclusão da Reorganização Societária, o resultado da Companhia foi impactado no montante negativo de R\$111.204. Este montante representa o efeito líquido entre o montante negativo de R\$143.668 contabilizado na linha de resultado de equivalência patrimonial e o montante positivo de R\$32.464 referente a reclassificação de parte dos ajustes de avaliação patrimonial reflexos dos investimentos anteriormente contabilizados em linhas específicas do patrimônio líquido e reclassificados para o resultado (Nota 6). Ainda em decorrência da conclusão da Reorganização Societária, a Companhia transferiu os montantes aplicáveis referentes aos ajustes de avaliação patrimonial reflexos dos investimentos, anteriormente contabilizados em linhas específicas do seu patrimônio líquido, para a linha de lucros acumulados, no montante negativo de R\$177.575. Já no resultado consolidado da Companhia, os mesmos ajustes de reclassificação representam o montante positivo de R\$120.216 (Nota 6).

Incorporações

LF Tel pela EDSP75

Em Assembleia Geral Extraordinária da LF Tel, realizada em 1º de setembro de 2015, foi aprovado dentre outras matérias, a incorporação da LF Tel por sua controladora EDSP75, detentora da totalidade das ações em que se divide o capital da LF Tel, com a versão da integralidade do patrimônio da LF Tel para a EDSP75, cujo montante na data-base de 31/12/2014 era de R\$129.351. Tendo em vista que a totalidade das ações do capital social da LF Tel era de titularidade da EDSP75, a incorporação aprovada não resultou em aumento do capital social da EDSP75 ou emissão de novas ações da EDSP75.

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Como resultado da incorporação, a EDSP75 passou a deter participação direta de 37,39% na Telemar e 0,83% na Oi, em substituição a sua participação anterior de 100% na LF Tel.

EDSP75 pela Bratel

Em Assembleia Geral Extraordinária da EDSP75, realizada em 1º de setembro de 2015, foi aprovado dentre outras matérias, a incorporação da EDSP75 pela Bratel, com a versão da integralidade do patrimônio da EDSP75 para a Bratel, cujo montante na data-base de 31/12/2014 era de R\$129.342, resultando em aumento de capital na Bratel. As ações de emissão da EDSP75 foram canceladas e a sua acionista da Sayed recebeu 4.822.494.314 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Bratel, observada a relação de substituição de 4,1109831 novas ações ordinárias da Bratel para cada ação de emissão da EDSP75.

Como resultado da incorporação, a Sayed passou a deter participação direta de 12,50% do capital total da Bratel em substituição a sua participação anterior de 42,54% do capital total da EDSP75.

Sayed pela Bratel

Em Assembleia Geral Extraordinária da Sayed realizada em 1º de setembro de 2015, foi aprovado dentre outras matérias, a incorporação da Sayed pela Bratel, com a versão da integralidade do patrimônio da Sayed para a Bratel, cujo montante na data-base de 31/12/2014 era de R\$53.561, resultando em aumento de capital na Bratel. As ações de emissão da Sayed foram canceladas e a sua acionista da Jereissati Telecom recebeu 4.822.494.314 ações ordinárias, igual àquela detinha pela Sayed imediatamente antes de sua incorporação.

Como resultado da incorporação, a Jereissati Telecom passou a deter participação direta de 4,37% do capital total da Bratel em substituição a sua participação anterior de 34,96% do capital total da Sayed.

Bratel pela Telemar

No momento imediatamente anterior a incorporação da Bratel pela Telemar e já consideradas as incorporações LF Tel pela EDSP75; AG pela PASA; EDSP75 e PASA pela Bratel; Valverde pela Telemar; Venus, Sayed e PTB2 pela Bratel, a Bratel detinha 3.636.799 ações ordinárias e 35.506.921 ações preferenciais de emissão da Oi, correspondentes a uma participação de 1,58% do capital votante e 5,59% do capital total da Oi e 6.037.052.183 ações ordinárias de emissão da Telemar, correspondentes a uma participação de 79,43% do capital votante e total da Telemar.

Em Assembleia Geral Extraordinária da Bratel realizada em 1º de setembro de 2015, foi aprovado dentre outras matérias, a incorporação da Bratel pela Telemar, com a versão da integralidade do patrimônio da Bratel para a Telemar, cujo montante na data-base de 31/12/2014 era de R\$428.525, resultando em aumento de capital na Telemar de R\$209.463. As ações de emissão da Bratel foram canceladas e cada ação ordinária e preferencial de emissão da Bratel foi substituída por 0,3893901209 nova ação ordinária, nominativa e sem valor nominal de emissão da Telemar.

Como resultado da incorporação, a Jereissati Telecom passou a deter participação direta de 3,96% do capital total da Telemar em substituição a sua participação anterior de 4,37% do capital total da Bratel.

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Telemar pela Oi

No momento imediatamente anterior da incorporação da Telemar pela Oi, e já consideradas as incorporações LF Tel pela EDSP75; AG pela PASA; EDSP75 e PASA pela Bratel; Valverde pela Telemar; Venus, Sayed e PTB2 pela Bratel e a Bratel pela Telemar, a Telemar detinha 32.691.777 ações ordinárias e 37.335.912 ações preferenciais de emissão da Oi, correspondentes a uma participação de 14,20% do capital votante e 10% do capital total da Oi.

Neste mesmo momento, a Jereissati Telecom possui uma participação total 6,08% do capital total da Telemar e 0,02% do capital total da Oi.

E, como último passo para a conclusão da Reorganização Societária antes da Conversão Voluntária das PN's em ON's, em 1º de setembro foram realizadas as AGE's da Telemar e da Oi, que aprovaram, dentre outras materias, a incorporação da Telemar pela Oi. A incorporação não resultou em aumento de capital da Oi, tendo sido o acervo líquido na data-base de 31/12/2014 no montante de R\$122.412, destinado a reserva de capital e no montante aplicável, à reserva especial de ágio.

Em decorrência da incorporação, as ações de emissão da Oi detidas pela Telemar foram canceladas e substituídas por novas ações de emissão da Oi em igual número e espécie, sendo que cada ação de emissão da Telemar foi substituída por 0,00197105 nova ação ordinária, nominativa e sem valor nominal de emissão da Oi. A incorporação não causou diluição dos acionistas da Oi e os acionistas da Telemar receberam ações de emissão da Oi na proporção de suas participações no capital social da Telemar, correspondentes à quantidade de ações ordinárias e preferenciais de emissão da Oi detidas pela Telemar imediatamente antes da incorporação.

Como resultado da incorporação e antes da Conversão Voluntária das PN's em ON's, a Jereissati Telecom recebeu 1.611.004 ações ordinárias e 1.839.860 ações preferenciais da Oi, passando a deter 1.611.004 ações ordinárias e 1.997.249 ações preferenciais, já incluído sua participação imediatamente anterior à incorporação de 0,02% do capital total da Oi representada por 157.389 ações preferenciais. Esta nova posição acionária, na data destas Demonstrações Financeiras, representava 0,70% do capital votante e 0,52% do capital total da Oi.

Conversão Voluntária das PN's em ON's

A Conversão Voluntária das ações preferencias de emissão da Oi por ações ordinárias foi realizada, obedecendo-se, na conversão, a relação de troca 0,9211 ação ordinária para cada ação preferencial de emissão da Oi. A relação de troca teve como precificação das ações de emissão da Oi o seu aumento de capital realizado em abril de 2014 e integralizado em maio do mesmo ano.

Em consequência da Conversão Voluntária, a Jereissati Telecom recebeu 1.839.666 ações ordinárias de emissão da Oi, em substituição as suas 1.997.249 ações preferenciais de emissão da Oi.

(*) Todas as quantidades e percentuais de ações foram calculadas desconsiderando ações em tesouraria.

Alteração no método de reconhecimento do investimento na Oi

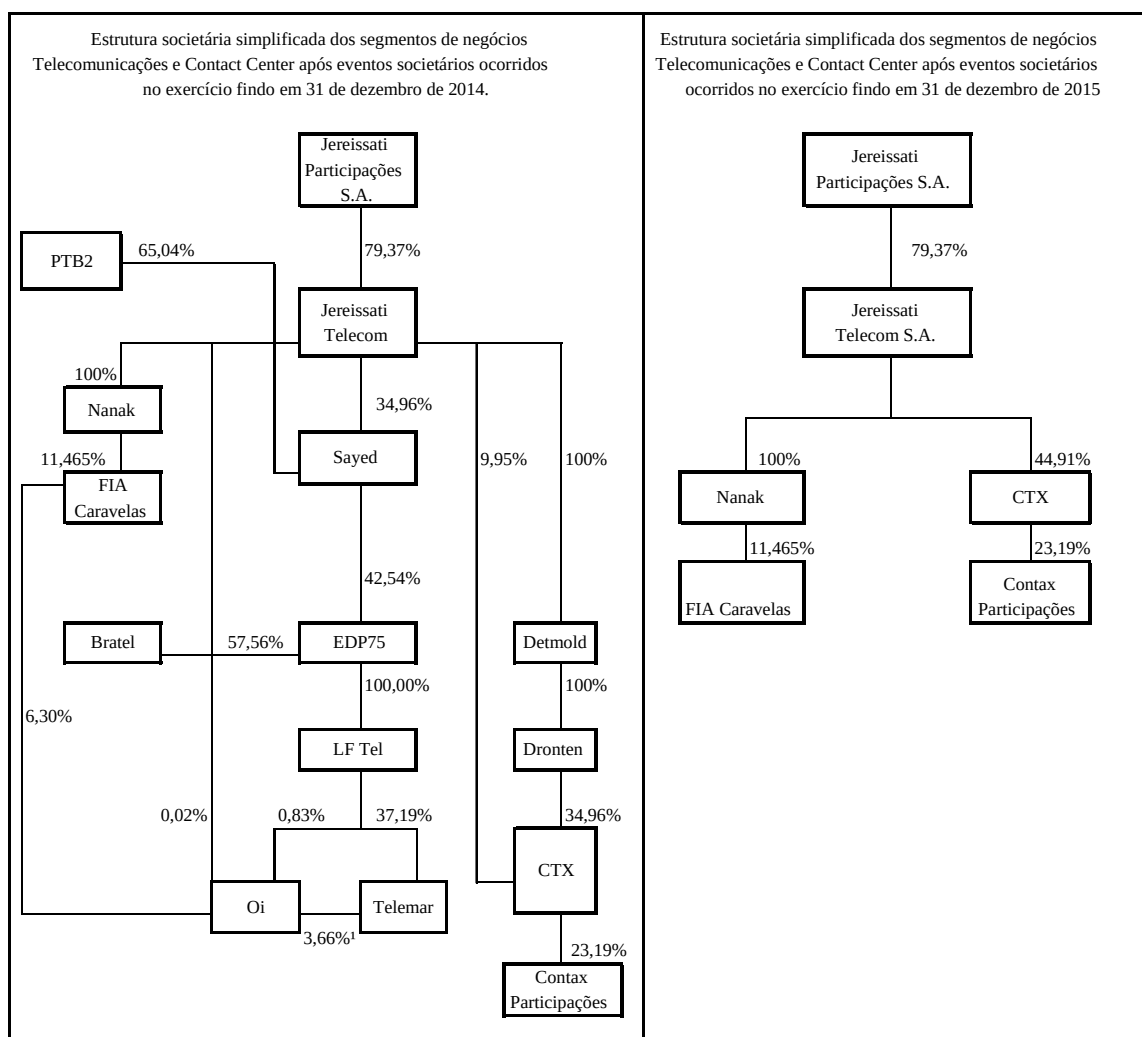
Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Como resultado das Incorporações, a partir de 1º de setembro de 2015 e da Conversão Voluntária, a Jereissati Telecom passou a deter 0,66% do capital votante e 0,51% do capital total da Oi, representado por 3.450.670 ações ordinárias. A Administração da Jereissati Telecom considera que esta participação direta somada a sua participação indireta através do FIA Caravelas, não lhe confere influência significativa nas políticas financeiras, operacionais e estratégicas da Oi. Desta forma, a Jereissati Telecom registrou o investimento na Oi, conforme requerido pelo CPC 38 / IAS 32 e 39, como ativo financeiro, na categoria Títulos mantidos para negociação reconhecido a valor justo por meio do resultado. O valor justo do investimento na Oi foi determinado com base no preço de mercado das ações da Oi na data destas Demonstrações Financeiras, tendo a controlada Jereissati Telecom reconhecido uma perda no montante de R\$12.120.

O organograma simplificado a seguir demonstra a estrutura societária da Companhia, nos segmentos de negócios de Telecomunicações e Contact Centers e Serviços, antes e após a conclusão da Reorganização Societária e as incorporações das companhias Dronten e Detmold.



¹ Inclui a participação da Valverde na Oi

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

(a) Base de elaboração e declaração de conformidade

As Demonstrações Financeiras são de responsabilidade da Administração da Companhia e compreendem as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas.

As Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas Demonstrações Financeiras Consolidadas, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas Demonstrações Financeiras Individuais, a Companhia optou por apresentar essas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

As Demonstrações Financeiras são de responsabilidade da Administração da Companhia e compreendem as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas.

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas políticas contábeis no item (b) a seguir.

A preparação das Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas estão divulgadas no item (c).

A Companhia, com o objetivo de aprimorar as divulgações das Informações Financeiras, realizou as seguintes alterações em suas demonstrações financeiras: (i) apresentação das despesas com participação de empregados e administradores na rubrica de despesas com pessoal; (ii) apresentação da despesa com remuneração baseada em ações no grupo de despesas administrativas; (iii) apresentação dos depósitos judiciais em atividades operacionais na demonstração do fluxo de caixa; (iv) reclassificação do ativo vinculado à ação cível do Shopping Bouvelard Iguatemi (Nota 19) para rubrica de contingências no balanço patrimonial; e (v) reclassificação das Letras financeiras (Nota 9 (b)) para Títulos mantidos até o vencimento, em substituição a classificação de Títulos mantidos para negociação; (vi) apresentação do ágio gerado em incorporação de investimentos na rubrica de Investimentos, em substituição a rubrica de Intangível no balanço patrimonial. De modo a assegurar a comparabilidade com o ano corrente foram efetuadas apresentações e reclassificações dos valores correspondentes de 2014. As reclassificações ora efetuadas, não são materiais no contexto das demonstrações financeiras da Companhia.

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Principais políticas contábeis

Critérios de consolidação das controladas pelo método integral

A consolidação integral foi elaborada de acordo com o CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas e incluem as Demonstrações Financeiras das controladas diretas e indiretas da Companhia. Os principais procedimentos de consolidação são:

- soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a natureza contábil;
- eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos, bem como as receitas, despesas e lucros não realizados, entre as empresas consolidadas;
- eliminação dos investimentos e correspondentes participações no patrimônio líquido das empresas controladas;
- destaque das participações dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no resultado do exercício.

As investidas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido à Companhia e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle deixa de existir.

Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação

A Companhia, suas controladas do Segmento de Shoppings Centers, seus negócios controlados em conjunto do Segmento de Contact Centers e Serviços atuam, respectivamente como holdings, administradora de shopping centers no mercado brasileiro, prestadora de serviços de teleatendimento em geral e em atividades correlacionadas (vide Nota 1), sendo a moeda corrente utilizada nas transações o Real (R\$).

Para a definição da moeda funcional, a Administração considerou a moeda que influencia:

- o preço de venda de produtos e serviços das controladas diretas e indiretas e seus negócios controlados em conjunto;
- os custos dos serviços prestados e dos produtos vendidos, das controladas diretas e indiretas e seus negócios controlados em conjunto;
- o fluxo de caixa pelo recebimento de clientes e pagamento a fornecedores das controladas diretas e indiretas e negócios controlados em conjunto;
- juros, investimentos e financiamentos.

Sendo assim a moeda funcional da Companhia e de suas controladas é o Real (R\$), mesma moeda que é utilizada para apresentação destas Demonstrações Financeiras.

Transações e saldos

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quando aplicável, as transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizando-se a taxa de câmbio na data da transação. A variação cambial resultante da conversão é reconhecida na demonstração do resultado.

Empresas do grupo

Determinadas controladas e negócios controlados em conjunto possuem investimentos em empresas com sede no exterior (Nota 1).

O segmento de Contact Center e Serviços possui operações no exterior, que utilizam moeda funcional diferente do Real (R\$), cujos ativos e passivos são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes no fim do período. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do período, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o período; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio líquido, impactando de forma reflexa indiretamente o patrimônio da Companhia.

Apresentação de informação por segmentos

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais da Companhia, a Diretoria. Todos os resultados operacionais dos segmentos são analisados frequentemente para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho.

Os resultados de segmentos que são reportados à Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

Combinações de negócios

A Companhia, suas controladas e negócios controlados em conjunto optaram por adotar a isenção para o reprocessamento das combinações de negócios ocorridas anteriormente à data de transição para as IFRS e CPC, 1 de janeiro de 2009, de acordo com o IFRS 1 / CPC 37. Sendo assim os excedentes pagos estão mensurados e classificados conforme sua fundamentação original. Para os casos em que o fundamento tenha sido as mais-valias de ativos adquiridos, a Companhia, suas controladas e negócios controlados em conjunto procedem com a depreciação com base nas vidas úteis e caso haja evidência de perdas no valor recuperável, testes são efetuados para avaliar a extensão da redução do valor recuperável dos ativos e; para os casos em que o fundamento seja a rentabilidade econômica futura (“goodwill”), o valor recuperável é testado anualmente, ou quando existirem indicativos de impairment.

Caixa e equivalentes de caixa

Este grupo é representado pelos saldos de numerários em espécie no caixa e em fundo fixo, contas bancárias e aplicações financeiras de curtíssimo prazo, de alta liquidez (normalmente com vencimento inferior a três meses), prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, utilizados de forma usual nas atividades rotineiras e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo demonstrados pelo valor justo nas datas de encerramento dos exercícios apresentados e não superam o valor de mercado.

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são classificadas de acordo com a sua finalidade em: (i) mantidas para negociação; (ii) mantidas até o vencimento; e (iii) disponíveis para venda.

As aplicações mantidas para negociação são avaliadas pelo seu valor justo, com seus efeitos reconhecidos em resultado. As aplicações mantidas até o vencimento são mensuradas pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, reduzida de provisão para ajuste ao valor provável de realização, quando aplicável, com seus efeitos reconhecidos no resultado. As aplicações disponíveis para venda são avaliadas ao valor justo, com seus ganhos e perdas não realizados reconhecidos em outros resultados abrangentes, quando aplicável.

Contas a receber

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo valor justo, que geralmente representa os montantes faturados e, posteriormente, pelos saldos menos provisão para eventuais perdas no valor recuperável.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa leva em consideração os valores de clientes, sendo constituída com base na estimativa das possíveis perdas que possam ocorrer na cobrança desses créditos, a qual é considerada suficiente pela Administração para a cobertura dessas perdas.

Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio de aquisições. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos necessários para realizar a venda.

Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas Demonstrações Financeiras Individuais.

Os investimentos em sociedades em que a Administração tenha influência significativa, ou nas quais participe com 20% ou mais do capital votante, ou que façam parte do mesmo grupo que estejam sob controle comum, também são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (Nota 13).

Investimentos em negócios controlados em conjunto (“joint ventures”)

Uma “joint venture” é um acordo contratual através do qual uma companhia e outras partes exercem uma atividade econômica sujeita a controle conjunto, situação em que as decisões sobre políticas financeiras e operacionais estratégicas relacionadas às atividades da “joint venture” requerem a aprovação de todas as partes que compartilham o controle.

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os negócios controlados em conjunto da Companhia são registrados pelo método de equivalência patrimonial, desde a data em que o controle compartilhado foi adquirido, e não são consolidados.

Propriedades para investimentos

As propriedades para investimento são propriedades mantidas para obter renda com aluguéis (incluindo imobilizações em andamento para tal propósito). As propriedades para investimento são mensuradas ao custo, deduzido da depreciação calculada pelo método linear. Adicionalmente, é divulgado a título de informação complementar o valor justo das propriedades para investimento conforme Nota 13 (c). Periodicamente, a vida útil e o valor residual das propriedades para investimentos são revisados.

Imobilizado

Demonstrado ao custo, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base nas taxas divulgadas na (Nota 14).

Intangível

Os ágios reconhecidos na aquisição dos investimentos com fundamento econômico na expectativa de lucros futuros foram amortizados até 31 de dezembro de 2008 de forma linear, com base no período de lucratividade estimada na aquisição. A recuperação do saldo contábil é testada anualmente, ou em decorrência de eventos ou circunstâncias que representem indicadores de perda de valor. Para fins do teste de recuperação, os ágios são alocados à unidade geradora de caixa da forma como são monitorados pela Administração. O valor recuperável é determinado com base em modelos econômicos de avaliação que incluem o fluxo de caixa futuro descontado e a análise de dados de mercado comparáveis.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados e são submetidos a teste anual de perda de seu valor recuperável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, são também submetidos a teste de impairment para análise do seu valor recuperável (Nota 15).

Ajuste a valor presente

A Companhia, suas controladas e negócios controlados em conjunto efetuam avaliação dos seus ativos e passivos financeiros para identificar a ocorrência da aplicabilidade do ajuste ao valor presente. Os ativos adquiridos através de contratos de arrendamento mercantil são ajustados a valor presente.

Em aspectos gerais, quando aplicável a taxa utilizada é a média de retorno de investimentos ou de captação global, dependendo se o instrumento financeiro é ativo ou passivo, respectivamente. A contrapartida contábil é o ativo ou passivo que tenha dado origem ao instrumento financeiro, quando aplicável, e os encargos financeiros presumidos são apropriados ao resultado pelo prazo da operação.

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na avaliação da Companhia, suas controladas e negócios controlados em conjunto, nenhum ativo e passivo registrado em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 é sujeito ao ajuste a valor presente, tendo em vista os seguintes fatores: (i) sua natureza; (ii) realização a curto prazo de determinados saldos e transações; (iii) inexistência de ativos e passivos monetários com juros implícitos ou explícitos embutidos. Nos casos em que os instrumentos financeiros estão mensurados pelo custo amortizado, estes se encontram atualizados monetariamente pelos índices contratuais.

Deterioração de ativos financeiros

A Companhia, suas controladas e negócios controlados em conjunto avaliam periodicamente, se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros é considerado deteriorado quando existirem evidências objetivas da redução de seu valor recuperável, sendo estas evidências o resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo, e quando houver impacto nos fluxos de caixa futuros estimados.

No caso de investimentos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é considerado evidência objetiva de redução ao valor recuperável.

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão apresentados pelo custo amortizado, atualizados pelas variações monetárias ou cambiais e acrescidos de juros incorridos até a data do encerramento do exercício.

Os custos de transação incorridos são mensurados ao custo amortizado e reconhecidos no passivo, reduzindo o saldo de empréstimos e financiamentos, sendo apropriados ao resultado no decorrer do período de vigência dos contratos.

Provisões

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa de desembolso exigido para liquidar a obrigação presente na data do balanço, com base na opinião dos administradores e consultores jurídicos internos e externos, sendo os valores registrados com base nas estimativas dos custos dos desfechos dos processos.

O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Instrumentos Financeiros

A categoria é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros.

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias:

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

São ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo. Os instrumentos financeiros derivativos também são classificados nessa categoria. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem mantidos até a data de vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos, que sejam designados como disponíveis para venda ou não sejam classificados como: (i) empréstimos e recebíveis; (ii) investimentos mantidos até o vencimento; ou (iii) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.

Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo.

São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

Os passivos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias:

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

Outros passivos financeiros

São mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, no caso da Companhia, compreendem empréstimos, financiamentos e debêntures (Notas 17) e saldos a pagar a fornecedores nacionais e estrangeiros.

Benefícios a empregados

Planos de previdência privada

A Companhia, as controladas diretas Iguatemi e Jereissati Telecom mantém plano de previdência complementar na Unibanco-AIG - Previdência Prever de contribuição definida. Esse plano é opcional aos seus funcionários e a Companhia e suas controladas, contribuem com 100% do valor mensal, não possuindo nenhuma obrigação nem direito com relação a qualquer superávit ou déficit que venha a ocorrer no plano.

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Plano de opção de compra de ações

A controlada direta Iguatemi possui plano de remuneração com base em ações, liquidados em ações, segundo os quais a controlada direta Iguatemi recebe os serviços como contraprestação das opções de compra de ações. O valor das opções concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido, período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. Na data do balanço, a controlada direta Iguatemi revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida ao patrimônio líquido.

Participações dos empregados no resultado

A provisão que contempla o programa de participações dos empregados nos resultados é contabilizada pelo regime de competência, sendo que todos os funcionários elegíveis participam de forma proporcional ao tempo trabalhado no ano, conforme as regras do Programa. A determinação do montante, que é pago até abril do ano seguinte ao do registro da provisão, considera o programa de metas estabelecido por cada companhia.

Reconhecimento das receitas

As receitas correspondem, substancialmente, ao valor das contraprestações recebidas ou recebíveis pela venda de serviços no curso regular das atividades da Companhia e de suas controladas.

A receita é reconhecida quando o valor da mesma pode ser mensurado de maneira confiável, é provável que benefícios econômicos futuros serão transferidos para a Companhia e suas controladas, os custos incorridos na transação possam ser mensurados, os riscos e benefícios foram substancialmente transferidos ao comprador e quando critérios específicos forem satisfeitos para cada uma das atividades da Companhia e suas controladas.

As receitas consolidadas da Companhia, representadas substancialmente pelas receitas de aluguéis do Segmento de Shopping Centers são reconhecidas pelo regime de competência e respeitando o prazo dos contratos. Receitas de cessões de direitos a lojistas são diferidas e apropriadas ao resultado de acordo com a fruição do primeiro contrato de aluguel.

Reconhecimento das despesas

As despesas são contabilizadas pelo regime de competência, obedecendo a sua vinculação com a realização das receitas.

Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras são contabilizadas pelo regime de competência e representam substancialmente, os juros efetivos auferidos sobre contas a receber liquidadas após o vencimento e os ganhos com aplicações financeiras. As despesas financeiras representam os juros efetivos incorridos e os demais encargos com empréstimos, financiamentos, despesas bancárias e outras transações financeiras.

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são contabilizados pelo regime de competência, à alíquota de 25% e 9%, respectivamente. Os tributos mencionados atribuíveis a diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social são registrados no ativo ou passivo, conforme o caso, somente no pressuposto de realização ou exigibilidade futura. Os impostos diferidos ativos e passivos, quando aplicável, são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos, quando constituídos.

Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia dividido pela média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

Demonstrações do Valor Adicionado

A Companhia elabora as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das Demonstrações Financeiras conforme requerido pela legislação societária brasileira para as companhias abertas, enquanto para o IFRS representa informação financeira suplementar.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada de acordo com o CPC03 (R2)/IAS 7 através do método indireto. A Companhia e suas controladas classificam na rubrica de caixa e equivalentes de caixa os saldos de numerários conversíveis imediatamente em caixa e os investimentos de alta liquidez (normalmente com vencimento inferior a três meses) utilizados de forma usual nas atividades rotineiras e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Os fluxos de caixa são classificados na Demonstração dos Fluxos de Caixa, dependendo da sua natureza, em (i) atividades operacionais; (ii) atividades de investimento; e (iii) atividades de financiamento. As atividades operacionais englobam essencialmente os recebimentos de clientes, e os pagamentos aos fornecedores, pessoal, tributos, encargos financeiros e perdas em processos judiciais. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, principalmente, aquisições e alienações de investimentos, depósitos e resgates judiciais e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos fixos. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, principalmente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos e financiamentos obtidos, instrumentos financeiros derivativos e pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio.

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Ao preparar as Demonstrações Financeiras, a Administração da Companhia, de suas controladas e de seus negócios controlados em conjunto, se baseiam em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais. As principais estimativas que possuem risco significativo de causar ajustes materiais sobre os saldos contábeis dos ativos e passivos, incluem estimativas referentes ao reconhecimento de receitas, à provisão para crédito de liquidação duvidosa, à redução ao valor recuperável de ativos de longa duração, instrumentos financeiros derivativos, à seleção da vida útil dos bens do ativo imobilizado e das propriedades para investimento, às provisões para benefícios a empregados, às provisões de participações dos empregados no resultado, às provisões necessárias para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis, às determinações de provisões para imposto de renda e contribuição social e a outras similares.

Novas normas e interpretações que ainda não estão em vigor

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros.

O projeto de revisão dos normativos sobre instrumentos financeiros é composto por três fases:

Fase 1: Classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros

Com relação à classificação e mensuração nos termos da IFRS 9, todos os ativos financeiros reconhecidos, que atualmente estejam incluídos no escopo da IAS 39, serão posteriormente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo.

Fase 2: Metodologia de redução ao valor recuperável

O modelo de redução ao valor recuperável da IFRS 9 reflete as perdas de crédito esperadas, em vez de perdas de crédito incorridas, nos termos da IAS 39. De acordo com a abordagem de redução ao valor recuperável na IFRS 9, não é mais necessário que um evento de crédito tenha ocorrido antes do reconhecimento das perdas de crédito. Em vez disso, uma entidade sempre contabiliza perdas de crédito esperadas e as variações nessas perdas de crédito esperadas. O valor das perdas de crédito esperadas deve ser atualizado em cada data das demonstrações financeiras para refletir as mudanças no risco de crédito desde o reconhecimento inicial.

Fase 3: Contabilização de hedge

As exigências de contabilização de hedge trazidas pela IFRS 9 mantêm os três tipos de mecanismo de contabilização de hedge da IAS 39. Por outro lado, o novo normativo trouxe maior flexibilidade no que tange os tipos de transações elegíveis à contabilização de hedge, mais especificamente a ampliação dos tipos de instrumentos que se qualificam como instrumentos de hedge e os tipos de

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

componentes de risco de itens não financeiros elegíveis à contabilização de hedge. Adicionalmente, o teste de efetividade foi renovado e substituído pelo princípio de “relacionamento econômico”. A avaliação retroativa da efetividade do hedge não é mais necessária. Foram introduzidas exigências adicionais de divulgação relacionadas às atividades de gestão de riscos de uma entidade.

Aplicável para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IFRS 15 – Receita de contrato com clientes

Em 28 de maio de 2014, o International Accounting Standards Board (IASB) e o Financial Accounting Standards Board (FASB) emitiram novos requisitos para o reconhecimento de receita em ambos IFRS e U.S. GAAP, respectivamente. O IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes, exige de uma entidade o reconhecimento do montante da receita refletindo a contraprestação que espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS e U.S. GAAP quando esta for adotada. A aplicação é necessária para exercícios anuais iniciados em ou após 01 de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida para fins de IFRS e não permitida localmente antes da harmonização e aprovação do CPC e CVM.

- IFRS 14 – Ativos e Passivos Regulatórios (Regulatory Deferral Accounts)
- Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização (Acceptable Methods of Depreciation and Amortisation) – Alterações CPC 27 / IAS 16 e CPC 04 / IAS 38

A Companhia está avaliando os efeitos destas novas normas e interpretações nas suas demonstrações financeiras e ainda não concluiu suas análises até o presente momento, não podendo estimar o impacto da adoção da presente norma.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E ANÁLISE DE RISCOS

Os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados conforme as seguintes categorias:

	2015			Controladora 2014		
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativo						
Caixa e bancos	19	-	19	13	-	13
Aplicações financeiras	29.894	-	29.894	35.619	-	35.619
Contas a receber	-	28	28	-	-	-
Dividendos a receber	-	23.356	23.356	-	28.032	28.032

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Total	29.913	23.384	53.297	35.632	28.032	63.664
-------	--------	--------	--------	--------	--------	--------

	2015		Controladora 2014	
	Passivos ao custo amortizável	Total	Passivos ao custo amortizável	Total
Passivos				
Salários e encargos sociais e benefícios	972	972	1.736	1.736
Fornecedores	96	96	842	842
Empréstimos e financiamentos	124.896	124.896	124.390	124.390
Dividendos a pagar	-	-	227	227
Programa de refinanciamento fiscal	458	458	614	614
Total	126.422	126.422	127.809	127.809

	2015				Consolidado 2014			
	Valor justo através do resultado	Títulos mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo através do resultado	Títulos mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	132.883	-	-	132.883	259.126	-	-	259.126
Aplicações financeiras	528.086	34.489	-	562.575	643.927	17.412	-	661.339
Fundo de investimento em ações	20.947	-	-	20.947	106.968	-	-	106.968
Contas a receber	-	-	260.075	260.075	-	-	258.225	258.225
Dividendos a receber	-	-	2.603	2.603	-	-	986	986
Valores a receber	-	-	12.251	12.251	-	-	6.667	6.667
Créditos com partes relacionadas	-	-	116.342	116.342	-	-	86.283	86.283
Total	681.916	34.489	391.271	1.107.676	1.010.021	17.412	352.161	1.379.594

	2015		Consolidado 2014	
	Passivos ao custo amortizável	Total	Passivos ao custo amortizável	Total
Passivos				
Salários e encargos sociais e benefícios	31.973	31.973	26.698	26.698
Fornecedores	29.603	29.603	41.830	41.830
Empréstimos e financiamentos	2.364.035	2.364.035	2.335.079	2.335.079
Passivos com partes relacionadas	-	-	120	120
Dividendos a pagar	21.664	21.664	26.790	26.790
Programa de refinanciamento fiscal	3.982	3.982	5.346	5.346
Outras contas a pagar	65.222	65.222	39.283	39.283
Total	2.516.479	2.516.479	2.475.146	2.475.146

Hierarquia do valor justo

O CPC 46 / IFRS 13 define valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço à um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (*“nonperformance risk”*), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40 / IFRS 7 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de *“input”* significativo para sua mensuração. Abaixo está demonstrada uma descrição dos três níveis de hierarquia:

Nível 1 — Os *“inputs”* são preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data da mensuração;

Nível 2 — Os *“inputs”* são diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1, sendo informações observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os *“inputs”* do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou *“inputs”* que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo.

Nível 3 — Os *“inputs”* para o ativo ou passivo não são baseados em variáveis observáveis de mercado. Esses *“inputs”* representam as melhores estimativas da Administração da Companhia, geralmente mensurados utilizando modelos de precificação, fluxo de caixa descontado, ou metodologias similares que demandam um significativo julgamento ou estimativa.

A tabela abaixo demonstra a hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Ativos	Hierarquia do valor justo	Valor justo			
		Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Caixa e bancos	Nível 1	19	13	33.233	54.175
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	Nível 2	1.171	1.493	17.681	32.407
Debêntures	Nível 2	641	3.904	47.461	130.210
Letras financeiras do Tesouro - LFT	Nível 1	12.251	11.938	198.854	285.244
Letras do Tesouro Nacional - LTN	Nível 1	5.293	2.730	96.242	61.950
Notas do Tesouro Nacional - NTN	Nível 1	1.338	4.786	11.056	53.031
Fundos de terceiros	Nível 2	1.573	3.027	16.447	20.358
Letras financeiras	Nível 2	7.627	7.741	202.219	279.029
Aplicações financeiras compromissadas	Nível 2	-	-	6.643	-
Aplicações financeiras - DPGE	Nível 2	-	-	8.000	-

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ações de companhias fechadas	Nível 3	-	-	54.632	52.495
Fundo de investimento em cotas	Nível 3	-	-	2.991	4.061
Fundo de investimento em ações	Nível 1	-	-	20.947	54.473
Total dos Ativos		29.913	35.632	716.406	1.027.433

Administração do risco financeiro

A Companhia, como holding, com exceção ao risco de taxa de juros, não sofre impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos e do câmbio no seu resultado operacional, no entanto, é afetada pelos efeitos destas variações nos resultados de suas principais controladas diretas e indiretas consolidadas e negócios controlados em conjunto não consolidados nas suas Demonstrações Financeiras.

As controladas diretas e indiretas consolidadas e os negócios controlados em conjunto não consolidados nas Demonstrações Financeiras da Companhia estão expostas a uma variedade de riscos financeiros, tais como: risco de mercado (incluindo risco de alterações na moeda, risco de taxa de juros sobre valor justo, risco de taxa de juros sobre fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

O gerenciamento de risco é realizado pela diretoria de tesouraria, de acordo com as políticas aprovadas pela Administração de cada controlada e negócio controlado em conjunto.

(a) Risco de taxa de juros

Ativos financeiros

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em moeda local são mantidos, substancialmente, em fundos de investimento, geridos para Companhia e suas controladas consolidadas, e aplicações em títulos privados, emitidos por instituições financeiras de primeira linha.

O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem queda nessas taxas e, conseqüentemente, na remuneração desses ativos.

Esses ativos financeiros estão assim representados no balanço:

Ativo	Controladora			
	2015		2014	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Aplicações financeiras	29.894	29.894	35.619	35.619
	29.894	29.894	35.619	35.619
Consolidado				

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2015		2014	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativo				
Equivalentes de caixa	99.650	99.650	204.951	204.951
Aplicações financeiras	507.942	507.942	661.339	661.339
	607.592	607.592	866.290	866.290

Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas consolidadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia possuem empréstimos e financiamentos sujeitos a taxa de juros flutuantes com base na TJLP, IPCA e no CDI, no caso das dívidas expressas em Reais.

Análise de sensibilidade de risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas consolidadas em suas Demonstrações Financeiras consideram que o risco de variações nas taxas de juros advém do seu passivo vinculado ao IPCA, à TJLP e principalmente ao CDI. Sendo assim, o risco está associado à elevação dessas taxas.

Na data de encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Administração estimou cenários de variação nas taxas IPCA, TJLP e CDI. Para o cenário provável, foram utilizadas as taxas na data de encerramento do período. Tais taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

2015								
Cenários de taxas de juros								
Cenário provável			Cenário possível			Cenário remoto		
CDI	TJLP	IPCA*	CDI	TJLP	IPCA	CDI	TJLP	IPCA
14,13%	5,00%	10,67%	17,66%	6,25%	13,34%	21,20%	7,50%	16,01%

(*) taxa acumulada dos últimos 12 meses

Em 31 de dezembro de 2015, a Administração estimou o fluxo futuro de pagamentos de juros de suas dívidas vinculadas ao IPCA, CDI e à TJLP com base nas taxas de juros apresentadas acima, assumindo ainda, que todos os pagamentos de juros seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente. Não foram considerados fluxos de dívidas contratadas entre empresas do grupo. O impacto das elevações hipotéticas nas taxas de juros pode ser mensurado pela diferença dos fluxos futuros dos cenários possível e remoto em relação ao cenário provável, onde não há estimativa de elevação. Cabe ressaltar que tal análise de sensibilidade considera fluxos de pagamentos em datas futuras. Assim, o somatório global dos valores em cada cenário não equivale ao valor justo, ou ainda, ao valor presente desses passivos. O valor justo desses passivos, mantendo-se o risco de crédito da Companhia e suas controladas inalterado, não seria impactado em caso de variações nas taxas de juros, tendo em vista que as taxas utilizadas para levar os fluxos a valor futuro seriam as mesmas que trariam os fluxos a valor presente.

Adicionalmente, são mantidos equivalentes de caixa e aplicações financeiras em títulos pós-fixados que teriam um aumento de remuneração nos cenários possível e remoto, neutralizando parte do impacto das elevações das taxas de juros no fluxo de pagamentos das dívidas. Entretanto, por não ter uma previsibilidade de vencimentos equivalente a dos passivos financeiros, o impacto dos

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

cenários sobre tais ativos não foi considerado. Os saldos de equivalentes de caixa e de aplicações financeiras estão apresentados na Nota 9.

Os efeitos de exposição à taxa de juros, nos cenários de sensibilidade estimados pela Companhia, estão demonstrados nas tabelas a seguir:

Controladora					
2015					
Operação	Risco individual	Até 1 ano	2 a 3 anos	4 a 5 anos	Total
<i>Cenário Provável</i>					
Dívidas em CDI	-	18.926	29.184	8.412	56.522
Total vinculado a taxas de juros		18.926	29.184	8.412	56.522
<i>Cenário Possível</i>					
Dívidas em CDI	Alta do CDI	23.655	39.003	13.090	75.748
Total vinculado a taxas de juros		23.655	39.003	13.090	75.748
<i>Cenário Remoto</i>					
Dívidas em CDI	Alta do CDI	28.384	49.903	19.033	97.320
Total vinculado a taxas de juros		28.384	49.903	19.033	97.320
<i>Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros</i>					
Cenário Possível – Cenário Provável		4.729	9.819	4.678	19.226
CDI		4.729	9.819	4.678	19.226
Cenário Remoto - Cenário Provável		9.458	20.719	10.621	40.798
CDI		9.458	20.719	10.621	40.798

Consolidado						
2015						
Operação	Risco individual	Até 1 ano	2 a 3 anos	4 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total
<i>Cenário Provável</i>						
Dívidas em CDI	-	220.586	333.005	179.709	174.701	908.001
Dívidas em IPCA	-	29.211	34.774	22.523	2.161	88.669
Dívidas em TR	-	27.976	51.836	43.826	99.118	222.756
Dívidas em TJLP	-	23.571	18.545	3.255	-	45.371
Total vinculado a taxas de juros		301.344	438.160	249.313	275.980	1.264.797
<i>Cenário Possível</i>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	253.212	392.946	209.022	184.412	1.039.592

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Dívidas em IPCA	Alta do IPCA	34.752	43.811	30.411	3.066	112.040
Dívidas em TR	Alta do TR	27.976	51.842	43.841	99.242	222.901
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	23.571	18.545	3.255	-	45.371
Total vinculado a taxas de juros		339.511	507.144	286.529	286.720	1.419.904
Cenário Remoto						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	285.352	453.293	239.477	194.567	1.172.689
Dívidas em IPCA	Alta do IPCA	40.290	53.259	39.603	4.175	137.327
Dívidas em TR	Alta do TR	27.977	51.848	43.856	99.366	223.047
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	23.571	18.545	3.255	-	45.371
Total vinculado a taxas de juros		377.190	576.945	326.191	298.108	1.578.434
Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros						
Cenário Possível – Cenário Provável		38.167	68.984	37.216	10.740	155.107
CDI		32.626	59.941	29.313	9.711	131.591
IPCA		5.541	9.037	7.888	905	23.371
TR		-	6	15	124	145
Cenário Remoto - Cenário Provável		75.846	138.785	76.878	22.128	313.637
CDI		64.766	120.288	59.768	19.866	264.688
IPCA		11.079	18.485	17.080	2.014	48.658
TR		1	12	30	248	291

(b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de uma das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo financeiro à outra parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta outra. É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas (i) ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, (ii) à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, (iii) à redução de ganhos ou remunerações, ou (iv) às vantagens concedidas na renegociação ou devido aos custos de recuperação.

Os riscos de crédito da Companhia estão substancialmente associados aos riscos de crédito de suas controladas que representam os segmentos de negócios nos quais a Companhia concentra seus investimentos.

Segmento de Shopping Centers

A controlada direta Iguatemi e suas controladas consideram para avaliar a qualidade de créditos de potenciais clientes as seguintes premissas: o valor da garantia oferecida deve cobrir no mínimo 12 meses do custo de ocupação (aluguel, somando encargos comuns e fundos de promoção multiplicados por 12), as garantias aceitas (imóvel, carta fiança, seguro, etc.), a idoneidade de

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

peessoas físicas e jurídicas envolvidas na locação (sócios; fiadores; caucionantes) e a utilização da empresa SERASA como referência para consultas.

Segmento de Contact Center e Serviços

O risco de crédito em relação às contas a receber do Segmento de Contact Center e Serviços é minimizado, substancialmente, em função do porte financeiro das empresas para as quais são prestados os serviços. Adicionalmente, monitora-se continuamente a posição de seus recebíveis, reavaliando, sempre que necessário, suas políticas de crédito, objetivando mitigar eventuais perdas. Sempre que necessário, constitui-se provisão para créditos de liquidação duvidosa para os clientes inadimplentes e aplica procedimentos de cobrança e negociação de créditos vencidos.

(c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a entidade enfrente dificuldades para cumprir obrigações relacionadas a passivos financeiros que são liquidadas pela entrega de caixa ou outro ativo financeiro.

A principal fonte de recursos da Companhia é o fluxo de dividendos oriundo dos resultados de suas controladas. Desta forma o risco de liquidez da Companhia está associado a capacidade de liquidez de suas controladas, principalmente na capacidade de pagar dividendos.

Segmento de Shopping Centers

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da controlada direta Iguatemi pelos profissionais de finanças que monitoram continuamente a liquidez para assegurar que a controlada direta Iguatemi tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, o cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, as exigências regulatórias externas ou legais.

Segmento de Contact Center e Serviços

Como política de gestão de ativos financeiros, a Administração procura permanentemente otimizar sua rentabilidade adequada a risco e, para tanto, são estabelecidos critérios e indicadores que demonstrem a adequação dos riscos de liquidez. Dada a concentração de vencimentos nos próximos 12 meses, a Contax Participações iniciou negociações visando alongar o perfil de sua dívida.

(d) Risco de vencimentos antecipados de empréstimos e financiamentos

A ocorrência de eventos de inadimplemento em alguns dos instrumentos de dívida da Companhia e de suas controladas poderá configurar o vencimento antecipado de outros instrumentos de dívida. A impossibilidade de incorrer em dívidas adicionais pode impedir a capacidade de investir em seu negócio e de fazer dispêndios de capital necessários ou aconselháveis, o que pode prejudicar os planos de investimentos e a lucratividade da Companhia.

Os riscos de vencimento antecipado decorrente do não cumprimento dos “covenants” financeiros atrelados às dívidas estão detalhados na Nota 17, na seção “Covenants” para as controladas diretas e indiretas consolidadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Para as controladas indiretas

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

não consolidadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia, a posição dos *covenants* estão descritos na Nota 26.

(e) Riscos contingenciais

Os riscos contingenciais são avaliados segundo hipóteses de exigibilidade e estão segregados entre provisões e passivos contingentes, conforme definições contidas no CPC 25/IAS 37. Provisões são as contingências consideradas como de risco provável, reconhecidas no passivo, pois existe uma obrigação presente como resultado de evento passado, sendo provável uma saída de recursos para liquidar a obrigação.

(f) Gestão de capital

A Companhia, como empresa de participação no capital de outras sociedades, administra sua estrutura de capital de acordo com as melhores práticas de mercado buscando o equilíbrio ótimo entre o endividamento financeiro e capital próprio (patrimônio líquido, lucros acumulados e reservas de lucros).

O objetivo da gestão de capital é de assegurar níveis de liquidez e alavancagem financeira que possibilitem o crescimento sustentado do Grupo, plano de investimentos estratégicos e retorno aos acionistas.

A Companhia poderá alterar sua estrutura de capital, de acordo com as condições econômico-financeiras de forma a otimizar sua alavancagem financeira e gestão da dívida.

4. RECEITAS DE VENDAS E/OU SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receita bruta de vendas e/ ou serviços	2.492	2.663	715.423	644.608
Deduções da receita bruta				
Impostos e contribuições	(354)	(379)	(46.988)	(43.710)
Outras deduções	-	-	(31.776)	(23.330)
	(354)	(379)	(78.764)	(67.040)
Receita de vendas e/ ou serviços	<u>2.138</u>	<u>2.284</u>	<u>636.659</u>	<u>577.568</u>

5. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. O detalhamento das despesas por natureza está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(1)	(1)	(102.817)	(85.760)

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Pessoal	(8.473)	(8.817)	(92.830)	(83.003)
Estacionamento	-	-	(36.996)	(34.504)
Serviços de terceiros	(759)	(1.286)	(21.257)	(39.323)
Fundo de promoção	-	-	(9.877)	(8.432)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(7.628)	(6.359)
Remuneração baseada em ações	-	-	(2.876)	(5.003)
Outros custos e despesas	(13.394)	(7.392)	(62.938)	(49.134)
	<u>(22.627)</u>	<u>(17.496)</u>	<u>(337.219)</u>	<u>(311.518)</u>

	Controladora		Consolidado	
Classificadas como:	2015	2014	2015	2014
Custos dos bens e/ou serviços vendidos	(141)	(319)	(210.890)	(180.270)
Despesas gerais e administrativas	(22.486)	(17.177)	(126.329)	(131.248)
	<u>(22.627)</u>	<u>(17.496)</u>	<u>(337.219)</u>	<u>(311.518)</u>

6. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Outras receitas operacionais	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Reclassificação ajustes reflexos dos investimentos (Nota 1(b))	32.464	-	120.216	-
Ganho na alienação de imóveis	-	-	28.247	31.882
Receita na revenda de ponto	-	-	20.218	17.290
Taxas e multas contratuais	-	-	5.445	5.738
Ganho, líquido na participação de investimentos	-	-	2.431	54.877
Reversão de provisão, liquida de perdas com processos judiciais	-	-	491	-
Dividendos prescritos	220	-	294	-
Resultado na alienação de ativo permanente	-	1.470	-	1.470
Ganho na apuração do valor justo (ii)	-	-	-	106.320
Deságio em investimentos	-	-	-	421
Outras receitas (i)	-	-	11.683	3.462
	<u>32.684</u>	<u>1.470</u>	<u>189.026</u>	<u>221.460</u>

Outras despesas operacionais	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Amortização de intangível	-	-	(5.713)	(3.240)
Perda na baixa de ativo permanente	-	-	(891)	(957)
Tributos	-	-	(288)	(313)
Perda, liquida de reversão, em processos judiciais	(99)	(14)	-	(947)
Provisão e baixa de investimentos e outros ativos	-	-	-	(7.386)
Perdas de participação societária	-	(219)	-	-
Outras despesas	(56)	(50)	(12.494)	(10.891)
	<u>(155)</u>	<u>(283)</u>	<u>(19.386)</u>	<u>(23.734)</u>

- (i) Em 31 de dezembro de 2015, o saldo refere-se substancialmente a atualização do Certificado de Potencial Adicional de Construção (“CEPAC”).

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Ganho na apuração do valor justo da permuta de participações societárias entre a Jereissati Telecom e a Bratel realizada em 5 de maio de 2014.

7. RESULTADO FINANCEIRO

Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Rendimentos de aplicações financeiras	4.718	6.408	60.396	101.124
Juros e variações monetárias sobre outros ativos	1.647	1.220	53.209	32.356
Dividendos recebidos	1.920	262	2.187	382
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a receber de partes relacionadas	-	-	525	587
Atualização monetária de depósitos judiciais	74	211	167	270
Juros sobre dividendos e capital próprio	-	-	-	1.187
Outras receitas	-	4	882	2.602
	8.359	8.105	117.366	138.508

Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Juros sobre debêntures	-	-	(153.964)	(138.060)
Juros sobre empréstimos a pagar a terceiros	(18.350)	(16.469)	(119.858)	(93.947)
Perda com ativos financeiros a valor justo (i)	-	-	(51.626)	(71.430)
Juros e variações monetárias sobre outros passivos	(1)	(3)	(6.696)	(2.760)
Imposto sobre operações financeiras e encargos bancários	(253)	(156)	(2.821)	(289)
Resultado com venda de ações	-	-	(241)	-
Juros sobre impostos e contribuições parcelados e refinanciamento fiscal	(27)	(13)	(235)	(85)
Atualização monetária de provisões	(3)	-	(3)	(1.603)
Descontos concedidos	-	-	-	(1.434)
Outras despesas	(285)	(300)	(11.950)	(8.825)
	(18.919)	(16.941)	(347.394)	(318.433)
	(10.560)	(8.836)	(230.028)	(179.925)

(i) Refere-se a variação das ações da Oi do FIA Caravelas e da participação direta da Jereissati Telecom na Oi, cujo investimento anteriormente a 31 de julho de 2015, era mensurado pelo método de equivalência patrimonial. (Nota 1(b)).

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

Os tributos sobre a renda abrangem o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro. A alíquota para imposto de renda é de 25% e a alíquota para contribuição social é de 9%, produzindo uma taxa tributária nominal combinada de 34%.

Os registros relativos à provisão de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro reconhecidos no resultado são os seguintes:

	Consolidado
	2015
	2014

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Tributos correntes	(49.946)	(44.682)
Tributos diferidos	2.601	21.217
Total	(47.345)	(23.465)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Resultado antes dos impostos e das participações	(125.654)	(172.708)	(521.200)	(324.703)
Resultado das empresas não sujeitas ao cálculo de IR/CSLL	-	-	(95.547)	(132.982)
Total do resultado tributável	(125.654)	(172.708)	(616.747)	(457.685)
IRPJ e CSLL sobre o resultado tributável (15%+10%+9%)	42.722	58.721	209.964	155.613
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Efeito tributário sobre exclusões (adições) permanentes (i)	6.624	(2.071)	31.599	25.850
Efeito tributário sobre exclusões (adições) temporárias	229	846	482	(1.178)
Exclusão (adição) permanente do resultado de equivalência patrimonial	(43.226)	(50.948)	(258.486)	(206.908)
Ativo fiscal diferido não constituído (ii)	(6.349)	(6.548)	(30.525)	(33.131)
Ativo fiscal diferido constituído de exercícios anteriores	-	-	-	4.224
Ajustes do Regime Transitório de Transição (RTT)	-	-	-	32.228
Outros	-	-	(109)	(163)
Imposto de renda e contribuição social, de acordo com a demonstração do resultado	-	-	(47.345)	(23.465)

- (i) Os principais itens de efeitos tributários de exclusão (adição) permanentes, quando aplicável, são: multas indedutíveis, patrocínios e doações indedutíveis, receitas de dividendos prescritos, amortização de ágio, provisões indedutíveis e reversões de provisões.
- (ii) Referem-se a ajustes aos ativos fiscais diferidos em decorrência da Companhia e determinadas controladas que não constituem crédito tributário sobre prejuízos fiscais e base negativa (Nota 11).

As Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram elaboradas considerando as melhores estimativas da Administração e os procedimentos instituídos pela Lei nº 12.973/2014. A Companhia passou a sujeitar-se às disposições da Lei 12.973/2014 a partir de 1 de janeiro de 2015, com a extinção do Regime Transitório de Transição (“RTT”).

9. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras realizadas pela Companhia e suas controladas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, são classificadas caixa e equivalentes de caixa e títulos mantidos para negociação e são mensuradas pelos seus respectivos valores justos.

A administração efetua a gestão de caixa da Companhia por meio de fundos de investimentos, com base na expectativa de utilização dos seus recursos para o desenvolvimento dos projetos previstos,

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

sendo que é garantido resgate imediato dos recursos nos fundos, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Caixa	19	13	33.233	54.175
Equivalentes de caixa (i) (c)	-	-	99.650	204.951
Total	19	13	132.883	259.126

(b) Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Fundos de investimentos (ii) (c)	29.894	35.619	470.440	639.729
Ações de companhias fechadas	-	-	54.632	52.495
Investimentos em ações (iii)	-	-	20.947	54.473
Letras Financeiras (iv)	-	-	19.846	17.412
Aplicações financeiras – DPGE (v)	-	-	8.000	-
Aplicações financeiras compromissadas (vi)	-	-	6.643	-
Fundo de investimentos em cotas	-	-	2.991	4.061
Títulos públicos	-	-	23	137
Aplicações financeiras	29.894	35.619	583.522	768.307
Circulante	29.894	35.619	528.890	698.393
Não circulante	-	-	54.632	69.914

(i) Referem-se a Fundos de investimentos

(ii) Os fundos de investimentos são compostos substancialmente por fundos de renda fixa, com liquidez diária e rendimentos acumulados de 12,71% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (31/12/2014 – 10,88%).

(iii) Refere-se as ações da Oi do FIA Caravelas e da participação direta da Jereissati Telecom (Nota 1 (b)).

(iv) As letras financeiras da instituição financeira Banco Santander (Brasil S.A.), classificadas como títulos mantidos até o vencimento em função de sua característica, tem por objetivo a garantia do empréstimo na modalidade de crédito imobiliário com vencimento em 28/10/2016, firmado entre a controlada Iguatemi e (i) a Fundação dos Economistas Federais – FUNCEF e o Banco Santander em 8 de agosto de 2006; e (ii) Banco Santander e a Encopar Engenharia, Construções e Participações Ltda em 31 de agosto de 2006. Em 31 de dezembro de 2015, a Iguatemi possui capacidade financeira de manter o título até o seu vencimento.

(v) As aplicações financeiras, na modalidade de Depósitos a prazo com garantia especial (“DPGE”), da instituição financeira Banco BTG Pactual S/A, estão classificadas como título mantido até o vencimento em função da sua característica. Em 31 de dezembro de 2015, a Iguatemi possui capacidade financeira de manter o título até o seu vencimento.

(vi) As aplicações financeiras compromissadas da instituição financeira Itau Unibanco S.A., classificadas como título mantido até o vencimento em função de sua característica, tem por objetivo a garantia de um empréstimo na modalidade de Certificado de Recebível Imobiliário (“CRI”) com vencimento em 17 de setembro de 2025, firmado entre a controlada Iguatemi e os bancos Banco BTG Pactual S/A (Coordenador Líder) e Banco Bradesco BBI S/A

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(Coordenadores ou Sindicato). Em 31 de dezembro de 2015, a Iguatemi possui capacidade financeira de manter o título até o seu vencimento.

(c) Composição das carteiras dos fundos de investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Títulos públicos	-	-	99.650	204.951
Títulos classificados em equivalentes de caixa	-	-	99.650	204.951
Títulos privados	8.267	11.646	233.542	391.828
Títulos públicos	18.883	19.454	206.479	195.136
CDB – Certificados de Depósito Bancário	1.171	1.493	17.681	32.407
Outros	1.573	3.026	12.738	20.358
Títulos classificados em aplicações financeiras	29.894	35.619	470.440	639.729
Fundos de investimentos	29.894	35.619	570.090	844.680

10. CONTAS A RECEBER

	Controladora	Consolidado	
	2015	2015	2014
Aluguéis a receber	-	130.901	117.076
Venda de imóveis (i)	-	130.089	129.714
Co-participação a receber (ii)	-	24.340	31.791
Outros	28	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(25.255)	(20.356)
	28	260.075	258.225
Circulante	28	176.220	186.650
Não circulante	-	83.855	71.575

(i) Representadas substancialmente por vendas de imóveis realizadas pelas investidas CS41, SCRP, SJRP e 01NG no consolidado, atualizado mensalmente pelo INCC/FGV.

(ii) Representa substancialmente saldos a receber pelo direito de uso do espaço imobiliário. As coparticipações são faturadas de acordo com contratos e reconhecidas no resultado conforme o prazo do aluguel contratado.

A composição por idade dos valores a receber é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	2015	%
A vencer	248.873	87,2%
Vencidas até 60 dias	24.680	8,6%
Vencidas de 61 a 90 dias	1.979	0,7%
Vencidas de 91 a 120 dias	7.104	2,5%
Vencidas de 121 a 360 dias	1.592	0,6%
Vencidas há mais de 360 dias	1.102	0,4%

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Total	285.330	100%	278.581	100%
-------	---------	------	---------	------

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa de clientes consolidada são as seguintes:

	Consolidado
Saldo em 01/01/2014	(14.741)
Constituições, líquidas de reversões e baixas definitivas	(5.615)
Saldo em 31/12/2014	(20.356)
Constituições, líquidas de reversões e baixas definitivas	(4.899)
Saldo em 31/12/2015	(25.255)

11. TRIBUTOS CORRENTES E DIFERIDOS SOBRE A RENDA

	Controladora		Consolidado	
	Ativo		Ativo	
	2015	2014	2015	2014
Tributos correntes a recuperar				
Impostos retidos na fonte- IR/CS (i)	920	1.793	20.045	15.772
Antecipação de Imposto de Renda (i)	-	-	651	2.881
Antecipação de Contribuição Social (i)	-	-	235	1.212
Impostos a recuperar (iii)	-	-	-	10.034
Outros tributos correntes	-	11	6.450	5.823
	920	1.804	27.381	35.722
Tributos diferidos e a recuperar				
IR e CS - sobre diferenças temporárias (ii)	-	-	4.187	4.187
IR sobre prejuízos fiscais e CS sobre base negativa (ii)	-	-	64.485	36.027
Impostos a recuperar (iii)	16.502	13.737	22.633	15.365
	16.502	13.737	91.305	55.579
Circulante	920	1.804	27.381	35.722
Não circulante	16.502	13.737	91.305	55.579

	Controladora		Consolidado	
	Passivo		Passivo	
	2015	2014	2015	2014
Tributos correntes a recolher				
Imposto de Renda e Contribuição Social a pagar	-	-	13.789	16.871
Outros	100	184	6.644	6.687
Circulante	100	184	20.433	23.558

Tributos diferidos				
IR/CS diferido sobre receita diferida	-	-	17.981	18.967

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IR/CS sobre diferenças temporárias (iv)	-	-	70.715	51.878
Não circulante	-	-	88.696	70.845

- (i) Referem-se principalmente a antecipações de Impostos de Renda (“IR”), Contribuição social sobre o lucro líquido (“CSLL” ou “CS”) e créditos de IRRF sobre aplicações financeiras, os quais serão compensados com tributos federais a serem apurados futuramente.
- (ii) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de encerramento do exercício e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. A Companhia e suas controladas compensam seus prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, até o limite de 30% do lucro fiscal apurado, conforme legislação fiscal vigente. A Iguatemi registrou a totalidade dos créditos fiscais diferidos, decorrentes de prejuízo fiscal e diferenças temporárias relacionadas às provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A perspectiva de realização do saldo pela Iguatemi é de até 10 anos.

Adicionalmente, para a Companhia e controladas diretas e indiretas que não apresentaram, em 31 de dezembro de 2015, históricos de rentabilidade e/ou expectativa de geração de lucros tributáveis, os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social não foram reconhecidos na sua totalidade, bem como, os créditos tributários sobre diferenças temporárias. A Companhia possui créditos não constituídos, oriundos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não reconhecidos contabilmente, a serem compensados com lucros tributários futuros no montante de R\$45.138 (31/12/2014 - R\$38.798). Os créditos não reconhecidos contabilmente pelas controladas diretas e indiretas da Companhia totalizam R\$77.951 (31/12/2014 – R\$76.617).

- (iii) Referem-se substancialmente, a antecipações de IR e CSLL realizadas em anos anteriores, os quais serão compensados com tributos federais devidos.
- (iv) Os valores são apurados com base na receita diferida da controlada Iguatemi, que representam os recursos recebidos pela cessão de direitos (estrutura técnica) dos shoppings, que serão reconhecidas no resultado linearmente.

12. DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

Em algumas situações, por exigência legal ou por apresentação de garantias, são efetuados depósitos judiciais para garantir a continuidade dos processos em discussão. Esses depósitos judiciais podem ser exigidos para processos cuja probabilidade de perda foi avaliada pela Companhia e suas controladas, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, como provável, possível e remota.

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Tributários	2	2	3.600	4.563

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Trabalhistas	1.049	917	1.440	1.318
Cíveis	-	-	132	233
Total não circulante	1.051	919	5.172	6.114

Conforme estabelecido pelas respectivas legislações, os depósitos judiciais são atualizados monetariamente.

13. INVESTIMENTOS (inclui Propriedades para investimentos)**(a) Investimentos**

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Participações avaliadas por equivalência patrimonial	1.488.837	1.634.362	21.371	514.614
Ágio na incorporação de investimentos (i)	-	-	20.646	21.881
Mais valia (ii)	-	-	4.197	5.528
Concessão	-	-	-	3.146
Outros investimentos	977	978	14.894	11.630
Subtotal	1.489.814	1.635.340	61.108	556.799
Propriedade para investimento	-	-	3.996.971	3.644.122
Total	1.489.814	1.635.340	4.058.079	4.200.921

- (i) Refere-se ao ágio advindo da parcela do acervo líquido vertido para as empresas Detmold e Dronten, referente a cisão parcial das companhias EDSP75 e LF Tel, ocorridas nas datas de 21 de março de 2014 e 5 de maio de 2014, respectivamente e posteriormente em 4 de maio de 2015 incorporados pela Jereissati Telecom (Nota 1(b)). A partir desta data, a Jereissati Telecom passou a ter investimento na CTX, tendo sido transferido para este investimento, o montante do ágio anteriormente alocado nas empresas incorporadas.
- (ii) Refere-se ao valor justo da permuta de participações societárias, entre a Jereissati Telecom e a Bratel, ocorrida em 5 de maio de 2014.

Resumo das movimentações dos saldos de investimentos

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

						Controladora	Consolidado
	Iguatemi	Jereissati Telecom	BRIO	FIP G.J	FIP BRIO	Outros	Total
Subtotal em 01/01/2014	1.194.746	574.812	1.482	1.347	11.541	-	1.783.928
Concessão ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	3.544
Outras participações societárias	-	-	-	-	-	978	2.450
Saldo em 01/01/2014	1.194.746	574.812	1.482	1.347	11.541	978	914.736
Aumento de capital e subscrição/aquisição de ações	-	-	1.375	1.596	11.200	-	1.232.287
Subscrição de ações através de conferência de bens	-	-	-	-	-	-	(290.654)
Obtenção do controle JK Iguatemi e JK Estacionamento ⁽²⁾	-	-	-	-	-	-	(225.585)
Transferência de investimento por cisão	-	-	-	-	-	-	(24.705)
Dividendos a receber de controladas	(36.375)	-	-	-	-	-	(15.959)
Aluguel de ações	-	-	-	-	-	-	8.094
Ganho (perda) de participação nos investimentos	-	-	(219)	-	-	-	54.941
Deságio em investimento	-	-	-	-	-	-	421
Ganho na apuração do valor justo	-	-	-	-	-	-	20.399
Resultado de equivalência patrimonial ⁽³⁾	118.260	(267.924)	(779)	1.019	(547)	124	(608.554)
Reserva reflexa de remuneração baseada em ações	835	27	-	-	-	-	21
Equivalência reflexa sobre o lucro acumulados de controladas	(13)	3	(71)	-	-	-	(70)
Variação de ações em tesouraria reflexa	7.284	(1.839)	-	-	-	-	(4.024)
Ajuste variação cambial reflexa	-	(3.258)	-	-	-	-	(6.322)
Transações de capital	(356)	(4.861)	(344)	-	-	-	(8.271)
Variação de participação de investimentos	(3.924)	-	-	-	-	-	(1.193)
Variação de participação de investimentos reflexa	-	25.446	-	-	-	-	(439.254)
Ajuste de variação de conversão	-	858	-	-	-	-	-
Deságio reflexo em transação de capital	-	10.530	-	-	-	-	-
IR e CS s/ operações com derivativos	-	(799)	-	-	-	-	(1.312)
Reserva reflexa de hedge accounting	-	379	-	-	-	-	375
Ganhos e perdas atuariais reflexas	-	(1.612)	-	-	-	-	(4.972)
Variação reflexa de ativos financeiros disponíveis para venda	-	(9.694)	-	-	-	-	(29.754)
Realização de reserva de operações de derivativos reflexa	-	4.344	-	-	-	-	7.595
Permuta de participação societária	-	-	-	-	-	-	(40.609)
Variações patrimoniais de cisão e cisões reflexas	-	-	-	-	-	-	(9.483)
Variação cambial reflexa sobre transações com partes relacionadas	-	155	-	-	-	-	-
Resultado na alienação de ativo permanente	-	-	(267)	-	-	-	(267)
Resgate de ações	-	-	-	-	-	-	(2.176)
Recebimento resgate de ações	-	-	-	-	-	-	(5.854)
Outros	(1)	-	2	6	(2)	(124)	761
Subtotal em 31/12/2014	1.280.456	326.567	1.179	3.968	22.192	-	514.618
Concessão ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	3.249
Outras participações societárias	-	-	-	-	-	978	11.626
Ágio em investimentos - Mais Valia ⁽⁴⁾	-	-	-	-	-	-	5.425
Ágio advindo da incorporação de acervo líquido ⁽⁵⁾	-	-	-	-	-	-	21.881
Total em 31/12/2014	1.280.456	326.567	1.179	3.968	22.192	978	556.799
Dividendos a receber de controladas	(26.215)	-	-	-	-	-	(2.604)
Ganho (perda) de participação nos investimentos	-	-	-	-	-	-	2.439

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Resultado de equivalência patrimonial ⁽³⁾	98.354	(227.520)	(622)	(949)	(522)	124	(131.135)	(779.003)
Reserva reflexa de remuneração baseada em ações	616	23	-	-	-	-	639	24
Equivalência reflexa sobre o lucro acumulados de controladas	-	(2.847)	(1)	-	-	-	(2.848)	301.022
Variação de ações em tesouraria reflexa	(693)	(12.491)	-	-	-	-	(13.184)	(51.188)
Ajuste variação cambial reflexa	-	(1.568)	-	-	-	-	(1.568)	615
Transações de capital	-	(582)	-	-	-	-	(582)	(734)
Variação de participação de investimentos	(475)	-	-	-	-	-	(475)	-
Variação de participação de investimentos reflexa	-	7.003	-	-	-	-	7.003	26.908
Ajuste de variação de conversão	-	1.339	-	-	-	-	1.339	-
Realização de reserva de operações de derivativos reflexa	-	(479)	-	-	-	-	(479)	(1.980)
IR e CS s/ operações com derivativos	-	58	-	-	-	-	58	256
Reserva reflexa de hedge accounting	-	12	-	-	-	-	12	53
Ganhos e perdas atuariais reflexas	-	2.912	-	-	-	-	2.912	11.769
Variação reflexa de ativos financeiros disponíveis para venda	-	11.773	-	-	-	-	11.773	47.281
Transferência de investimento por incorporação (Nota 1 (b))	-	-	-	-	-	-	-	(33.494)
Alteração no método de reconhecimento do investimento de equivalência para valor justo ⁽⁶⁾	-	-	-	-	-	-	-	(21.127)
Reclassificação ajustes reflexos dos investimentos (Nota 1(b))	-	5.147	-	-	-	-	5.147	6.786
Outros	1	1	(2)	1.001	1.201	(124)	2.078	(270)
Subtotal em 31/12/2015	1.352.044	109.348	554	4.020	22.871	-	1.488.837	21.371
Outras participações societárias	-	-	-	-	-	977	977	14.894
Ágio em investimentos - Mais Valia ⁽⁴⁾	-	-	-	-	-	-	-	4.197
Ágio advindo da incorporação de acervo líquido ⁽⁵⁾	-	-	-	-	-	-	-	20.646
Total em 31/12/2015	1.352.044	109.348	554	4.020	22.871	977	1.489.814	61.108

⁽¹⁾ Ágio referente ao investimento da Oi registrado na controlada Jereissati Telecom, alocado em Mais Valia de Concessão.

⁽²⁾ Com a obtenção do controle, as investidas JK Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A e JK Iguatemi Estacionamentos Ltda, a partir de abril de 2014, passaram a ser consolidadas de forma integral pela Iguatemi.

⁽³⁾ No consolidado, refere-se ao resultado de equivalência patrimonial dos investimentos não consolidados nas Demonstrações Financeiras da Companhia e sim avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

⁽⁴⁾ No consolidado, refere-se ao valor justo da permuta de participações societárias, entre a Jereissati Telecom e a Bratel, ocorrida em 5 de maio de 2014.

⁽⁵⁾ No consolidado, refere-se ao ágio advindo da parcela do acervo líquido vertido para as empresas Detmold e Dronten, referente a cisão parcial das companhias EDSP75 e LF Tel, ocorridas nas datas de 21 de março de 2014 e 5 de maio de 2014, respectivamente. A partir desta data, a Jereissati Telecom passou a ter investimento na CTX, tendo sido transferido para este investimento, o montante do ágio anteriormente alocado nas empresas incorporadas.

⁽⁶⁾ No consolidado, refere-se ao valor da participação direta na Oi detida pela Jereissati Telecom, transferida para instrumentos financeiros, na categoria Títulos para negociação reconhecido a valor justo por meio do resultado (Nota 1 (b)).

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Participações avaliadas pela equivalência patrimonial na Companhia:

Controladas	Patrimônio líquido (*)	Capital Social Integralizado	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Qtde. milhares de ações		Participação * % no Capital		Investimento	Equivalência patrimonial
				Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante		
Iguatemi (i)	2.627.192	1.231.313	191.091	90.802	-	51,4634	51,4634	1.352.044	98.354
Jereissati Telecom	137.769	226.047	(286.659)	269.674	161.942	79,3700	80,0990	109.348	(227.520)
BRIO	1.386	7.501	(1.556)	1.600	-	40,0000	40,0000	554	(622)
FIP GJ Real Estate	6.026	5.970	131	4	-	66,7000	66,7000	4.020	(949)
FIP BRIO Real Estate (ii)	51.459	54.000	(2.174)	24	-	44,4400	44,4400	22.871	(522)
Lucros a apropriar (iii)									124
								1.488.837	(131.135)
Resultado de equivalência patrimonial s/ outros resultados abrangentes								-	4.001
								1.488.837	(127.134)

Controladas	Patrimônio líquido (*)	Capital Social Integralizado	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Qtde. milhares de ações		Participação (*) % no Capital		Investimento	Equivalência patrimonial
				Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante		
Iguatemi (i)	2.487.188	1.231.313	229.247	90.802	-	51,4821	51,4821	1.280.456	118.260
Jereissati Telecom	411.449	226.047	(337.563)	269.674	161.942	79,3700	80,0990	326.567	(267.924)
BRIO	2.943	7.501	(1.497)	1.600	-	40,0000	40,0000	1.179	(779)
FIP GJ Real Estate	6.597	4.970	1.702	3	-	60,1400	60,1400	3.968	1.019
FIP BRIO Real Estate (ii)	49.933	51.300	(1.000)	23	-	44,4400	44,4400	22.192	(547)
Lucros a apropriar (iii)									124
								1.634.362	(149.847)

(*) Cálculo excluindo ações em tesouraria

(**) Patrimônio Líquido referente às informações individuais das investidas

(i) Capital social apresentado deduzido os gastos com emissão de ações

(ii) Quantidade de quotas

(iii) Lucros a apropriar entre a Companhia e a controlada

Participações avaliadas pela equivalência patrimonial no consolidado:

	Investimentos não consolidados		Consolidado Equivalência Patrimonial	
	2015	2014	2015	2014
Participação da controlada Sayed na EDSP75	-	428.227	-	-
Participação da controlada Dronten na CTX	-	35.040	(3.023)	-
Participação da Jereissati Telecom na Telemar	-	33.112	(31.806)	(4.521)
Participação da Jereissati Telecom na CTX	17.801	9.972	(21.828)	2.223
Participação da Jereissati Telecom na Oi	-	4.587	(13)	(1.116)
Participação da Companhia na Brio	554	1.179	(622)	(779)
Participação da controlada Dronten na Alium	-	129	-	-
Ágio na incorporação de investimentos	20.646	21.881	-	-
Mais valia	4.197	5.425	-	-
Participação da Iguatemi em controlas em conjunto	2.883	2.368	-	-
Participação da Jereissati Telecom na Sayed	-	-	(714.504)	(477.856)
Participação da Jereissati Telecom na Contax	-	-	-	379
Participação da Jereissati Telecom na EDSP75	-	-	-	(58.988)
Participação da Jereissati Telecom na Detmold	-	-	-	(75.222)
Participação da Jereissati Telecom na Alium	133	-	5	-
Concessão	-	3.249	-	-
Participação Iguatemi em outros investimentos	14.894	11.630	777	7.326
Equivalência patrimonial s/ outros resultados abrangentes	-	-	10.762	-
Subtotal	61.108	556.799	(760.252)	(608.554)
Equivalência patrimonial s/ outros resultados abrangentes na Sayed, Jereissati Telecom e da Companhia	-	-	(18.751)	-

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Total	61.108	556.799	(779.003)	(608.554)
-------	--------	---------	-----------	-----------

- **Informações financeiras dos negócios em conjunto e coligadas não consolidados nas Demonstrações Financeiras da Companhia**

Coligadas

Informações financeiras	BRIO	
	2015	2014
Ativo circulante	1.234	2.843
Ativo não circulante	234	245
Passivo circulante	(82)	(145)
Patrimônio líquido	1.386	2.943
Participação da Companhia no patrimônio líquido da Brio	40%	40%
Valor contábil da participação na Brio	554	1.179
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	1.111	1.137
Lucro do exercício de operações continuadas	(1.556)	(1.497)

Negócios em conjunto

Segmento de Contact Center e Serviços

Informações financeiras	CTX Consolidada ⁽¹⁾	
	2015	2014
Ativo circulante	865.824	951.816
Ativo não circulante	1.757.473	1.704.878
Passivo circulante	1.590.086	1.006.093
Passivo não circulante	860.875	1.252.152
Resultado abrangente total	19.175	17.777
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	3.209.384	3.452.231
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(3.007.947)	(2.899.578)
Despesas operacionais	(302.215)	(314.930)
Resultado financeiro líquido	(194.410)	(93.514)
Lucro líquido (prejuízo) de operações continuadas	(227.801)	95.426
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(227.801)	95.426
Lucro líquido (prejuízo) atribuído a sócios da empresa controladora	(53.747)	23.189
Lucro líquido (prejuízo) atribuído a sócios não controladores	(174.054)	72.237
Outros resultados abrangentes	6.021	(24.748)

⁽¹⁾ Representa as informações financeiras consolidadas com a controlada Contax Participações.

Informações financeiras	CTX Consolidada ⁽¹⁾	
	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa	370.293	373.504
Aplicações financeiras	-	25.457
Passivos financeiros circulantes	884.121	406.144
Passivos financeiros não circulantes	705.287	1.037.995
Depreciação e amortização	(200.691)	(173.463)
Receita de juros	50.468	44.419
Despesa de juros	(226.820)	(147.020)
Receita (despesa) de imposto de renda	61.414	(48.783)

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

⁽¹⁾ Representa as informações financeiras consolidadas com a controlada Contax Participações.

Informações adicionais	CTX Consolidada	
	2015	2014
Patrimônio líquido consolidado	172.336	398.449
Ações ordinárias em circulação do capital social <i>(em milhares de ações)</i> :	5.195.337	5.195.337
Ações ordinárias equivalentes ao investimento na CTX detido pela controlada indireta da Companhia, Dronten <i>(em milhares de ações)</i> :	-	1.816.335
Ações ordinárias equivalentes ao investimento na CTX detido pela controlada Jereissati Telecom <i>(em milhares de ações)</i> :	2.333.271	516.936
Total participação (%) indireta da Companhia	35,6458%	35,6451%
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial na Dronten	-	35.169
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial na Jereissati Telecom	17.801	9.972

(c) Propriedades para investimentos

Ao custo

	Vida útil média remanescente em anos	Consolidado	
		2015	2014
Terrenos		423.868	422.130
Edificações, instalações e outros	35 a 60 ⁽ⁱ⁾	3.962.535	3.534.225
Depreciação acumulada		(471.688)	(379.770)
		3.914.715	3.576.585
Ágio por mais valia de ativos ⁽ⁱⁱ⁾			
Aquisição de 100% da SISP			
Terrenos		20.034	20.034
Edificações, instalações e outros	40 ⁽ⁱ⁾	8.777	8.777
Depreciação acumulada		(2.080)	(1.882)
		26.731	26.929
Aquisição de 100% da Solway			
Terrenos		9.318	9.318
Edificações, instalações e outros	45 ⁽ⁱ⁾	20.740	20.740
Depreciação acumulada		(4.515)	(4.100)
		25.543	25.958
Subscrições de ações da JK Iguatemi			
Terrenos		5.433	5.433
Edificações, instalações e outros	60 ⁽ⁱ⁾	3.133	3.133
Depreciação acumulada		(183)	(131)
		8.383	8.435
Aquisição de 65,14% da RAS			
Edificações, instalações e outros	45 ⁽ⁱ⁾	10.289	10.289
Depreciação acumulada		(1.143)	(914)
		9.146	9.375

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Aquisição de 3,75% SPH			
Edificações, instalações e outros	44 ⁽ⁱⁱⁱ⁾	15.637	-
Depreciação acumulada		(148)	-
		15.489	-
Subtotal		4.000.007	3.647.282
Eliminação lucros a realizar		(3.036)	(3.160)
Total		3.996.971	3.644.122

- (i) A vida útil dos demais itens classificados como propriedades para investimento é avaliada anualmente e reflete a natureza dos bens e sua utilização pela controlada direta Iguatemi.
- (ii) Referem-se a mais valia de ativos gerados na aquisição destas empresas pela controlada direta Iguatemi, líquido de amortização. São apresentados no consolidado como propriedade para investimentos, devido a sua origem, conforme ICPC09.
- (iii) Mais valia de ativo gerada na aquisição da participação de 100% da empresa SPH1 Empreendimentos Imobiliários S.A. ("SPH"), que tem a fração de 3,75% do empreendimento Shopping Pátio Higienópolis I.

A controlada direta Iguatemi obteve financiamento para expansões do Shopping Center Iguatemi Campinas e Porto Alegre e capitalizou ao custo dos ativos os encargos desses financiamentos até o início da operação dos empreendimentos. Em 30 de abril de 2015, foi inaugurado a expansão do Shopping Center Iguatemi Campinas. Para o exercício findo em 31 dezembro de 2015, a controlada direta Iguatemi capitalizou o montante de R\$13.645 (31/12/2014 - R\$13.223).

A movimentação das propriedades para investimento é como segue:

	Consolidado	
	2015	2014
Saldo inicial	3.644.122	2.769.576
Adições	452.822	950.685
Baixas (*)	(4.685)	(957)
Depreciações	(95.412)	(75.306)
Outras movimentações	124	124
Saldo final	3.996.971	3.644.122

(*) Refere-se substancialmente à baixa do custo de apartamentos na cidade de Campinas e a baixa da fração ideal de 3,82% do Shopping Boulevard Rio em função da venda destes ativos. Em 2014, refere-se substancialmente à baixa parcial do custo dos terrenos na cidade de São José do Rio Preto e Votorantim, objeto de negociação de VGV (valor geral de vendas).

A controlada direta Iguatemi anualmente estima o valor justo das propriedades para investimento. A administração concluiu que não há indicativo de mudança significativa no valor justo em 31 de dezembro de 2015, conforme demonstrado a seguir:

2015			2014		
Shoppings em operação	Shoppings anunciados (*)	Total	Shoppings em operação	Shoppings anunciados (*)	Total

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Valor justo	8.276.720	39.602	8.316.322	7.564.685	53.629	7.618.314
Área bruta locável própria (mil m ²)	452	43	495	425	58	483

(*) Referem-se à posição das expansões e novos shoppings.

O valor justo das propriedades para investimento foi estimado internamente utilizando o fluxo de caixa descontado. Todos os cálculos são baseados na análise das qualificações físicas das propriedades em estudo e das informações diversas levantadas no mercado, que são utilizadas na determinação dos valores justos dos empreendimentos.

Não foram incluídos nos cálculos as potenciais expansões, as permutas de terrenos e os projetos não anunciados (mesmo os constantes do “guidance”).

As seguintes premissas foram utilizadas para avaliação:

	2015	2014
Taxa de desconto real	7,8 % - 10,2% a.a.	8,4 % - 10,8% a.a.
Taxa de crescimento real na perpetuidade	2% - 3% a.a.	2% - 3% a.a.

Com base no valor justo das propriedades para investimento, a Administração da Iguatemi concluiu que não há indicativo de desvalorização do ativo que requer a redução ao valor recuperável.

14. IMOBILIZADO

	Consolidado					
	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Instalações, máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedades de terceiros	Outros Ativos	Total
Custo do imobilizado (valor bruto)						
Saldo em 31/12/2014	7.962	8.438	10.269	1.165	13.341	41.175
Adições	102	622	860	-	329	1.913
Baixas	-	-	-	(1.096)	-	(1.096)
Saldo em 31/12/2015	8.064	9.060	11.129	69	13.670	41.992
Depreciação acumulada						
Saldo em 31/12/2014	(3.364)	(6.815)	(2.021)	(226)	(7.423)	(19.849)
Despesas de depreciação	(662)	(513)	(508)	(6)	(728)	(2.417)
Baixas	-	-	-	204	-	204
Saldo em 31/12/2015	(4.026)	(7.328)	(2.529)	(28)	(8.151)	(22.062)
Imobilizado líquido						
Saldo em 31/12/2014	4.598	1.623	8.248	939	5.918	21.326
Saldo em 31/12/2015	4.038	1.732	8.600	41	5.519	19.930
Taxa anual de depreciação (média)	10%	33.33%	10%	10%	20%	

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. INTANGÍVEL

	Consolidado				
	Ágio ("Goodwill")	Sistemas de processamento de dados	Outros ativos	Intangível em formação	Total
Custo do intangível					
Saldo em 31/12/2014	103.633	27.601	9.137	4.231	144.602
Adições	-	1.228	-	887	2.115
Transferências	-	3.722	(285)	(3.437)	-
Saldo em 31/12/2015	103.633	32.551	8.852	1.681	146.717
Amortização acumulada					
Saldo em 31/12/2014	(15.464)	(18.601)	(4.741)	-	(38.806)
Despesas de amortização	-	(2.795)	(2.192)	-	(4.987)
Transferências	-	-	430	-	430
Saldo em 31/12/2015	(15.464)	(21.396)	(6.503)	-	(43.363)
Intangível líquido					
Saldo em 31/12/2014	88.169	9.000	4.396	4.231	105.796
Saldo em 31/12/2015	88.169	11.155	2.349	1.681	103.354
Taxa anual de amortização (média)	-	20%	20%	-	-

(i) Ágios ("Goodwill")

A controlada direta Iguatemi possui ágios na aquisição da Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda. e SISP Participações S.A., no montante de R\$14.025 (R\$11.804 líquido de amortização, o qual foi amortizado até 31 de dezembro de 2008) e R\$89.608 (R\$76.365 líquido de amortização, o qual foi amortizado até 31 de dezembro de 2008), respectivamente, fundamentados na expectativa de rentabilidade futura sem prazo determinado ("goodwill"). O saldo do ágio é submetido anualmente, ou quando houver indicativo de impairment, a teste de recuperação com base no CPC nº 1 (R1). No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não foram identificados indicativos de impairment.

(ii) Sistema ERP SAP

Refere-se substancialmente, a implantação e melhorias dos módulos do ERP SAP, cuja amortização é realizada linearmente por cinco anos. Os módulos em desenvolvimento são agregados ao custo do ERP SAP, e iniciam sua amortização a partir de sua conclusão.

16. DEMAIS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Certificados de Potencial Adicional de Construção - CEPAC	-	-	12.501	8.400
Valores a receber	-	-	12.251	6.667
Despesas antecipadas	-	-	6.844	6.431

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Contas a receber - stock option	-	-	-	1.422
Outros	63	14	3.404	4.780
	63	14	35.000	27.700
Circulante	63	14	28.179	23.371
Não circulante	-	-	6.821	4.329

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (Inclui debêntures)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Financiamentos, juros provisionados e outros encargos	124.896	124.390	1.235.104	1.072.207
Debêntures e juros provisionados	-	-	1.132.536	1.268.352
Subtotal	124.896	124.390	2.367.640	2.340.559
Custos de transação incorridos (i)	-	-	(3.605)	(5.480)
Total	124.896	124.390	2.364.035	2.335.079
Circulante	3.206	2.705	407.340	339.945
Não circulante	121.690	121.685	1.956.695	1.995.134

Empréstimos e financiamentos por natureza

	Controladora		Consolidado		Vencimento
	2015	2014	2015	2014	
Debêntures	-	-	1.132.536	1.268.352	jan/2016 a fev/2021
BNDES					
Moeda nacional	-	-	285.763	357.683	jan/2016 a jul/2031
Instituições financeiras					
Moeda nacional	124.896	124.390	709.558	713.442	jan/2016 a jan/2025
Instituições não financeiras	-	-	239.783	1.082	jan/2016 a out/2025
Subtotal	124.896	124.390	2.367.640	2.340.559	
Custos de transação incorridos (i)	-	-	(3.605)	(5.480)	
Total	124.896	124.390	2.364.035	2.335.079	
Circulante	3.206	2.705	407.340	339.945	
Não circulante	121.690	121.685	1.956.695	1.995.134	

(i) Em 31 de dezembro de 2015: circulante R\$1.197 e não circulante R\$2.408 (31/12/2014: circulante R\$1.875 e não circulante R\$3.605).

Composição da dívida por indexador

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
CDI	124.896	124.390	1.601.696	1.512.498
TR	-	-	299.788	292.747
TJLP	-	-	269.268	361.206
IPCA	-	-	189.578	163.219
Pré fixado	-	-	2.738	4.327
IGP - DI	-	-	967	1.082
Total	124.896	124.390	2.364.035	2.335.079

Cronograma de vencimento

A dívida, líquida do custo de captação, possui o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora	Consolidado
2017	30.423	309.217
2018	30.423	309.217
2019 e exercícios seguintes	60.844	1.338.261
Total	121.690	1.956.695

Cronograma de apropriação dos custos de transação ao resultado

Os custos de transação classificados no passivo não circulante serão apropriados aos resultados dos exercícios subsequentes, como segue:

	Consolidado
2018	(388)
2019 e exercícios seguintes	(2.020)
Total	(2.408)

Descrição das principais captações e pagamentos de empréstimos e financiamentos

(a) Empréstimos e financiamentos

Companhia

A Companhia possui vigente o contrato de financiamento celebrado com o Banco Bradesco S.A. no ano de 2008, com 4 parcelas iguais de R\$30.422, vencidas em 30/10/2017, 29/10/2018, 28/10/2019 e 28/10/2020 e os juros serão calculados a base de 100% CDI com vencimentos previstos para 28/10/2015 e 28/10/2016.

Adicionalmente, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia realizou amortização de juros no montante de R\$16.282. Já no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia amortizou a primeira parcela do principal acrescida de juros atualizados no montante de R\$138.767.

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Segmento de Shopping Centers

Em 28 de dezembro de 2015, foi realizada uma operação de Securitização junto ao mercado através da Securitizadora RB Capital no valor de R\$105.000 e liberado até 31 de dezembro de 2015 o valor de R\$35.000 em nome da controlada indireta CSC 142 Participações Ltda., para capitalizar a Iguatemi. O Certificado de Recebíveis Imobiliários foi distribuído a taxa de CDI + 1,30% a.a. e amortização em 228 meses. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo é de R\$34.765.

Com o objetivo da aquisição de 3,75% do Shopping Patio Higienopolis, a controlada Iguatemi assumiu o passivo de empréstimo em função da aquisição da Controlada SPHI Empreendimentos Imobiliários Ltda, no valor de R\$17.000, com taxa TR + 9,50% a.a., com o Itaú Unibanco S.A. O pagamento de juros será efetivado anualmente no mês de dezembro e a amortização ocorrerá no final do contrato que encerra-se em 5 de dezembro de 2019. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo era de R\$17.404.

Em 24 de setembro de 2015 foi fechada a Operação de Securitização junto ao mercado através da Securitizadora RB Capital no valor de R\$210.000 em nome da controlada indireta Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda., para capitalizar a controlada Iguatemi. O Certificado de Recebíveis Imobiliários teve o fechamento de bookbuilding a taxa de CDI + 0,15% a.a. com carência de 48 meses e amortização em 72 meses a partir de outubro de 2019. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo era de R\$204.050.

Os contratos de financiamento com o BNDES e outros bancos, celebrados nos anos de 2006, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013 e de 2014, contratados para a construção e expansão de shoppings centers continuam vigentes.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a controlada Iguatemi amortizou parcelas do principal mais juros atualizados, no montante de R\$235.883 (31/12/2014 - R\$142.284).

(b) Debêntures públicas e privadas

(b.1) Resumo das emissões de debêntures

Segmento de Shopping Centers

Emissor	Emissão	Principal	Vencimento	2015	2014
Iguatemi	2ª	R\$330 milhões	2016	173.107	343.594
Iguatemi	3ª	R\$300 milhões	2018	318.127	314.931
Iguatemi	4ª	R\$400 milhões	2021	485.362	475.504
				976.596	1.134.029

Os custos totais de emissão das debêntures, a serem amortizados ao resultado pelo método do custo efetivo, em 31 de dezembro de 2015 totalizam R\$3.605, sendo o montante de R\$1.197 registrado no circulante e R\$2.408 não circulante.

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a controlada direta Iguatemi amortizou parcela do principal mais juros das debêntures da primeira emissão e juros atualizados das demais emissões no montante de R\$289.162 (31/12/2014 - R\$182.304).

Nanak

Emissor	Emissão	Principal	Vencimento	2015	2014
Nanak	1ª	R\$125 milhões	2016 a 2019	155.940	134.323
				155.940	134.323

Programação do Resgate das debêntures:

Data	Quantidade	% do total das Debêntures
30/04/2016	15.625	12,5
30/10/2016	15.625	12,5
30/04/2017	15.625	12,5
30/10/2017	15.625	12,5
30/04/2018	15.625	12,5
30/10/2018	15.625	12,5
30/04/2019	15.625	12,5
30/10/2019	15.625	12,5

(c) Garantias

Companhia

O empréstimo contratado pela Companhia junto ao Banco Bradesco S.A. possui como garantia 71.157.886 ações ordinárias e 71.157.886 ações preferenciais de emissão da Jereissati Telecom, de titularidade da Companhia.

Segmento de Shopping Centers

Para ambos os financiamentos celebrados com o Banco Itaú S.A. em 11 de julho de 2014, nos montantes de R\$78.000 e de R\$152.000, a controlada Iguatemi apresentou como garantia a fração de 40% do Shopping Center Iguatemi Campinas e a sua futura expansão. Os saldos destes empréstimos em 31 de dezembro de 2015 correspondem a R\$80.068 e R\$156.032, respectivamente.

Em 10 de julho de 2013, em virtude da cessão dos Créditos Imobiliários decorrentes da CCB e representados integralmente pela CCI à RB Capital, a controlada Iguatemi apresentou garantia a fração ideal correspondente a 88% do shopping de São José do Rio Preto. O saldo do empréstimo em 31 de dezembro de 2015 corresponde a R\$151.708.

Para o financiamento celebrado com o Banco Itaú S.A. e Banco Alfa em 22 de janeiro de 2010, a controlada direta Iguatemi apresentou como garantia, a fração ideal correspondente a 50% de cada um dos imóveis onde estão localizadas as lojas que compõem o Market Place Shopping Center,

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

registrado nas matrículas 154.271 a 154.419 do 15º Serviço de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. O saldo deste empréstimo em 31 de dezembro de 2015 corresponde a R\$19.676.

Para o empréstimo com o Banco Santander celebrado em 30 de dezembro de 2008, aditado em 25 de junho de 2009, a controlada direta Iguatemi apresentou como garantia o imóvel denominado MPT-I, contemplando os conjuntos 41, 51, 61, 71, 81, 91, 101, 111, 121, 131, 141 e 151, e 45% das matrículas individualizadas dos imóveis que constituem o empreendimento denominado MPSC, através do 4º Aditivo ao Instrumento Particular de Concessão de Financiamento para Construção do Imóvel. O saldo deste empréstimo corresponde a R\$42.908 em 31 de dezembro de 2015.

Para (i) a celebração da Escritura de Venda e Compra, Mútuo e Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária com a Fundação Sistel de Seguridade Social - SISTEL e o Banco Santander, em 27 de outubro de 2006, cujo montante em 31 de dezembro é de R\$1.732; (ii) o financiamento com o Banco Santander e a Encopar Engenharia, Construções e Participações Ltda., em 31 de agosto de 2006, cujo montante é de R\$1.645; e (iii) a celebração da Escritura de Venda e Compra, Mútuo e Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária com a Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF e o Banco Santander, em 08 de agosto de 2006, cujo montante é de R\$539; como garantia, a controlada direta Iguatemi constituiu aplicação financeira com a instituição Banco Santander (Brasil) S.A., cujo valor em 31 de dezembro de 2015 corresponde a R\$19.846.

Para a Operação de Securitização junto ao mercado através da Securitizadora RB Capital no valor de R\$210.000 em nome da controlada indireta Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda., celebrada em 24 de setembro de 2015, a controlada Iguatemi constituiu como garantia, aplicação financeira com a instituição Itaú Unibanco S.A., cujo valor em 31 de dezembro de 2015 corresponde a R\$6.643.

Nanak

Para a primeira emissão privada de debêntures da Nanak, aprovada em AGE realizada em 28 de abril de 2014, a sua controladora Jereissati Telecom prestou fiança em favor dos debenturistas, obrigando-se como fiadora e principal pagadora solidariamente com a Nanak, por todas as obrigações da Nanak decorrentes da respectiva escritura de emissão.

(d) “Covenants”

Apresentamos a seguir as restrições e obrigações contidas nos contratos de empréstimos e escrituras de debêntures da Companhia e suas controladas consolidadas nestas demonstrações financeiras. Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia e suas controladas estão adimplentes com suas obrigações contratuais.

Companhia

O empréstimo da Companhia com o Bradesco S.A. possui cláusulas contratuais que prevêm o vencimento antecipado do saldo devedor estão abaixo sumarizadas:

- Inadimplemento de quaisquer obrigações da Companhia e seus avalistas;

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Ocorrência, na Companhia ou seus avalistas, de protestos de títulos de valor individual ou agregado superior a 10% do valor do saldo devedor do empréstimo;
- Existência de qualquer medida judicial, extrajudicial ou administrativa, que possa afetar as ações oferecidas como garantia;
- Não substituição de qualquer um dos avalistas que se encontrarem nas situações acima mencionadas;
- Transferência ou alteração, a qualquer título, do controle acionário da Companhia, que resulte na cessão de ativos ou participações societárias para acionistas estranhos ao atual quadro societário da Companhia.

Segmento de Shopping Centers

Parte dos contratos de financiamentos e debêntures obtidos pela controlada direta Iguatemi possuem cláusulas contratuais que determinam níveis máximos de endividamento e alavancagem, bem como níveis mínimos de cobertura de parcelas a vencer e manutenção de saldos mínimos recebíveis em uma conta corrente. Os contratos celebrados com o BNDES a seguir, possuem obrigação de manutenção de índice financeiro, dentre os quais, dívida líquida/EBTIDA menor ou igual a 3,5x: (i) financiamento entre a SCIALPHA e o BNDES, em 6 de julho de 2010, para construção do Shopping Alphaville, cujo montante na data de 31 de dezembro de 2015 era de R\$44.270; (ii) financiamento entre a Iguatemi e o BNDES, em 5 de outubro de 2010, para construção do JK Iguatemi, cujo montante na data de 31 de dezembro de 2015 era de R\$32.555; (iii) financiamento entre a SCIRP Participações Ltda e o BNDES, em 27 de dezembro de 2011, para a construção do Shopping Ribeirão Preto, cujo montante na data de 31 de dezembro de 2015 era de R\$85.797; (iv) financiamento entre a CSC 41 Participações Ltda e o BNDES, em 9 de novembro de 2012, para construção do Shopping Iguatemi Esplanada, em Votorantim/SP, cujo montante na data de 31 de dezembro de 2015 era de R\$123.141.

Os financiamentos a seguir, possuem obrigação de manutenção dos índices financeiros Dívida líquida/EBTIDA até 3,5x e Dívida líquida/PL até 0,80: (i) a celebração da Escritura de Venda e Compra, Mútuo e Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária com a Fundação Sistel de Seguridade Social - SISTEL e o Banco Santander, em 27 de outubro de 2006 cujo montante na data de 31 de dezembro de 2015 era de R\$1.732; (ii) o financiamento com o Banco Santander e a Encopar Engenharia, Construções e Participações Ltda., em 31 de agosto de 2006, cujo montante na data de 31 de dezembro de 2015 era de R\$1.645; e (iii) a celebração da Escritura de Venda e Compra, Mútuo e Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária com a Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF e o Banco Santander, em 08 de agosto de 2006, cujo montante na data de 31 de dezembro de 2015 era de R\$539.

As debêntures, cujos montantes em 31 de dezembro de 2015 totalizavam R\$976.596 (31/12/2014 - R\$1.134.029), possuem cláusulas que determinam níveis máximos de endividamento e alavancagem Dívida Líquida / EBITDA < 3,50 e EBITDA/Despesa Financeira Líquida > 2,00.

Nanak

A primeira emissão privada de debêntures da Nanak possui cláusulas contratuais que prevêm o

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

vencimento antecipado do saldo devedor. As principais estão abaixo sumarizadas:

- Inadimplemento de quaisquer obrigações da Nanak;
- Ocorrência, de protesto reiterado de títulos da Nanak, em valor individual ou agregado, que ultrapasse em 12 meses consecutivos, o valor de R\$10 milhões;
- Existência de qualquer medida judicial, extrajudicial ou administrativa, que possa afetar as atividades da Nanak;
- Alteração efetiva, por qualquer meio, ou transferência de controle;
- Aprovação de qualquer incorporação, fusão, cisão, transformação ou qualquer outra reorganização societária da Nanak;
- Inadimplemento de qualquer obrigação assumida perante o BNDES e suas subsidiárias, por parte da Nanak, ou entidade integrante do grupo econômico da Companhia.

18. PROGRAMA DE REFINANCIAMENTO FISCAL

O saldo do Programa de refinanciamento fiscal está composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Parcelamento da Lei 11.941/2009)	458	614	3.982	5.346
Total	458	614	3.982	5.346
Circulante	157	157	1.365	1.365
Não circulante	301	457	2.617	3.981

O Programa de refinanciamento fiscal está composto como segue:

	Controladora			Consolidado	
	2015			2014	
	Principal	Multa	Juros	Total	Total
COFINS/PIS	141	6	148	295	394
Imposto de renda	10	1	23	34	45
IOF	48	2	79	129	175
Total	199	9	250	458	614

	Controladora			Consolidado	
	2015			2014	
	Principal	Multa	Juros	Total	Total
COFINS/PIS	141	6	148	295	394
Imposto de renda	1.121	169	1.376	2.666	3.581
CSLL	425	58	538	1.021	1.371
Total	1.687	233	2.062	3.982	5.346

A seguir está apresentado o cronograma de pagamento:

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Até 31 de dezembro de:	Controladora	Consolidado
2016	157	1.365
2017	157	1.365
2018	144	1.252
Total	458	3.982

19. PROVISÕES**Composição do saldo**

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Cível (i)	-	-	23.981	24.143
Trabalhistas	4.860	4.758	5.322	5.235
Tributárias	278	278	2.281	2.856
	5.138	5.036	31.584	32.234
Ativo registrado decorrente da possibilidade de recompra da participação de 3,58% do Shopping Center Boulevard Iguatemi (i)	-	-	(11.665)	(11.827)
	5.138	5.036	19.919	20.407

Detalhamento dos processos por natureza de risco

	Controladora			
	2015			
Risco	Tributárias	Trabalhistas	Total	
Provisões	278	4.860	5.138	
Passivos contingentes	27.632	3.000	30.632	
	Controladora			
	2014			
Risco	Tributárias	Trabalhistas	Total	
Provisões	278	4.758	5.036	
Passivos contingentes (ii)	26.291	3.000	29.291	
	Consolidado			
	2015			
Risco	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Provisões	2.281	5.322	12.316	19.919
Passivos contingentes (ii)	52.107	4.901	47.906	104.914
	Consolidado			
	2014			

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Provisões	2.856	5.235	12.316	20.407
Passivos contingentes (ii)	61.006	3.207	67.115	131.328

(ii) Representam os processos cujas chances de perdas são classificadas como possíveis e, portanto, não estão reconhecidos contabilmente.

Resumo das movimentações dos saldos de provisões para perdas em processos judiciais consolidado:

	Controladora		
	Tributárias	Trabalhistas	Total
Saldo em 01/01/2014	278	8.221	8.499
Baixas por pagamentos/ encerramentos	-	(3.463)	(3.463)
Saldo em 31/12/2014	278	4.758	5.036
Adições, líquidas de reversões (Nota 6)	-	99	99
Atualização (reversão) monetária (Nota 7)	-	3	3
Saldo em 31/12/2015	278	4.860	5.138

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 01/01/2014	2.209	8.943	10.765	21.917
Adições, líquidas de reversões (Nota 6)	918	29	-	947
Baixas por pagamentos/ encerramentos	(351)	(3.709)	-	(4.060)
Atualização (reversão) monetária (Nota 7)	80	(28)	1.551	1.603
Saldo em 31/12/2014	2.856	5.235	12.316	20.407
Adições, líquidas de reversões (Nota 6)	(575)	84	-	(491)
Atualização (reversão) monetária (Nota 7)	-	3	-	3
Saldo em 31/12/2015	2.281	5.322	12.316	19.919

Resumo dos principais objetos vinculados às provisões constituídas e passivos contingentes

Provisões

Trabalhistas

Companhia

A Companhia é ré em diversos processos trabalhistas movidos por ex-empregados da empresa Proconsult Ltda, que está desativada. A responsabilidade da Companhia foi reconhecida somente nos casos em que o período de trabalho do reclamante, na empresa Proconsult Ltda, é coincidente com o período em que a Companhia possuía uma pequena participação societária na Proconsult Ltda. Para os casos em que a probabilidade de perda é provável, foi constituída provisão, cujo montante em 31 de dezembro de 2015 é de R\$555 (31/12/2014 – R\$532). Adicionalmente a

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Companhia mantém provisões para face a outras perdas de natureza trabalhista (INSS), cujo montante em 31 de dezembro de 2015 é de R\$4.304 (31/12/2014 - R\$4.226).

Segmento de Shopping Centers

A controlada direta Iguatemi e suas investidas são rés em diversos processos trabalhistas, movidos por ex-empregados e por funcionários de empresas terceirizadas, nos quais figuram como responsável solidária. Para os casos em que a probabilidade de perda é provável, foi constituída provisão, em 31 de dezembro de 2015 no montante de R\$462 (31/12/2014 - R\$477).

Tributárias

Segmento de Shopping Centers

A controlada direta Iguatemi, constituiu diversas provisões para fazer face a potenciais perdas com processos, que referem-se substancialmente a processos administrativos de cobrança de ISS pela Prefeitura de Campinas e IPTU pela Prefeitura de Votorantim e Sorocaba, cujos valores no consolidado em 31 de dezembro de 2015 montam R\$1.022 (31/12/2014 - R\$1.626).

Cíveis

Segmento de Shopping Centers

(i) A controlada direta Iguatemi é ré em ação ordinária que objetiva a aplicação de cláusula de recompra da participação do autor no Shopping Center Boulevard Iguatemi, equivalente a 3,58% desse empreendimento. O processo aguarda julgamento na 2ª Instância da esfera judicial. A controlada Iguatemi constituiu provisão para fazer face a eventuais perdas, cujos valores montam em 31 de dezembro de 2015 R\$23.981 (31/12/2014 – R\$24.143).

Passivo Contingente

A Companhia e suas controladas também possuem diversos processos cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis e remotas na opinião de seus consultores jurídicos e para as quais não foram constituídas provisões para perdas em processos judiciais.

Na opinião da Administração, baseado em seus consultores jurídicos, as principais contingências classificadas com expectativa de perda possível estão resumidas abaixo:

Trabalhistas

Companhia

A Companhia é ré em diversos processos trabalhistas cuja expectativa de perda é classificada como possível na opinião de seus consultores jurídicos. O total envolvido nos processos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 é de aproximadamente R\$3.000.

Jereissati Telecom

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A controlada Jereissati Telecom possui processos de natureza trabalhista, envolvendo “possível” risco de perda. Em 31 de dezembro 2015 e de 2014 os valores estimados de perda totalizavam R\$97.

Tributárias

Companhia

A Companhia possui processos de natureza tributária, envolvendo “possível” risco de perda. Em 31 de dezembro de 2015 o montante é de R\$27.632 (31/12/2014 - R\$26.291).

Segmento de Shopping Centers

A controlada direta Iguatemi e suas investidas estão envolvidas em processos tributários, cíveis e indenizatórios surgidos no curso normal dos seus negócios, envolvendo “possível” risco de perda. Em 31 de dezembro de 2015 os valores estimados de perda totalizam R\$19.947 (31/12/2014 - R\$30.448), R\$47.906 (31/12/2014 - R\$67.115), R\$1.804 (31/12/2014 - R\$996) respectivamente. Os processos cíveis são substancialmente cobertos por apólice de seguro contratadas pela controlada Iguatemi (Nota 25).

Jereissati Telecom

A controlada Jereissati Telecom possui processos de natureza tributária, envolvendo “possível” risco de perda, relacionados substancialmente, a autuações em virtude de questionamentos quanto ao recolhimento de IRRF, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS e INSS. Em 31 de dezembro de 2015 os valores estimados de perda totalizavam R\$4.528 (31/12/2014 - R\$4.267).

20. DEMAIS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Aquisição fração shopping SPHI (i)	-	-	51.655	-
Receitas a apropriar (ii)	-	-	50.506	77.074
Aquisição de terreno Tijucas SC (v)	-	-	2.700	2.700
Aquisição do terreno Nova Lima BH (vi)	-	-	718	718
Repasse contratual Co-part Previ (viii)	-	-	671	7.894
Lucros a realizar (vii)	3.036	3.160	-	-
Aquisição participação Outlet (iv)	-	-	-	14.149
Retenções contratuais (iii)	-	-	-	1.548
Recompra de pontos	-	-	-	30
Outros	65	34	9.773	12.454
	3.101	3.194	116.023	116.567
Circulante	65	34	64.216	35.197
Não circulante	3.036	3.160	51.807	81.370

(i) Refere-se ao valor a pagar à Fundação Conrado Wessel, com vencimento em 25 de fevereiro

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de 2016, referente a aquisição da fração ideal do Shopping Pátio Higienópolis por meio da controlada indireta SPH1 Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A.

- (ii) Os recursos recebidos pela cessão de direitos (cessão de estrutura técnica dos shoppings) são contabilizados como receitas a apropriar, líquidas dos impostos e das contribuições incidentes considerando a forma de tributação a que a empresa detentora dos créditos está submetida, e serão reconhecidos linearmente ao resultado, com base no prazo de aluguel das respectivas lojas a que se referem, a partir da data da inauguração dos respectivos empreendimentos.
- (iii) Retenções para indenizações após a venda do Shopping Center Boulevard Iguatemi Rio.
- (iv) Saldo remanescente do contas a pagar, referente à aquisição da fração de 41% do Outlet Premium em Novo Hamburgo – RS. Saldo atualizado pelo IPCA (IBGE) e liquidado em 30 de junho de 2015.
- (v) Refere-se ao contrato de permuta do terreno destinado para a construção do empreendimento no município de Tijucas em Santa Catarina. Em 31 de outubro de 2015, foi efetuado uma alteração no contrato, transferindo a dívida para a Iguatemi Outlets do Brasil Ltda.
- (vi) Refere-se ao contrato de permuta do terreno destinado para a construção do empreendimento em Minas Gerais. Em 31 de outubro de 2015, foi efetuado uma alteração no contrato, transferindo a dívida para a Iguatemi Outlets do Brasil Ltda.
- (vii) Valor referente a venda para a controlada Iguatemi, de 5% das cotas de participação do SCISP detidas pela Companhia.
- (viii) Refere-se ao repasse das luvas recebidas conforme contrato de venda de participação do Shopping Center Iguatemi Esplanada a PREVI.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$784.004, representado por 963.938.751 ações sem valor nominal, sendo 385.822.906 ações ordinárias e 578.115.845 ações preferenciais.

	Quantidade (em milhares de ações)	
	2015	2014
Capital total em ações		
Ações ordinárias	385.823	385.823
Ações preferenciais	578.116	578.116
Total	963.939	963.939
Ações em tesouraria		
Ações ordinárias	(49)	(49)
Ações preferenciais	(6.241)	(6.241)
Total	(6.290)	(6.290)

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ações em circulação

Ações ordinárias	385.774	385.774
Ações preferenciais	571.875	571.875
Total das ações em circulação	957.649	957.649
Valor patrimonial por ação em circulação (R\$)	1,49	1,65

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até 1.460.000.000 ações sem valor nominal, sendo 488.000.000 ações ordinárias e 972.000.000 ações preferenciais, mediante deliberação do Conselho de Administração.

(b) Ações em tesouraria

A Companhia possui em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, para permanência em tesouraria, 49.476 ações ordinárias e 6.240.900 ações preferenciais de sua própria emissão, pelo custo histórico de aquisição no montante de R\$3.815.

Valor de mercado das ações em tesouraria

O valor de mercado das ações em tesouraria na data do fechamento do exercício era o seguinte:

	2015		2014	
	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias
Quantidade em milhares de ações em tesouraria	6.241	49	6.241	49
Cotação por ação na BOVESPA (R\$) (i)	0,79	1,00	1,22	1,71
Valor de mercado	4.930	49	7.614	84

(i) Base é o preço médio da ação no último dia de negociação do mês (ON R\$1,00 20/07/2015 e PN R\$0,79 30/12/2015); (ON R\$1,71 22/04/2014 e PN R\$1,22 30/12/2014).

(c) Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício e não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não houve destinação para a reserva legal, cujo montante corresponde em 31 de dezembro de 2014 a R\$68.187.

Retenção de lucros e lucros a realizar

Reserva de lucros a realizar: é constituída substancialmente pela parcela do lucro líquido de cada exercício, não realizada financeiramente. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não houve destinação para a reserva de lucros a realizar, devido ao prejuízo apurado.

Reserva de retenção de lucros: é composta pelo montante em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 de R\$64.594 relacionada a retenção de lucros para investimento e reforço do capital de giro da Companhia e de suas controladas.

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Reserva de investimentos

A reserva de investimentos é constituída até 70% do lucro líquido do exercício após a destinação da reserva legal e dos dividendos mínimos obrigatórios. A reserva de investimentos terá seu valor limitado a 100% (cem por cento) do capital social somado à reserva de correção monetária do capital social realizado e destina-se à aplicação em investimentos voltados à consecução do objeto social da Companhia. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não houve destinação para a reserva de investimentos devido ao prejuízo apurado. Parte do prejuízo apurado no exercício e prejuízos acumulados no montante de R\$299.466 foram absorvidos integralmente por esta reserva, permanecendo o saldo de R\$365.982 em 31 de dezembro de 2015.

Reserva de especial de dividendos

A reserva de especial de dividendos foi constituída nos termos do parágrafo 4º do art. 202 da Lei 6.404/76. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não houve constituição de reserva especial de dividendos, tendo sido parte do prejuízo apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, absorvido integralmente pelo saldo desta reserva, que correspondia em 31 de dezembro de 2014 a R\$6.611.

Reserva de opções de ações

Representa a constituição reflexa da reserva de opções de ações originalmente constituída nas controladas da Companhia, utilizando o mesmo percentual de participação no capital das controladas.

(d) Dividendos

O dividendo obrigatório é equivalente a um percentual determinado do lucro líquido da Companhia, ajustado conforme a Lei das Sociedades por Ações. Nos termos do Estatuto Social atualmente em vigor, pelo menos 40% do lucro líquido realizado, apurado no exercício social, deverá ser distribuído como dividendo obrigatório.

A Companhia não distribuirá dividendos devido ao prejuízo apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 no montante de R\$125.654.

(e) Outros ajustes diretamente ao patrimônio líquido

(e.1) Ágio em transação de capital e variações de porcentagens de participações

Nessa rubrica são reconhecidos os ajustes reflexos de ágio em transação de capital de seus negócios controlados em conjunto, mensurados pelo método de equivalência patrimonial, ágio pago na aquisição de ações de acionistas não controladores e as mudanças na participação relativa da controladora sobre controladas que não resultam em perda de controle, ou seja, transações de capital (transações com sócios, na qualidade de proprietários), conforme previsto no pronunciamento ICPC 09 - *Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial*.

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e.2) Outros resultados abrangentes

Nessa rubrica são reconhecidos outros resultados abrangentes reflexos dos negócios controlados em conjunto que incluem itens de receita, despesa, ajustes de conversão, ajustes de reclassificação e os efeitos tributários relativos a esses componentes, não reconhecidos nas demonstrações do resultado.

(e.3) Ajuste de avaliação Patrimonial

Nessa rubrica são reconhecidos substancialmente, os ajustes reflexos de ações em tesouraria das controladas diretas e negócios controlados em conjunto.

(f) Prejuízo por ação

Prejuízo básico:

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, detentores de ações ordinárias e preferenciais, pela quantidade média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação durante os exercícios.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Prejuízo atribuído aos acionistas da Companhia	(125.654)	(172.708)
Prejuízo alocado às ações ordinárias	(50.618)	(69.573)
Prejuízo alocado às ações preferenciais	(75.036)	(103.135)
Média ponderada das ações em circulação (em milhares de ações)		
Ações ordinárias	385.774	385.774
Ações preferenciais	571.875	571.875
Prejuízo por centavos de ação:		
Ações ordinárias	(0,1312)	(0,1803)
Ações preferenciais	(0,1312)	(0,1803)

Prejuízo diluído

O prejuízo diluído por ação é calculado através da divisão do prejuízo do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora ajustado pelos seguintes eventos:

- (i) ajuste do resultado de equivalência da controlada direta Iguatemi, considerando o seu plano de opções de ações;
- (ii) ajuste do resultado de equivalência do negócio controlado em conjunto CTX e Contax Participações considerando os efeitos do plano de opções de ações da Contax Participações.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Prejuízo atribuído aos acionistas da Companhia	(125.654)	(172.708)
Impacto dilutivo sobre equivalência da Iguatemi - plano de opções de ações	(288)	(681)

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Impacto dilutivo sobre equivalência da CTX e Contax		
Participações - plano de opções de ações	-	(31)
	(125.942)	(173.420)
Prejuízo alocado às ações ordinárias	(50.734)	(69.860)
Prejuízo alocado às ações preferenciais	(75.208)	(103.560)
Média ponderada das ações em circulação (em milhares de ações)		
Ações ordinárias	385.774	385.774
Ações preferenciais	571.875	571.875
Prejuízo por centavos de ação:		
Ações ordinárias	(0,1315)	(0,1811)
Ações preferenciais	(0,1315)	(0,1811)

22. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

(a) Participações dos empregados nos lucros

A Companhia e suas controladas possuem plano de bonificação, atrelado ao cumprimento de metas orçamentárias e operacionais aos empregados elegíveis, cujos valores são apropriados pelo regime de competência no resultado da Companhia e os pagamentos feitos anualmente entre os meses de março a abril.

(b) Plano de previdência complementar privada

A Companhia e suas controladas Iguatemi e Jereissati Telecom mantêm plano de previdência complementar (contribuição definida) na Itaú Vida e Previdência S.A. Esse plano é opcional aos funcionários, e a Companhia e suas controladas contribuem com 100% do valor mensal contribuído pelos funcionários.

A Companhia e suas controladas não possuem nenhuma obrigação nem direito com relação a qualquer superávit ou déficit que venha a ocorrer no plano.

(c) Planos de remuneração baseada em ações

A controlada direta Iguatemi homologou na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de novembro de 2006 o Plano de Opção de Aquisição de Ações (“Plano”) para funcionários pré-selecionados, com o objetivo de retê-los e incentivá-los a contribuir em prol dos interesses e objetivos da controlada direta Iguatemi e de seus acionistas. O Plano é administrado pelo seu Conselho de Administração, que se reúne periodicamente, revisando os termos, os funcionários a serem beneficiados e o preço pelo qual as ações serão adquiridas.

Critérios gerais dos programas de outorga

Programa 2008

Em 18 de março de 2008, o Conselho de Administração da Iguatemi aprovou as condições específicas do Programa de Opções de Compra de Ações para o ano de 2008 (“Programa 2008”). Para este programa, a carência para o exercício das opções é de um ano, com aquisição de 20% por

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ano a partir da data da assinatura dos contratos, com prazo máximo de até 7 anos para exercício das opções outorgadas.

O preço de exercício das opções de compra de ações para o Programa 2008, na data de outorga, é de R\$13,78 por ação, correspondente ao preço médio das ações da Iguatemi nos últimos 30 pregões da BM&FBOVESPA anteriores à data de aprovação do Programa 2008. Do preço de exercício será deduzido do valor dos dividendos e juros sobre capital próprio por ação e o índice de correção é o IPC.

Programa 2012

Em 14 de Agosto de 2012, o Conselho de Administração da Iguatemi aprovou as condições específicas do Programa de Opções de Compra de Ações para o ano de 2012 (“Programa 2012”). Para este programa, a carência para o exercício das opções é de um ano, com aquisição de 20% por ano a partir da data da assinatura dos contratos, com prazo máximo de até 7 anos para exercício das opções outorgadas. O preço de exercício das opções de compra de ações para o Programa 2012, na data de outorga é de R\$18,00 por ação, correspondente ao preço médio das ações da Iguatemi nos últimos 30 pregões da BM&FBOVESPA anteriores à data de outorga (31 de março de 2012), ao qual foi aplicado um desconto de 10%. Do preço de exercício será deduzido do valor dos dividendos e juros sobre capital próprio por ação e o índice de correção é o IPC.

Evolução dos planos de opção de compra de ações no exercício

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 respectivamente, segue resumo da evolução dos planos de opção de compra de ações:

	2015		2014	
	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado
Opções em circulação no início do exercício	2.997.200	R\$ 17,76	3.746.000	R\$ 16,56
Opções exercidas	(498.800)	R\$ 19,06	(748.800)	R\$ 17,71
Opções em circulação no fim do exercício	2.498.400	R\$ 19,34	2.997.200	R\$ 17,76

As opções de compra de ações em circulação no final de cada exercício têm as seguintes características:

DATA	Opções em circulação			
	Opções em circulação no fim do exercício	Vida remanescente contratual (meses)	Faixa de preço de exercício (em R\$)	Opções exercíveis no fim do exercício
31 de dezembro de 2014	2.997.200	46	17,66 – 17,76	1.011.200
31 de dezembro de 2015	2.498.400	34	19,23 – 19,34	512.400

Impactos no resultado e no patrimônio líquido

A despesa registrada relativa aos planos de opção de compra de ações foi de R\$2.876 no exercício

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

findo em 31 de dezembro de 2015 (31/12/2014 - R\$5.003). O impacto no patrimônio líquido foi de R\$1.188 devido ao registro da provisão mais as opções exercidas no exercício.

Para o cálculo da despesa, foi utilizada uma taxa esperada de cancelamento das opções de 5%.

O valor justo das opções foi estimado utilizando-se um modelo de avaliação “Black-Scholes”. Para o prazo de vida das opções foi utilizado o prazo médio entre a data de aquisição das opções e o prazo máximo para exercício. A hipótese de volatilidade esperada foi determinada com base na volatilidade histórica de 4 anos anteriores a data de outorga.

23. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Administração da Companhia utiliza as informações por segmentos de negócios para a tomada de decisões. O desempenho de cada segmento é extraído dos registros contábeis de cada companhia.

A Companhia atualmente possui dois segmentos de negócios, Shopping Centers e Participação Societária em Contact Centers e Serviços. O segmento de Shopping Centers é consolidado nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. Para o segmento de Contact Centers e Serviços, cuja avaliação é pelo método de equivalência patrimonial e não consolidado nas demonstrações financeiras da Companhia, as informações relevantes deste segmento estão apresentadas na Nota 13. Até a data de 1/9/2015 a Companhia mantinha investimentos indiretos em Telecomunicações também avaliados pelo método de equivalência patrimonial (Nota 1 (b)).

24. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) Transações da Companhia com seus investidores e suas investidas:

As transações com partes relacionadas, quando aplicável, são precificadas com base em condições de mercado.

Transações	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Ativo circulante				
Dividendos a receber				
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A.	23.356	28.031	-	-
Dronten RJ Participações S.A. x Outros	-	1	-	986
Total de dividendos a receber	23.356	28.032	-	986
Ativo não circulante				
Dividendos a receber				
Jereissati Telecom S.A. x Contax Participações (Nota 1(b)) (Nota 26(e))	-	-	2.026	-
Jereissati Telecom S.A.x CTX Participações S.A. (Nota 27)	-	-	577	-
Total de dividendos a receber	-	-	2.603	-
Mútuos com partes relacionadas				

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Jereissati Telecom S.A. x South Mall Holding Ltda (i)	-	-	4.833	4.309
Infinity Trading Limited x Sociedade Fiduciária Brasileira Serv. Neg. e Part. S.A.(ii)			15.619	-
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Praia de Belas Shopping Center (iii)			6.576	6.946
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Federação das Entidades Assistenciais de Campinas (iv)	-	-	69.387	55.543
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto (vi)	-	-	11.055	11.055
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Shopping Center Iguatemi São José do Rio Preto (vi)			4.908	4.908
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Outros (v)	-	-	3.964	3.522
Total de mútuos com partes relacionadas	-	-	116.342	86.283
Total do Ativo	23.356	28.032	118.945	87.269
Passivo Circulante				
Dividendos a pagar				
Dividendos a pagar pela Companhia	-	227	-	227
Dronten RJ Participações S.A. x Sociedade Fiduciária Brasileira Serv. Neg. e Part. S.A.	-	-	-	511
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Acionistas não controladores	-	-	21.657	25.970
Jereissati Telecom S.A. x Outros			7	82
Total do Dividendos a pagar	-	227	21.664	26.790
Passivo não circulante				
Mútuos com partes relacionadas				
Detmold RJ Participações S.A. x LF Tel. S.A.			-	120
Total com Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	120
Total do Passivo	-	227	21.664	26.910
Resultado do exercício				
Serviços prestados				
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. (vii)	1.978	2.154	-	-
Outros serviços prestados	43	41	-	-
Total da serviços prestados	2.021	2.195		
Receitas (despesas) financeiras (viii)				
South Mall Holding Ltda	-	-	525	587
Total da Receitas (despesas) financeiras	-	-	525	587

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Contrato de mútuo celebrado entre a controlada direta Jereissati Telecom e a Southmall Holding Ltda, uma das controladoras da Companhia, com vencimento em 30/06/2020 e taxa de juros de 100% CDI CETIP.
- (ii) Contrato de mútuo celebrado entre a controlada indireta Infinity e Sociedade Fiduciária Brasileira - Serviços, Negócios e Participações S.A., uma das controladoras da Companhia, no montante de US\$4.000 (quatro milhões de dólares dos Estados Unidos da América), a taxa de juros de 3,0% a.a. e com vencimentos previstos para 23/11/2019, 2020, 2021, 2022 e 2023.
- (iii) Refere-se a financiamento para a expansão do Praia de Belas Shopping Centers, com taxa de juros CDI mais 1% a.a.
- (iv) Refere-se a um mútuo com a FEAC – Federação das Entidades Assistenciais de Campinas, ao qual tem uma participação de 30% do Shopping Iguatemi Campinas, com a finalidade de financiamento para expansão do shopping, com vencimento previsto para 16 de outubro de 2023 e taxa de juros CDI mais 1% a.a.
- (v) Refere-se substancialmente aos créditos junto aos diversos condomínios dos shopping, oriundos dos processos de reembolso de pagamentos diversos, realizados pela Iguatemi.
- (vi) Saldo de partes relacionadas entre o condomínio civil e o condomínio comercial referente a reembolsos de despesas não honradas pelos locatários, aportados pelos empreendedores, conforme determinam as Leis nº 4.591/64 e nº 8.245/91.
- (vii) A Companhia presta serviços de consultoria à sua controlada Iguatemi e é sua avalista na emissão das notas promissórias concedidas pela Iguatemi ao BNDES. A Companhia registrou no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a título de prestação de serviços, receitas no montante de R\$1.560 (31/12/2014 – R\$1.560); a título de comissão pelo aval, receitas no montante de R\$418 (31/12/2014 - R\$594).
- (viii) Receitas e despesas financeiras referentes a atualização dos mútuos entre a Companhia e partes relacionadas.

(b) Garantias

Companhia

A Companhia é avalista das notas promissórias concedidas pela controlada direta Iguatemi ao BNDES e no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, registrou à título de comissão pelo aval concedido, receitas no montante de R\$418 (31/12/2014 - R\$594).

Segmento de Shopping Centers

Em 28 de dezembro de 2015, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Iguatemi de fiança em favor da CSC 142 Participações, visando a garantia da operação de securitização dos créditos imobiliários decorrentes do compromisso de venda e compra do imóvel localizado na cidade de Tijuca, sobre o qual será erguido um complexo comercial a ser desenvolvido sobre a

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

totalidade do imóvel, junto à Securitizadora RB Capital Companhia de Securitização no valor de R\$105.000, com taxa de CDI + 1,30% a.a. e prazo de 228 meses, tendo sido liberado o montante de R\$35.000 até 31 de dezembro de 2015.

Em 4 de setembro de 2015, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Iguatemi de fiança em favor da Nova Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda, visando a garantia da operação de securitização dos créditos imobiliários decorrentes do compromisso de venda e compra dos imóveis que compõem o Shopping Center Galleria, firmado por suas controladas Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda. e Nova Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda, junto à Securitizadora RB Capital Companhia de Securitização no valor de R\$210.000, com taxa de CDI + 0,15% a.a. e prazo de 120 meses. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo deste empréstimo era de R\$204.050.

Em 31 de julho de 2015, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Iguatemi de fiança em favor da SPH1 Empreendimentos Imobiliários Ltda., visando a garantia da aquisição da empresa Braz II Participações S.A. (atual SPH1 Empreendimentos Imobiliários Ltda.), detentora de 3,75% do Shopping Pátio Higienópolis I. Com esta aquisição a Iguatemi assumiu as obrigações relacionada ao empréstimo de cédula de crédito bancária nº 100114110014600 firmado por sua controlada SPH1 Empreendimentos Imobiliários Ltda., junto ao Banco Itaú Unibanco S.A. no valor de R\$17.000, com taxa de TR + 9,5% a.a. com vencimento em 5 de dezembro de 2019. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo deste empréstimo era de R\$17.404.

Em 18 de março de 2013, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela controlada direta Iguatemi na qualidade de interveniente o Instrumento Particular de Financiamento para Construção de Imóvel com Garantia Fiduciária de Bem Imóvel e Outras Avenças – Contrato nº 1595/13 a ser firmado por sua controlada CSC 41 Participações Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob nº 09.631.610/0001-68, junto ao Banco Santander (Brasil) S.A. (CNPJ/MF nº 90.400.888/0001-42), no valor de R\$115.000, tendo sido liberado o valor total de R\$109.250 (não havendo mais liberações), com taxa de juros CDI + 1% ao ano e prazo de 144 meses para desenvolvimento das obras do Shopping Center Esplanada. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo deste empréstimo era de R\$112.747.

Em 15 de agosto de 2012, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela controlada direta Iguatemi de fiança em favor da sua controlada CSC41 Participações Ltda, visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir – BNDES 732/2012, de 17.07.2012, financiamento no valor de R\$117.312, divididos em 4 (quatro) subcréditos, tendo sido liberado o valor total de R\$114.853 (não havendo mais liberações), destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Esplanada, em Votorantim/SP. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo deste empréstimo era de R\$123.141.

Em 1º de julho de 2011, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela controlada direta Iguatemi de fiança em favor da sua controlada SCIRP Participações Ltda, visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir – BNDES 437/2001, de 10.05.2011, financiamento no valor de R\$141.441, divididos em 3 (três) subcréditos, destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto, em Ribeirão Preto/SP. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo deste empréstimo era de R\$85.797.

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 7 de junho de 2010, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela controlada direta Iguatemi de fiança em favor da sua controlada SCIALPHA Participações Ltda, visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir – BNDES 456/2010, de 25.05.2010, financiamento no valor de R\$138.760, divididos em 3 (três) subcréditos, integralmente recebidos, destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Alphaville, em Barueri/SP. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo deste empréstimo era de R\$44.270.

(c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Benefícios de curto prazo	4.190	4.658	28.418	24.847
Remuneração com base em ações	-	-	1.291	2.247
	4.190	4.658	29.709	27.094

25. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2015, a controlada direta Iguatemi e seus empreendimentos apresentavam as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros, cujos períodos de cobertura estendem-se até 28 de setembro de 2016:

(a) Seguro de riscos nomeados

A controlada direta Iguatemi contratou seguro de riscos nomeados que abrange os usuais riscos que podem impactar suas atividades, com a Allianz Seguros S.A (51%) e com a Itaú Seguros S.A. (49%), cuja apólice prevê o limite máximo de indenização de R\$661.855 relativos aos danos materiais e lucros cessantes.

Locais Segurados	Danos	Lucros	Total
	Materiais	Cessantes	
Shopping Center Iguatemi São Paulo e Torres	413.494	243.362	656.856
Shopping Center Iguatemi Campinas	400.869	145.640	546.509
Shopping Center Iguatemi JK	355.926	122.235	478.161
Shopping Center Praia de Belas	287.646	77.076	364.722
Shopping Center Iguatemi Esplanada	318.426	45.362	363.788
Shopping Center Iguatemi Porto Alegre	210.929	121.376	332.305
Shopping Center Iguatemi Alphaville	233.885	53.245	287.130
Shopping Center Iguatemi São José do Rio Preto	247.071	30.730	277.801
Shopping Center Iguatemi Brasília	207.598	67.443	275.041
Market Place Shopping Center	189.946	64.571	254.517
Shopping Center Iguatemi Florianópolis	196.297	43.370	239.667
Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto	200.435	35.296	235.731
Shopping Center Galleria	128.907	38.190	167.097

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Shopping Center Esplanada	86.946	51.104	138.050
Shopping Center Iguatemi São Carlos	105.603	18.561	124.164
Outlet Novo Hamburgo	92.642	14.763	107.405
Market Place Tower I	75.461	15.556	91.017
Market Place Tower II	68.743	15.556	84.299
Power Center	20.468	4.536	25.004
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A.	8.242	-	8.242

(b) Seguro de responsabilidade civil geral

A controlada direta Iguatemi tem um seguro de responsabilidade civil geral que abrange os riscos usuais aplicáveis às suas atividades. Em seguro contratado com a Allianz Seguros S.A, tal apólice refere-se às quantias pelas quais a controlada direta Iguatemi possa vir a ser responsável civilmente, em sentença judicial transitada em julgado ou em acordo de modo expresse pela seguradora, no que diz respeito às reparações por danos involuntários, corporais e/ou materiais, causados a terceiros.

A importância segurada terá o valor máximo de indenização de R\$10.000 e pode ser dividida em: (a) shopping centers e condomínio; (b) estabelecimentos comerciais e/ou industriais: para os locais das holdings; (c) objetos pessoais de empregados com sublimite de R\$40.000; (d) estabelecimentos de hospedagem, restaurante, bares, boates e similares; (e) responsabilidade civil do empregador; (f) riscos contingentes de veículos; (g) danos ao conteúdo das lojas; (h) falha profissional da área médica (sublimite de R\$1.000); (i) obras civis e/ou serviços de montagem e instalação condicional de: erro de projeto, cruzada, danos materiais ao proprietário da obra; (j) responsabilidade civil de garagista: incêndio/roubo de veículo para locais que não possuem sistema de Valet e incêndio/roubo/colisão para os locais que possuem sistema de Valet (sublimite de R\$500); (k) alagamento/ inundação para responsabilidade civil garagista e (l) danos morais para todas as coberturas.

26. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Companhia

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 23 de março de 2016, foi aprovado a Proposta de Grupamento da totalidade das ações da Companhia na proporção de 10:1.O grupamento visa o enquadramento das ações de emissão da Companhia cotadas na BM&FBovespa no que diz respeito ao valor mínimo de cotação das ações admitidas à negociação na BM&FBovespa, a qual deve ser mantida em valor superior a R\$ 1,00 por unidade, conforme Ofício BM&FBovespa SAE 3148/15 recebido na data de 22 de outubro de 2015. Conforme divulgado pela Companhia, o grupamento ora aprovado pelo seu Conselho de Administração será deliberado, juntamente com outras matérias, na Assembleia Geral dos Acionistas a ser realizada em 27 abril de 2016.

Jereissati Telecom

Em reunião do Conselho de Administração da Jereissati Telecom, realizada em 23 de março de 2016, foi aprovado a Proposta de Grupamento da totalidade das suas ações na proporção de 10:1.O grupamento visa o enquadramento das ações de emissão da Jereissati Telecom cotadas na BM&FBovespa no que diz respeito ao valor mínimo de cotação das ações admitidas à negociação na

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

BM&FBovespa, a qual deve ser mantida em valor superior a R\$ 1,00 por unidade, conforme Ofício BM&FBovespa SAE 3150/15 recebido na data de 22 de outubro de 2015. Conforme divulgado pela Jereissati Telecom, o grupamento ora aprovado pelo seu Conselho de Administração será deliberado, juntamente com outras matérias, na Assembleia Geral dos Acionistas a ser realizada em 27 abril de 2016.

Segmento de Shopping Centers

Em 1º de outubro de 2015, a Iguatemi adquiriu 8,4% do Shopping Pátio Higienópolis (8,15% do SPH1 e 9,15% do SPH2) da Fundação Conrado Wessel, passando a deter uma participação total de 11,2% no empreendimento. O valor total da transação foi de R\$125.000, sendo (i) R\$75.000 milhões à vista; e (ii) R\$50.000 em 25 de fevereiro de 2016 (corrigido pela variação de 100% do CDI no período) (Nota 27).

Em 1º de outubro de 2015, a Iguatemi assinou o contrato com a Lindenberg e Setin para o desenvolvimento de Torre Hoteleira dentro do complexo imobiliário Shopping Center Galleria. Este projeto proporcionará uma receita líquida de R\$12.400.

Em 14 de agosto de 2015, a Iguatemi assinou contrato de permuta de terreno de 466 mil m² para construção o I Fashion Outlet Paraná, região metropolitana de Curitiba - PR. O outlet terá 30.000 m² de ABL, com conclusão prevista para 2018. A Iguatemi terá 42,0% do empreendimento, a construtora São José terá 28,0% e os demais sócios terão os 30,0% remanescentes.

Em 31 de julho de 2015, a controlada Iguatemi assinou um acordo para adquirir indiretamente a fração ideal de 3,75% de participação no Shopping Pátio Higienópolis. O valor total da participação imobiliária adquirida foi de aproximadamente de R\$51.500.

Em 31 de julho de 2015, a controlada Iguatemi assinou um contrato de permuta, no valor de R\$7.000, para o desenvolvimento de uma torre residencial de alto padrão dentro do Complexo Imobiliário do Iguatemi Esplanada.

Em 3 de julho de 2015, a controlada Iguatemi realizou o pagamento de R\$60.000 a títulos de dividendos (R\$ 0,34011893664 por ação, exceto as ações em tesouraria), conforme deliberação da Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2015. A Companhia recebeu o montante de R\$30.883.

Em 4 de fevereiro de 2014, a Iguatemi assinou contrato de permuta de terreno de 200 mil m² para construção o I Fashion Outlet Santa Catarina, em Tijucas, região metropolitana de Florianópolis - SC. O Outlet terá 30.000 m² de ABL, com conclusão prevista para outubro de 2017. A Iguatemi terá 54,0% do empreendimento, a construtora São José terá 36,0% e os demais sócios terão os 10,0% remanescentes. O investimento total no Outlet será de R\$147.100.

Segmento de Contact Center e Serviços

Contax Participações

(a) Capital circulante líquido negativo

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2015, a Contax Participações apresentou capital circulante líquido negativo consolidado no montante de R\$699.967 (31/12/2014 - R\$56.943). A CTX, controladora da Contax Participações, tendo em vista que, a Contax Participações é o seu único investimento, por sua vez, também apresentou capital circulante líquido negativo nas suas demonstrações financeiras consolidadas, no montante de R\$724.262 (31/12/2014 - R\$54.277).

O crescimento na posição negativa do capital circulante líquido da Contax Participações está relacionado principalmente aos vencimentos das debêntures emitidas em 29 de agosto de 2014, reclassificadas de longo prazo para o curto prazo de acordo com o cronograma de pagamentos.

No entanto, em 19 de janeiro de 2016, foi celebrado acordo de debenturistas e os vencimentos passaram para longo prazo.

Em 31 de dezembro de 2015 o seu endividamento consolidado de longo prazo da Contax Participações representava 56,92% (31/12/2014 - 73,47%) do endividamento financeiro bruto com prazo médio de liquidação superior a 2,7 anos.

Como parte do plano de gestão e alongamento da dívida, iniciado em agosto de 2014, durante o exercício a Administração da Contax Participações tomou as seguintes medidas

- renegociou os prazos de pagamentos junto aos seus principais fornecedores;
- por meio de sua subsidiária sediada na Colômbia promoveu uma captação de empréstimo no valor de R\$116.198 (US\$34,722);
- aprimorou os controles sobre o seu contas a receber incorrendo em uma melhoria de 5pp na posição de vencidos em relação a dezembro de 2014; e
- de forma a se adequar aos novos níveis de demanda, principalmente relacionada ao seu principal cliente, a Contax Participações efetuou uma redução no quadro de colaboradores da ordem de 20.925 e promoveu o encerramento das operações em 19 sites (Rangel Pestana, Visconde do Rio Branco, Inhaúma, Passeio Matriz CPD, CTC Comércio, CTC Tamoios, CTC Treinamento Campinas, Príncipe, Acctiva ASD, Prado I, Conquista, Joinville, Bahamas, Lapa, Paulista 07, Ability/DF, Ability/Curitiba, Ability/SP e Botafogo).

No final do 3º trimestre de 2015, a Contax Participações iniciou negociações junto a seus credores financeiros visando o reperfilamento de seu endividamento financeiro. Em tal processo, a Contax Participações realizou assembleias gerais de debenturistas de suas emissões de debêntures e reuniões com seus credores financeiros a partir e ao longo de novembro de 2015 a março de 2016, as quais tiveram como consequência a conclusão do reperfilamento de sua dívida financeira. O reperfilamento resultou, principalmente:

- (i) na postergação da data de início de amortização dos montantes de principal de seu endividamento financeiro, a qual será realizada a partir de 2018, com término em 2021;
- (ii) na postergação da data de início de pagamento de juros de seu endividamento financeiro, o qual será realizado a partir de 2017, com término em 2021;
- (iii) na dispensa de leitura dos indicadores financeiros da Contax Participações (“*covenants financeiros*”) a partir do 3º trimestre de 2015 (inclusive) até o 4º trimestre de 2016 (inclusive);

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iv) na alteração dos índices financeiros da Contax Participações a serem verificados a partir do 1º trimestre do exercício social de 2017, conforme os percentuais da tabela abaixo:

Covenant Financeiro composto pela divisão da Dívida Líquida da Contax Participações pelo Ebitda:

Demonstrações financeiras relativas ao exercício social de:	Índice (<i>ratio</i>) resultante da apuração do Índice Dívida Líquida/Ebitda aplicável em razão igual ou inferior a
2017	5,25 vezes
2018	4,25 vezes
2019	3,50 vezes
a partir de 2020	3,00 vezes

Covenant Financeiro composto pela divisão da Dívida Líquida da Contax Participações pela Despesa Financeira:

Demonstrações financeiras relativas ao exercício social de:	Índice (<i>ratio</i>) resultante da apuração do Índice Dívida Líquida/Ebitda aplicável em razão igual ou inferior a
2017	1,25 vezes
2018 e 2018	1,50 vezes
a partir de 2020	1,65 vezes

- (v) na aprovação de inclusão de mecanismo de sobretaxa incidente sobre a remuneração das debêntures de emissão da Contax Participações nas respectivas escrituras das debêntures emitidas pela Contax Participações, denominada “Mecanismo de Step Up”, a qual será aplicada com base no resultado financeiro das operações da Contax Participações no Brasil (“EBITDA Brasil”)
- (vi) na realização de um empréstimo subordinado, pela CTX para a Contax Participações, no valor total de R\$45.460.000,00 (“Dívida Subordinada”), a qual será representada por instrumento de dívida ou debênture subordinada a todas as demais dívidas da Contax Participações, com juros capitalizados até a data de pagamento e exigível após o pagamento integral dos credores da dívida financeira da Contax Participações.
- (vii) na assunção de obrigação pela Contax Participações de realizar uma emissão privada de debêntures conversíveis subordinadas caso o Aumento de Capital (conforme abaixo definido) não atinja o montante de R\$200.000.000,00, sendo que a Contax Participações obteve o compromisso dos sócios Andrade Gutierrez S.A. e da Fundação Atlântico de Seguridade Social em subscrever no âmbito desta emissão um valor agregado correspondente a diferença entre (a) R\$200.000.000,00 e (b) a soma de (b.i) o valor efetivo do Aumento de Capital (incluindo os valores convertidos da Dívida Subordinada e de outros créditos eventualmente convertidos em ações) mais (b.2) o saldo da Dívida Subordinada não convertido em capital, valor agregado este limitado ao máximo, em qualquer hipótese, de R\$54.540.000,00 (“Compromisso de Subscrição”).
- (viii) no compromisso da Contax Participações em propor à assembleia geral de acionistas que não seja realizada a distribuição de recursos aos seus acionistas, seja através de dividendos (incluindo o dividendo mínimo obrigatório) ou juros sobre capital próprio, enquanto o índice financeiro da Contax Participações composto pela divisão da Dívida Líquida da Contax Participações pelo EBITDA da Contax Participações não for igual ou inferior a 2,00 vezes, sob

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

pena de aplicação de multa compensatória no montante equivalente a 2% ao ano, base 252 dias úteis, sobre o saldo devedor das debêntures de emissão da Contax Participações, sem prejuízo da possibilidade de declaração, pelos debenturistas das debêntures de emissão da Contax Participações, do vencimento antecipado, de forma não automática, da dívida representada por tais debêntures, observado que tais limitações não se aplicam ao pagamento dos dividendos declarados na assembleia geral ordinária da Contax Participações, realizada em 30 de abril de 2015, exceto no que se refere a quaisquer dividendos ou juros sobre o capital próprio que venham a ser recebidos pela CTX, Andrade Gutierrez, Jereissati Telecom S.A. e Fundação Atlântico, declarados em tal AGO, os quais deverão ser imediata e integralmente utilizados para a realização de um empréstimo subordinado à Contax Participações representado por instrumento de dívida ou debênture subordinada a todas as demais dívidas da Contax Participações, com juros capitalizados até a data de pagamento, o qual somente será exigível após o pagamento integral dos credores financeiros da Contax Participações que participaram do reperfilamento;

- (ix) na aprovação da alienação da Divisão Allus pelos credores financeiros da Contax Participações sendo que os recursos provenientes desta alienação, após deduzidos custos e impostos relacionados à transação, que superem R\$200.000.000,00, e que sejam imediatamente disponíveis para a Contax Participações, serão destinados à redução de seu endividamento financeiro através da amortização extraordinária ou liquidação antecipada dos respectivos instrumentos que compõem sua dívida financeira;
- (x) na assunção de obrigação pela Contax Participações em realizar, até 31 de maio de 2016, um aumento de seu capital social, nos termos da Instrução CVM 476, no valor de R\$200.000.000,00 (“Aumento de Capital”), observado que, anteriormente ao Aumento de Capital, a Contax Participações assumiu a obrigação de (i) convocar uma assembleia geral extraordinária para eleger novos membros de seu conselho de administração e (ii) imediatamente após a eleição dos novos membros de seu conselho de administração, emendar seus melhores esforços para realizar a migração da Contax Participações do segmento especial de listagem Nível 2 para o segmento especial de listagem do Novo Mercado da BM&F Bovespa. Os valores provenientes do Aumento de Capital também deverão ser destinados pela Contax Participações à redução de seu endividamento financeiro; e
- (xi) na assunção de obrigação pela Contax Participações em realizar, até 30 de abril de 2016, a emissão de um novo instrumento financeiro unificado para todos os credores de seu endividamento financeiro, na forma de debêntures simples, para a migração dos debenturistas das emissões de debêntures da Contax Participações que assim desejarem e se manifestarem, conforme condições que venham a ser estabelecidas de comum acordo com os debenturistas das emissões de debentures da Contax Participações à época de emissão de tal instrumento (“Instrumento Unificado”). O Instrumento Unificado tem sua emissão condicionada à um nível de adesão mínimo de 50% dos debenturistas da primeira, segunda e terceira emissões de debêntures da Contax Participações, considerados em conjunto, e deverá ser emitido na forma de debêntures simples, em duas séries, de forma que (a) a primeira série faça jus a uma remuneração acumulada equivalente a 100% das taxa médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros – DI de 1 dia, bases 252 dias úteis, acrescida de um spread de 1,25% ao ano, e (b) a segunda série faça jus a uma remuneração equivalente à media aritmética das taxas de fechamento das Notas do Tesouro Nacional do Brasil (NTN-B) com vencimento em 15 de agosto de 2022, acrescidas de um spread de 1,25% ao ano, bases 252 dias úteis

Na assembleia geral extraordinária da Contax Participações realizada em 29 de dezembro de 2015, seus acionistas aprovaram a suspensão do pagamento no ano de 2015, dos dividendos

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

declarados na assembleia geral ordinária da Contax Participações, realizada em 30 de abril de 2015, no montante de R\$24.161.539,91, tendo em vista a modificação substancial da situação financeira da Contax Participações desde a data de sua declaração. A suspensão do pagamento perdurará até que a situação financeira da Contax Participações permita o seu pagamento, sendo que até o encerramento do exercício de 2016, a Administração da Contax Participações deverá submeter à aprovação da assembleia geral de acionistas a manutenção ou não da suspensão do pagamento dos referidos dividendos declarados, conforme a evolução da situação financeira da Contax Participações ao longo do exercício de 2016, em função da implementação de medidas administrativas e financeiras a serem adotadas pela Administração da Contax Participações, entre as quais a conclusão da venda da Divisão Allus e do alongamento de seu endividamento financeiro. O valor dos dividendos suspensos será atualizado conforme aprovado na assembleia ordinária que o declarou e, a partir do dia 1º de janeiro de 2016 até a data do efetivo pagamento, com base na variação do CDI, a título de remuneração pela postergação do pagamento dos referidos dividendos.

Processo de venda da divisão “Allus”

A Administração da Contax Participações iniciou o processo de venda de sua divisão “Allus”, com operações na Argentina, Peru e Colômbia e planeja concluir a operação no primeiro trimestre de 2016. Todos os atos requeridos para implementação da operação serão submetidos às aprovações societárias e oportunamente comunicadas ao mercado nos termos da legislação aplicável. Em fato relevante divulgado ao mercado em 12 de novembro de 2015, a Contax Participações informa ainda que o processo de venda organizado da divisão “Allus” segue satisfatoriamente dentro do cronograma original.

(b) Movimentações relevantes das provisões para contingências

Trabalhistas

Durante o segundo trimestre de 2015 a Contax Participações reavaliou e promoveu um aprimoramento na forma de estimar a sua provisão para contingências trabalhistas que consistiu na utilização de dados históricos de decisões judiciais de todos os processos desta natureza para o período de 36 meses antecedentes a 30 de setembro de 2015. Tais dados foram transferidos para o sistema *Statistical Analysis System* (“SAS”), onde aplicou-se sobre a população histórica a metodologia *Value at Risk* (“VaR”) que, por sua vez, trata-se de uma técnica estatística de mensuração e quantificação de risco, onde buscou-se determinar qual o nível de perda esperada com um nível de confiança de 90%.

O nível de confiança foi estabelecido com base na estratégia da Administração da Contax Participações de gerenciamento da carteira de processos trabalhistas.

Como consequência desta reavaliação foi efetuada uma reversão de provisão de R\$31.404 contabilizado no resultado do segundo trimestre.

Ainda durante o terceiro trimestre de 2015, dando continuidade à prática já adotada nos trimestres anteriores de 2015, a Administração da Contax Participações promoveu a reversão de R\$82, referentes a valores provisionados para eventuais perdas em reclamações trabalhistas com pedido de vínculo com as empresas de Telecomunicação, baseada em parecer de seus assessores jurídicos

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

externos, amparando-se em decisão do Supremo Tribunal Federal (“STF”). O valor total revertido no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 corresponde à R\$9.508.

Tributárias

A Contax Participações está questionando, judicialmente, a aplicação do multiplicador do índice Fator Acidentário de Prevenção (“FAP”), pois há diversas ofensas à Constituição Federal do Brasil e à legislação ordinária, na metodologia desenvolvida pela Previdência Social do Brasil.

Em 11 de fevereiro de 2010, foi obtida liminar para realização de depósito judicial do montante decorrente da diferença advinda do multiplicador FAP. Aguarda-se análise do pedido liminar quanto ao mérito da exigência para suspensão do pagamento da referida diferença, até decisão final.

Em setembro de 2015, o Governo publicou normas (Resolução CNPS nº 1.327/2015) alterando a sistemática de apuração do tributo, devendo ser considerado o multiplicador de forma individualizada por estabelecimento da empresa. A mudança de critério ensejou a reversão parcial da provisão constituída pela Contax Participação no montante correspondente à R\$49.637.

(c) Captação de empréstimo

Em 21 de julho de 2015 a subsidiária integral Multienlace, sediada na Colômbia, captou um empréstimo no montante de COP\$100.000.000.000,00 (cem bilhões de pesos colombianos) correspondentes a US\$34,722,222 (trinta e quatro milhões, setecentos e vinte e dois mil e duzentos e vinte e dois dólares americanos). O objetivo de tal captação foi repassar os recursos a Contax-Mobitel para cobertura de dívidas, investimentos e/ou financiamento de suas operações.

O contrato foi celebrado com uma carência de três anos para amortização do principal, após esse período serão efetuados dezesseis pagamentos trimestrais, correspondente a um prazo de quatro anos, perfazendo um prazo total de sete anos para liquidação. Os juros serão liquidados trimestralmente e serão calculados com base na Taxa de Referência do Mercado Interbancário Colombiano (“IBR”) acrescido de 3,10% a.a. e comissões decrescentes de 1% a.a. à 0,20% a.a., esta última acrescida do Imposto sobre Valor Agregado (“IVA”).

Em 24 de julho, os recursos foram totalmente transferidos para Contax Mobitel, que por sua vez remunerará a Multienlace à taxa de juros anual nominal de 5,98% a.a. e efetiva de 7,04% a.a., considerando as mesmas condições de prazo de amortização acordadas entre a instituição financeira e a Multienlace.

(d) Covenants

As escrituras de debêntures emitidas pela Contax Participações, estabelecem a obrigação da manutenção de índices financeiros (“covenants”) de forma a evitar a aceleração destas obrigações.

Em 31 de dezembro de 2015 a Contax Participações não manteve os índices financeiros (“covenants”) e em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 22 de dezembro de 2015 foi decidido e aprovado a dispensa do atendimento relativos às demonstrações financeiras do 4º trimestre de 2015 e ao exercício de 2016, conforme demonstrado abaixo:

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2015	2014
Dêbentures de curto prazo	696.756	232.339
Dêbentures de longo prazo	400.100	830.896
Empréstimos e financiamentos de curto prazo	161.180	142.430
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	305.315	207.099
Arrendamento financeiro de curto prazo	2.014	568
Arrendamento financeiro de longo prazo	6.965	98
= Dívida bruta	1.572.330	1.413.430
(-) Saldo de disponibilidades	(369.517)	(371.626)
= Dívida líquida	1.202.813	1.041.804
Lucro operacional antes do IRPJ e CSLL	(294.165)	145.429
Depreciação e amortização	200.690	173.459
Despesas financeiras, líquidas	194.751	93.852
EBITDA	101.276	412.740
<u>Índices financeiros:</u>		
(i) Dívida líquida/EBITDA igual ou inferior a 3,0	11,88	2,52
(ii) EBITDA/Despesa financeira líquida igual ou superior a 1,65	0,52	4,40

(e) Suspensão pagamento dos dividendos declarados em Assembleia Geral Ordinária em 30 de abril de 2015

Em Assembleia Geral Extraordinária da Contax Participações realizada em 29 de dezembro de 2015, foi deliberado a suspensão do pagamento dos dividendos declarados na Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2015, no montante de R\$24.161, tendo em vista a modificação substancial na situação financeira da Contax Participações desde a data de sua declaração. Em virtude de tal deliberação, a CTX que detinha o saldo a receber de R\$5.602 dos referidos dividendos, consequentemente reclassificou o seu saldo a receber para o não circulante e também suspendeu o pagamento dos dividendos declarados em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2015 no montante de R\$5.797 (Nota 27).

(f) Ativo fiscal diferido

Em 31 de dezembro de 2015, a Administração da Contax Participações realizou estudos técnicos de viabilidade que foram aprovados pelo seu Conselho de Administração. Tal estudo revelou a necessidade de ajuste do ativo fiscal diferido na empresa Todo realizado nesta data, no montante de R\$25.331, no seu resultado na linha de imposto de renda diferido e a realização integral do ativo fiscal diferido até o exercício de 2035.

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Nanak

Em 7 de março de 2016, foi realizado o resgate total das cotas do FIA Caravelas, tendo sido transferido para a Nanak a quantidade de 5.625.174 ações OIBR3 e um caixa de R\$277.

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Segmento de Shopping Centers

Em 04 de janeiro de 2016, foi liberado R\$70.000 referente a operação realizada pela Iguatemi, de Securitização junto ao mercado, através da Securitizadora RB Capital (Nota 17).

Em 25 de fevereiro de 2016, foi liquidado o contas a pagar referente a aquisição da fração ideal do Shopping Pátio Higienópolis, junto a Fundação Conrado Wessel (Nota 20).

Segmento de Contact Centers e Serviços

Plano de readequação da estrutura de Capital da Contax Participações

Como parte do plano de readequação da estrutura de capital da sua controlada Contax Participações (Nota 26), em Assembleia Geral Extraordinária da CTX, realizada em 14 de março de 2016, foi aprovado o aumento do capital social da CTX no valor de R\$45.460, mediante a emissão de 5.754.629.136 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, bem como a alteração do *caput* do Artigo 5º do seu Estatuto Social.

O aumento de capital aprovado foi subscrito da seguinte forma: (i) 2.584.454.587 ações ordinárias pela Andrade Gutierrez S.A., no montante de R\$20.416; (ii) 2.584.454.587 ações ordinárias pela Jereissati Telecom S.A., no montante de R\$20.416; e (iii) 585.719.962 ações ordinárias pela Fundação Atlântico de Seguridade Social, no montante R\$4.628.

Os recursos obtidos pelo aumento de capital, foram repassados à Contax Participações através da celebração do Instrumento Particular de Mútuo Subordinado e Outras Avenças entre CTX e Contax Participações, tendo por objeto a concessão pela CTX à Contax Participações de empréstimo subordinado no valor de R\$45.460, com vencimento em 60 dias contados a partir da data de desembolso, passível de prorrogação nos termos do Instrumento Particular de Mútuo Subordinado e Outras Avenças. O mútuo será atualizado com base em remuneração equivalente à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros – DI de 1 (um) dia, “over extragrupo”, e acrescido exponencialmente de uma sobretaxa ou spread de 1,25% (um inteiro e vinte e cinco centésimos por cento) ao ano, aplicada pro rata die.

Ainda continuidade ao plano de readequação da estrutura de capital Contax Participações, conforme fato relevante datado de 19 de janeiro de 2016, foram realizadas as assembleias gerais de debenturistas das 1ª, 2ª e 3ª emissões de debêntures da Contax Participações, nas quais foram confirmadas as condições para o alongamento do seu endividamento financeiro, sujeitas à verificação do cumprimento das condições de eficácia. Em 4 de fevereiro de 2016, foram aprovadas as condições de alongamento das debêntures emitidas originalmente pela Contax Participações, que foram assumidas integralmente pela Contax Participações S.A. Em razão da aprovação do alongamento pelos debenturistas da 2ª emissão, as debêntures das 1ª, 2ª e 3ª emissões passarão a ter vencimentos finais unificados em dezembro de 2021, sendo que (i) as debêntures da 1ª e 3ª emissões serão amortizados em 16 parcelas trimestrais com início em março de 2018 e (ii) as debêntures da 2ª emissão serão amortizadas em 48 parcelas mensais e sucessivas com início em 15 de janeiro de 2018. Adicionalmente, os debenturistas da 1ª emissão de debêntures decidiram postergar os vencimentos de parcela da amortização de principal e da remuneração das debêntures

Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de 20 de janeiro de 2016 para 26 de fevereiro de 2016. Em 24 de fevereiro de 2016 em nova assembleia realizada os debenturistas da 1ª emissão de debêntures decidiram prorrogar os vencimentos para o dia 21 de março de 2016 e os debenturistas da 3ª emissão de debêntures decidiram prorrogar os vencimentos para o dia 22 de março de 2016. No dia 15 de março de 2016, a Contax Participações divulgou fato relevante informando que foram verificadas o cumprimento das condições de eficácia, e com o reperfilamento da dívida, o valor referente a estes pagamentos foram incorporados no valor total reperfilado.

Outros eventos subsequentes

Suspensão do pagamento dividendos da CTX

Em 14 de janeiro de 2016 a CTX deliberou em Assembleia Geral Extraordinária a suspensão do pagamento dos dividendos declarados na Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2015, no montante de R\$5.797, devido a atual situação financeira da sua controlada Contax Participações.

Grupamento de ações da Contax Participações

Em 18 de fevereiro de 2016 a Contax Participações comunicou aos seus acionistas, investidores e ao mercado em geral que seu Conselho de Administração, aprovou submeter à apreciação e aprovação em Assembleia Geral Extraordinária, a ser convocada e realizada oportunamente, proposta de grupamento da totalidade das ações ordinária e preferenciais representativas do seu capital social. A proposta do Conselho de Administração consiste no grupamento da totalidade das 345.767.870 ações escriturais de emissão da Contax Participações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 119.725.707 ações ordinárias e 226.04.163 ações preferenciais, na proporção de 100 ações de cada espécie para 1 ação da respectiva espécie, sem modificação do valor do seu capital social, de acordo com o previsto no artigo 12 da Lei nº 6.404/76.

28. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Diretoria da Companhia em 23 de março de 2016 submeteu estas Demonstrações Financeiras à apreciação do Conselho de Administração da Companhia e aprovou as presentes Demonstrações Financeiras, nas quais considerou os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeitos sobre estas Demonstrações Financeiras.

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Jereissati Participações S.A., em conformidade com as atribuições estabelecidas no Estatuto Social da Companhia, bem como nos incisos II e VII do artigo 163 da Lei 6.404/76, examinou o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, as Demonstrações do Resultado Abrangente, as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, as Demonstrações dos Fluxos de Caixa, as Demonstrações do Valor Adicionado, as Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras e, com base no Parecer dos Auditores Independentes, a KPMG Auditores Independentes, é da opinião de que a documentação supra mencionada reflete, adequadamente, a situação patrimonial e a posição econômico-financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2015 e, portanto, recomenda sua aprovação na Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas.

São Paulo, 21 de março de 2016.

Presidente: Jorge Moyses Dib Filho

Secretário: Sr. Aparecido Carlos Correia Galdino – “ad hoc”

Conselheiros:

JORGE MOYSES DIB FILHO
FRANCISCO ASCLÉPIO BARROSO AGUIAR
CÉLIA MARIA XAVIER LARICHIA
ROBERTO SCRIPILLITI
DONALD WARD MCDARBY JR.

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES ESTATUTÁRIOS

Os diretores estatutários da Jereissati Participações S.A. declaram, para fins do disposto nos incisos IV e V, § 1º do art. 25 da Instrução CVM n.º 480/09, que, dentro de suas respectivas áreas de competência, reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2015, bem como com as opiniões expressas no parecer emitido pela KPMG Auditores Independentes sobre essas demonstrações.

São Paulo, 23 de março de 2016.

Carlos Jereissati
Diretor Presidente

Sidnei Nunes
Diretor Gerente

Aparecido Carlos Correia Galdino
Diretor Gerente e Diretor de Relação com Investidores

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES ESTATUTÁRIOS

Os diretores estatutários da Jereissati Participações S.A. declaram, para fins do disposto nos incisos IV e V, § 1º do art. 25 da Instrução CVM n.º 480/09, que, dentro de suas respectivas áreas de competência, reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2015, bem como com as opiniões expressas no parecer emitido pela KPMG Auditores Independentes sobre essas demonstrações.

São Paulo, 23 de março de 2016.

Carlos Jereissati
Diretor Presidente

Sidnei Nunes
Diretor Gerente

Aparecido Carlos Correia Galdino
Diretor Gerente e Diretor de Relação com Investidores